

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.548 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Lula passa por cirurgia. "Sem sequela", diz médico

Operado no Sírio-Libanês, em São Paulo, após sentir dores de cabeça, o presidente fica até sexta-feira na UTI. Roberto Kalil (E) garante que drenagem da hemorragia intracraniana foi bem-sucedida.

Nelson Almeida/AFP



Alckmin vai assumir apenas agenda oficial

Negociações no Congresso com ritmo reduzido

Reprodução/Rede Sociais



Otimismo nas redes

A primeira-dama Janja da Silva agradeceu em seu perfil pessoal as mensagens de apoio a Lula. "Já já, ele estará de volta".

PÁGINAS 2 E 3. NAS ENTRELINHAS, 3, E BRASÍLIA-DF, 4

Síria forja futuro sob ataque de Israel

Depois da queda de Bashar Al-Assad, rebeldes nomeiam premiê, que ficará no cargo até 1º de maio. Força Aérea e Marinha israelense destroem 80% da capacidade bélica de Damasco.

PÁGINAS 9 E 12

"FCDF está além da ideologia. É a manutenção da capital"

Vice-governadora do DF, Celina Leão (PP) está na linha de frente das negociações para barrar o projeto de lei que muda as regras de reajuste do Fundo Constitucional, proposta em tramitação no Congresso e que pode cortar até R\$ 800 milhões por ano dos repasses da União. "É tão sério o que estamos vivendo que, talvez, as pessoas ainda não entenderam o que é o FCDF. Isso vai afetar a vida de todo mundo que vive ou que viverá no DF", disse a ex-deputada federal e distrital em entrevista ao programa *CB.Poder*. De acordo com Celina, os recursos são usados diretamente em áreas essenciais. "Você contrata o profissional, policial, enfermeiro, médico, o técnico de enfermagem e reajusta salários. Tudo é com esse dinheiro," completa. Por isso, a vice do governador Ibaneis Rocha afirma que a defesa da capital deve ser suprapartidária. "Precisamos de 100% da consciência dos líderes. Não é ganhar apenas. Isso está além de ideologia partidária e de quem você vai votar em 2026. É a manutenção da cidade, da capital da República", propôs Celina.

Pedro Santana/CB/D.A Press



PÁGINA 13

Finanças

Orçamento do DF terá R\$ 66,67 bilhões

Valor, aprovado pela Câmara Legislativa, representa um aumento de 9,05% em relação a 2024. Do total, R\$ 25 bi são provenientes do FCDF.

PÁGINA 14



Kleber Sales/CB/D.A Press

Adeus a Trevisan

Autor de mais de 50 livros e conhecido como o Vampiro de Curitiba, Dalton Trevisan morreu, aos 99 anos. PÁGINA 22

Caiado resiste à PEC da Segurança

PÁGINA 6

É tempo de Botafogo no deserto

Glorioso inicia a caça ao título intercontinental hoje contra o Pachuca do México, a partir das 14h, em Doha, no Catar.



Minervino Júnior/CB/D.A Press



Material, cedido ao Correio



Ataque e morte na BR

Armados com fuzis, bandidos de facção tentaram roubar um caminhão (na foto, sendo levado pela Polícia civil) parado num posto da 070. Eles executaram um vigilante da escolta e feriram outro na troca de tiros. Objetivo era roubar 500 quilos de maconha escondidos na carga de TVs que vinha de Manaus. Motorista da carreta foi preso (E) sob suspeita de envolvimento no assalto — mais três pessoas estão detidas. Ação fez as forças de segurança acionarem plano contra o "Novo cangaço".

PÁGINA 15

Pedro Santana/CB/D.A Press



Lições no CB.Poder — Jorge Gerdau Johannpeter está lançando o livro *A Busca: Os Aprendizados de uma Jornada de Inquietações e Realizações* para contar sua trajetória de vida e nos negócios. PÁGINA 8

Justiça do DF entre as mais ágeis do país

Levantamento do Ministério Público (MPDFT) mostra que um processo de homicídio, do dia do crime ao julgamento final, leva em média 742,5 dias para ser concluído na capital. No Brasil, esse prazo pode levar até seis anos. De 2011 a 2022, houve redução de assassinatos no Distrito Federal. PÁGINA 16





PODER

Presidente é submetido a cirurgia de emergência, em São Paulo, após sentir dores de cabeça, e um exame detectar hemorragia intracraniana. Médicos asseguram que chefe do Executivo não terá sequelas. Ele deve retornar a Brasília na próxima semana

Lula se recupera bem, afirma equipe médica

» MAYARA SOUTO
» FERNANDA STRICKLAND
» ISRAEL MEDEIROS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, 79 anos, só deve retornar a Brasília na próxima semana, depois de passar por uma cirurgia de emergência, ontem, em São Paulo. Segundo a equipe médica, ele se recupera bem e não terá sequelas.

Lula foi operado para drenar uma hemorragia intracraniana —sangramento interno na cabeça em decorrência da queda que sofreu no Palácio da Alvorada em 19 de outubro.

Na segunda-feira à noite, Lula foi levado ao Hospital Sírio-Libanês, em Brasília, depois de sentir dores de cabeça. Exames acusaram uma hemorragia, e a equipe médica decidiu pela cirurgia, na unidade de São Paulo, onde o médico particular do presidente, Roberto Kalil Filho, tem a própria equipe.

O chefe do Executivo permanecerá em observação na unidade de terapia intensiva (UTI) pelo menos até sexta-feira. Segundo a equipe médica, trata-se de um procedimento padrão para casos como esse.

“Ele deve ficar na UTI de observação. Neste momento, está bem, se alimentando, consciente

Observação

Depois de sair da UTI, Lula deve ser encaminhado para o quarto, se tudo correr bem. O dreno ficará no local do procedimento por pelo menos 72 horas, tempo em que o presidente ficará em observação. Após a recuperação, haverá um controle, com exames para checar o estado de saúde.

e em estado normal. É mais uma precaução”, explicou Kalil Filho, em coletiva de imprensa. “Se tudo ocorrer bem, como está ocorrendo, ele deve retornar a Brasília no começo da próxima semana. Tudo depende da evolução.”

O médico disse também que Lula não terá nenhuma seqüela. “Não vai ter seqüela alguma nem alteração de movimento, nada. Ele está estável, conversando normalmente”, reiterou.

De acordo com Rogério Tuma, neurologista responsável pela cirurgia, a drenagem foi feita no hematoma para evitar que o líquido comprimisse o cérebro e causasse mais sintomas. “A queda fez

EFE



Em outubro, Lula sofreu uma queda e teve de levar pontos na cabeça

uma concussão cerebral dos dois lados. Depois, a concussão absorveu, mas, enquanto as fibras em volta não colam, ainda pode ter sangramento e pode ser tardio, meses depois”, explicou. “O hematoma fica entre duas folhas da meninge, e quando absorve líquido, ele expande e os vasos (sanguíneos) estiram. Acontece de sangrar um pouco e melhorar e pode ter um sangramento mais abrupto, que o cérebro não se adapta, e começam os sintomas.”

Conforme o especialista, esse tipo de complicação é comum em idosos. O fato de Lula ter sido acompanhado depois da queda, em outubro, segundo

ele, permitiu observar o hematoma na parte de trás da cabeça do presidente.

“Conseguimos ver a evolução do hematoma, sendo diminuído, e, depois, quando ele começou a ter a queixa de dor de cabeça ontem (segunda), ele repetiu os exames de tomografia. A gente conseguiu comparar com o exame anterior e percebeu que o hematoma aumentou”, detalhou o neurologista.

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, agradeceu em suas redes sociais as mensagens de apoio. Ela será a única acompanhante do presidente durante a internação. “Passando para

agradecer por todas as orações, o afeto e as boas energias que o meu amor, o presidente Lula, tem especialmente recebido no dia de hoje”, disse.

Janja acrescentou: “Depois da cirurgia muito bem-sucedida, a angústia dessa noite deu espaço para a tranquilidade e para a certeza de que, com a dedicação da equipe médica e com a fé e o amor do povo, em breve ele estará novamente de volta ao trabalho. Por isso, fiquem tranquilos! Ele, que ama cuidar das pessoas, está recebendo todo o cuidado necessário para uma rápida recuperação. Já, já, ele estará de volta”.

Apesar de ter se encarregado dos compromissos da agenda de Lula, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) não assumiu oficialmente a Presidência. O ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, Paulo Pimenta, já havia dito, pela manhã, em entrevista à Rádio Gaúcha, que o plano era que o petista continuasse no cargo durante a recuperação. “Num primeiro momento, nós estamos trabalhando, inclusive, que não vai haver necessidade do afastamento formal do presidente”, afirmou.

Alckmin cancelou compromissos em São Paulo, ontem, e veio a Brasília receber o prêmio da Eslováquia, Robert Fico.

A cronologia

SEGUNDA-FEIRA

- O presidente Luiz Inácio Lula da Silva passou a segunda-feira indisposto e, à tarde, reclamou de dor de cabeça. Segundo o ministro da Secretaria-Geral da Comunicação, Paulo Pimenta, o chefe do Executivo aparentava “cansaço e sonolência”. Mesmo assim, seguiu com a agenda.
- Lula discutiu a modernização de estais com a ministra de Gestão e Inovação, Esther Dweck.
- Às 17h, ele se reuniu com os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para tratar sobre o impasse das emendas. O encontro foi rápido, durou cerca de 1h.
- Por volta das 18h, o presidente deu entrada no Sírio-Libanês, em Brasília, para fazer tomografia e ressonância magnética. Os exames identificaram uma hemorragia intracraniana, decorrente do acidente domiciliar sofrido em outubro. Pelos sintomas de Lula, decidiu-se a cirurgia para drenar o líquido.
- Por opção dos médicos, foi definida a transferência do presidente à unidade hospitalar de São Paulo, onde o médico particular de Lula, Roberto Kalil Filho, tem a própria equipe.
- Segundo a assessoria de imprensa, o voo da Força Aérea Brasileira (FAB) partiu de Brasília por volta das 23h, com Lula, médicos, seguranças, assessores e a primeira-dama, Janja Lula da Silva, que o acompanha na unidade de terapia intensiva (UTI).

ONTEM

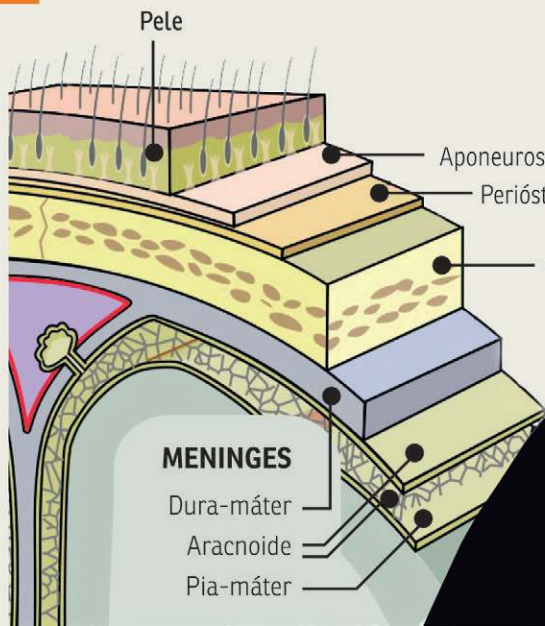
- Em São Paulo, Lula foi submetido a uma craniotomia para drenar o hematoma. O procedimento, de cerca de duas horas, ocorreu sem intercorrências.

COMO FOI A CIRURGIA

Entenda a lesão e a operação a que o presidente Lula foi submetido

Queda

Lula sofreu um acidente no banheiro do Alvorada, em outubro, e levou três pontos na cabeça. Apesar de ter batido a nuca na queda, o hematoma que o levou à mesa de cirurgia, ontem, estava na parte superior do lóbulo frontal, do lado esquerdo da cabeça.



Lesão

A lesão observada no presidente média 3cm

Hemorragia

Segundo a equipe médica, o sangramento estava localizado na região “fronto parietal” entre o cérebro e a membrana meníngea, denominada dura-máter. A hemorragia ocorreu pela movimentação do cérebro durante o impacto da batida

Cirurgia

Lula passou por uma trepanação, procedimento que visa investigar inchaços, hemorragias ou lesões cerebrais. Nesse tipo de cirurgia, são realizadas pequenas perfurações por onde são inseridos drenos para a remoção do hematoma. A cicatrização ocorre de maneira natural. A cirurgia durou duas horas

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Outros problemas de saúde

A cirurgia a que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se submeteu ontem se junta a outras que ele necessitou por problemas de saúde. Em setembro do ano passado, o chefe do Executivo corrigiu uma artrose por meio da colocação de uma prótese no quadril para resolver um desgaste que vinha ocasionando dores crônicas.

Pouco mais de um mês da operação no quadril, Lula compartilhou, nas redes sociais, momento em que praticava atividades de reabilitação. Na publicação, apareceu chutando bola, fazendo esteira e musculação.

Na mesma ocasião, o presidente passou por uma operação na pálpebra, denominada blefaroplastia. O procedimento consiste na retirada do excesso de pele, inchaço e bolsas de gordura nas pálpebras superiores e inferiores, o que permite uma melhora significativa na aparência, suavizando a expressão

Não vai ter seqüela alguma nem alteração de movimento, nada. Ele está estável, conversando normalmente. Se tudo ocorrer bem, como está ocorrendo, ele deve retornar a Brasília no começo da próxima semana”

Roberto Kalil Filho, médico da presidente Lula

e trazendo rejuvenescimento para a área periocular e a área facial. Além do aspecto estético, a

intervenção pode ter caráter funcional, quando o excesso de pele compromete a visão.

Câncer

Em 2011, Lula foi diagnosticado com um tumor de três centímetros na laringe e se submeteu a mais de 30 sessões de quimioterapia, além de radioterapia. Um ano depois, os médicos anunciaram “uma remissão total” do câncer.

Dez anos após a cura, em 2022, Lula teve que passar por uma cirurgia para remover uma leucoplasia da garganta, em local próximo ao de onde o câncer se desenvolveu. As doenças, porém, não estão relacionadas, e o exame não encontrou sinais de tumores.

Lula também foi diagnosticado com covid-19 pelo menos duas vezes. Em dezembro de 2020, contraiu o vírus durante uma viagem a Cuba, onde foi

NELSON ALMEIDA / AFP



O médico Roberto Kalil Filho e equipe: presidente ficará na UTI porque é procedimento padrão nesses casos

participar das gravações de um documentário.

A segunda infecção pelo vírus ocorreu em junho de 2022. Naquele momento, Lula não

apresentou sintomas da doença.

Embora não tenha necessidade de internação nas duas ocasiões, o presidente tem um histórico de infecções pulmonares.

No ano passado, teve de adir uma viagem à China, devido a um quadro de pneumonia leve. Lula parou de fumar após sofrer uma crise hipertensiva em 2010.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Lula convalesce com governo à matroca

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, operado na madrugada desta terça-feira, por causa de uma hemorragia intracraniana, convalesce em meio a uma crise com a bancada no Congresso e outra na comunicação do seu governo. Lula sentiu-se mal na segunda-feira à noite e foi submetido a exames médicos que constaram o sangramento, em razão das sequelas do tombo que levou em outubro, ao cair de um banco no banheiro quando cortava as unhas. A cirurgia foi bem-sucedida, e Lula passa bem.

Queixava-se de dores de cabeça desde a semana passada, sem saber que o problema era decorrente do sangramento, que pressionava o cérebro. Transferido para São Paulo e operado às pressas no Hospital Sírio-Libanês, segundo os médicos, o presidente da República está lúcido, se alimenta e fala normalmente, mas continua na unidade de tratamento intensivo (UTI) e não tem previsão de alta antes da próxima semana, quando está prevista sua volta para o Palácio do Alvorada.

“O presidente evoluiu bem, já chegou da cirurgia praticamente acordado, foi ‘extubado’ e encontra-se estável, conversando normalmente”, afirmou o médico Roberto Kalil. Lula foi operado num momento difícil para o governo, por causa da crise com o Congresso. O governo precisa aprovar o ajuste fiscal e concluir a reforma tributária para melhorar o ambiente de negócios, porém enfrenta o problema resumido pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de forma lacônica: “Falta voto”. Na verdade, por causa das exigências de transparência e rastreabilidade das emendas parlamentares, feitas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a própria base do governo se recusa a aprovar as matérias.

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, minimiza as dificuldades do governo com o Congresso e desmentiu rumores sobre uma possível reforma ministerial. Segundo Padilha, o foco do governo é concluir o ano com a aprovação de medidas econômicas estratégicas e a execução de recursos destinados a obras e programas prioritários. Disse que estão entre as prioridades do governo a aceleração da execução de emendas parlamentares e os recursos destinados a programas como a redução de filas na saúde, obras de infraestrutura e investimentos no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

O vice-presidente Geraldo Alckmin não assumiu a Presidência, somente parte da agenda de Lula, depois de cancelar seus compromissos em São Paulo. Recebeu em visita oficial o primeiro-ministro da Eslováquia, Robert Fico, mas as demais reuniões foram canceladas. O ministro Paulo Pimenta, da Secretaria de Comunicação Social (Secom), esclareceu que o governo não vê necessidade de um afastamento oficial de Lula da Presidência da República após cirurgia.

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, minimiza as dificuldades do governo com o Congresso e desmentiu rumores sobre uma possível reforma ministerial. Segundo Padilha, o foco do governo é concluir o ano com a aprovação de medidas econômicas estratégicas e a execução de recursos destinados a obras e programas prioritários. Disse que estão entre as prioridades do governo a aceleração da execução de emendas parlamentares e os recursos destinados a programas como a redução de filas na saúde, obras de infraestrutura e investimentos no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

O vice-presidente Geraldo Alckmin não assumiu a Presidência, somente parte da agenda de Lula, depois de cancelar seus compromissos em São Paulo. Recebeu em visita oficial o primeiro-ministro da Eslováquia, Robert Fico, mas as demais reuniões foram canceladas. O ministro Paulo Pimenta, da Secretaria de Comunicação Social (Secom), esclareceu que o governo não vê necessidade de um afastamento oficial de Lula da Presidência da República após cirurgia.

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, minimiza as dificuldades do governo com o Congresso e desmentiu rumores sobre uma possível reforma ministerial. Segundo Padilha, o foco do governo é concluir o ano com a aprovação de medidas econômicas estratégicas e a execução de recursos destinados a obras e programas prioritários. Disse que estão entre as prioridades do governo a aceleração da execução de emendas parlamentares e os recursos destinados a programas como a redução de filas na saúde, obras de infraestrutura e investimentos no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, minimiza as dificuldades do governo com o Congresso e desmentiu rumores sobre uma possível reforma ministerial. Segundo Padilha, o foco do governo é concluir o ano com a aprovação de medidas econômicas estratégicas e a execução de recursos destinados a obras e programas prioritários. Disse que estão entre as prioridades do governo a aceleração da execução de emendas parlamentares e os recursos destinados a programas como a redução de filas na saúde, obras de infraestrutura e investimentos no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, minimiza as dificuldades do governo com o Congresso e desmentiu rumores sobre uma possível reforma ministerial. Segundo Padilha, o foco do governo é concluir o ano com a aprovação de medidas econômicas estratégicas e a execução de recursos destinados a obras e programas prioritários. Disse que estão entre as prioridades do governo a aceleração da execução de emendas parlamentares e os recursos destinados a programas como a redução de filas na saúde, obras de infraestrutura e investimentos no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, minimiza as dificuldades do governo com o Congresso e desmentiu rumores sobre uma possível reforma ministerial. Segundo Padilha, o foco do governo é concluir o ano com a aprovação de medidas econômicas estratégicas e a execução de recursos destinados a obras e programas prioritários. Disse que estão entre as prioridades do governo a aceleração da execução de emendas parlamentares e os recursos destinados a programas como a redução de filas na saúde, obras de infraestrutura e investimentos no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

O MINISTRO DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, ALEXANDRE PADILHA, MINIMIZA AS DIFICULDADES DO GOVERNO COM O CONGRESSO E DESMENTIU RUMORES SOBRE REFORMA MINISTERIAL

PODER

Presidentes do Senado e da Câmara e integrantes do governo desejam pronta recuperação a Lula. Padilha diz que petista vai monitorar pautas estratégicas

Congresso e ministros prestam solidariedade

» FERNANDA STRICKLAND
» VANILSON OLIVEIRA
» VINICIUS DORIA

Horas antes de se submeter à cirurgia de emergência por causa de uma hemorragia intracraniana, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu com os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Na sessão de ontem, no Senado, Pacheco comentou o encontro com Lula. “Naturalmente, (estava) abatido, em função do estado de saúde, mas me recebi no meu gabinete e se despedi de mim com um sorriso no rosto”, contou o senador. “Certamente, o presidente Lula, em breve, retornará suas atividades, para o bem do Brasil, para o bem dos brasileiros.”

Lira, por sua vez, disse que não haverá problemas na articulação política entre Legislativo e Executivo em razão do problema médico de Lula. “Lamentamos muito. Na reunião que tivemos, ele estava com dor de cabeça”, frisou. “Mas os ministros estão conduzindo o processo, não acho que vamos ter nenhum tipo de solução de continuidade, porque o presidente está consistente, está se comunicando, não tem nenhum tipo de problema.”

A internação de Lula também foi assunto na cerimônia em que

Marcos Oliveira/Agência Senado



Pacheco desejou volta de Lula em breve, “para o bem do Brasil”

o vice-presidente Geraldo Alckmin recebeu o premiê da Eslováquia, Robert Fico, no lugar do chefe do Executivo.

Alckmin protagonizou um momento inusitado quando confundiu o nome do país com a Lúgoslavia, extinto em 2003. “O presidente Lula me pediu que transmitisse um afetuoso abraço e que compartilhasse sua alegria de recebermos — aliás, é a primeira vez que um primeiro-ministro da Lúgoslavia visita o Brasil —, e nós estamos felizes e honrados”, disse Alckmin, que também é ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

O vice-presidente também ressaltou que a visita reforça a “política externa universalista brasileira” e as afinidades entre os dois países. Expressou, ainda, solidariedade ao premiê pelo atentado que sofreu em maio deste ano, quando foi baleado. Fico, por sua vez, elogiou o acordo entre Mercosul e União Europeia e desejou a Lula uma “pronta recuperação”.

Mudanças

Já o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, desmentiu que haverá uma

reforma ministerial, sustentando que o tema não está em discussão no momento.

Segundo Padilha, o foco do governo é concluir o ano com a aprovação de medidas econômicas estratégicas e a execução de recursos destinados a obras e programas prioritários.

De acordo com ele, mesmo em recuperação, Lula continua monitorando o andamento das pautas estratégicas. “O presidente está hospitalizado, mas isso não impede o ritmo de trabalho e o envolvimento do governo nas votações importantes para o país”, garantiu, durante coletiva no Fórum dos Governadores.

Padilha foi categórico ao afirmar que o presidente não mencionou nenhuma troca de ministros nas reuniões recentes. “Em nenhum momento o presidente Lula falou sobre reforma ministerial, seja nas reuniões que participei, seja individualmente. O foco do governo, neste momento, está em aprovar as medidas do marco fiscal, regulamentar a reforma tributária e concluir o orçamento até o fim do ano”, declarou.

Ele disse que, entre as prioridades do governo, está a aceleração da execução de emendas parlamentares e recursos destinados a programas como a redução de filas na saúde, obras de infraestrutura e investimentos no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

Deu no

The New York Times

O jornal norte-americano diz que Lula foi submetido a uma cirurgia de emergência para aliviar um sangramento no crânio e que o procedimento transcorreu sem complicações. A publicação relembra que a complicação tratada pelo hospital Sírio-Libanês ocorreu em decorrência da queda sofrida por Lula no banheiro do Palácio da Alvorada, em outubro.

The Guardian

O jornal britânico relatou que Lula se recupera em uma unidade de terapia intensiva depois de ter sido submetido a uma cirurgia de emergência. Segundo a publicação, “o líder de esquerda do Brasil” está em observação e respondeu “bem” ao procedimento. “Lula deu entrada no hospital de Brasília na noite de segunda-feira após reclamar de dor de cabeça. Depois que a hemorragia foi detectada, ele foi transferido para um dos melhores hospitais do Brasil, em São Paulo, onde os médicos o operaram”, relatou.

LA NACION

O jornal da Argentina detalhou a coletiva dos médicos do Sírio-Libanês e destacou que Lula está consciente e sem sequelas. O jornal ainda citou que autoridades brasileiras prestaram solidariedade ao presidente.

Le Monde

O jornal francês repercutiu a cirurgia e disse que o procedimento tem relação com a queda sofrida pelo presidente.



O veículo português descreveu o procedimento a que Lula foi submetido e relembrou que o presidente tinha agenda prevista, ontem, com o primeiro-ministro da Eslováquia, Robert Fico, e outros encontros com ministros brasileiros.

É tempo de acreditar

O DF tem avançado como nunca. Nos últimos anos, foram mais de 33 mil servidores públicos contratados e, pela primeira vez na história, eles ganharam um plano de saúde. Hoje, somos a maior rede de proteção social do Brasil e temos 18 Restaurantes Comunitários funcionando, sendo que 11 deles estão servindo café da manhã, almoço e jantar por apenas R\$ 2,00. O Túnel de Taguatinga, que era aguardado há 40 anos, saiu do papel. Diversas áreas da administração recebem investimentos constantes e a vida da população tem ganhado mais qualidade. E, no que depender deste GDF, ano que vem vai ser ainda melhor, porque o trabalho continua. Feliz 2025.



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Desconfiados

Dentro do PT, há muita gente comentando nos bastidores que a ausência de Lula nesse momento é que levou os congressistas a pisarem no freio em relação ao pacote de contenção de gastos. Afinal, esse é o grande tema que os deputados têm para apreciar, antes da troca de comando na Câmara. Enquanto essa turma não acertar seu futuro, numa reforma ministerial em 2025, vai ser difícil votar tudo a toque de caixa.

O pior dos mundos

Embora os agentes do mercado financeiro tenham dito que o pacote de contenção de gastos é insuficiente, não aprovar nada reduz ainda mais as expectativas. Já tem gente prevendo dólar a R\$ 7,00 e juros na casa dos 18%.

Assunto delicado

Os petistas comentam de forma para lá de reservada que a sobrevivência do partido depende de Lula estar bem de saúde e disposto a concorrer a um novo mandato presidencial. Até aqui, conforme avaliam, não há um nome natural para representá-lo nessa disputa.

Enquanto isso, nos gabinetes do DF...

Os deputados federais de Brasília vão continuar insistindo para que o governo retire o Fundo Constitucional do Distrito Federal do texto do pacote de corte de gastos. Afinal, se as transferências do FCDF forem reduzidas, qualquer problema que ocorrer será atribuído a quem votou a favor dessa diminuição.

Sem Lula, sem reforma

Ministros e líderes do governo tentam manter a rotina de trabalho inalterada enquanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva permanece na UTI em São Paulo, mas as discussões da reforma ministerial foram suspensas. Enquanto ele estiver no hospital,

não se fala nisso no governo. Até porque, o desenho final apenas o presidente tem. Esse assunto só volta ao tabuleiro quando Lula estiver totalmente recuperado e de volta às conversas mais reservadas no Palácio da Alvorada.



Sem jogo de cintura...

Assim os deputados definiriam a conversa com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan. As excelências saíram do almoço na sede da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE) com a impressão de que a equipe do Ministério da Fazenda vai jogar no Congresso a culpa por qualquer problema econômico. Durigan não disse com todas as letras, mas deu a entender que se não fossem as propostas aprovadas pelos parlamentares, o governo teria superávit.

...nem proximidade

Durigan nem ficou para o almoço. Recebeu um telefonema antes de a reunião terminar, foi atender e voltou apenas para se despedir rapidamente e sem muita conversa.

CURTIDAS

Pedro Santana/CB/D.A Press



Celina e a China/ Numa conversa nos bastidores do *CB.Poder*, esta semana, a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (foto), contou como os chineses ficaram admirados de ver uma mulher jovem no cargo que ela ocupa. "Aqui, você, tão nova assim, não administrava uma província", ouviu de um deles. Ela, sem titubear, respondeu que estava no quarto mandato, contando os do Legislativo, onde havia sido eleita e reeleita. O chinês, mais surpreso ainda, emendou: "Você é popular, hein?"

Cenas de ontem e de hoje/ Quando o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), chegou ao Congresso cercado de seguranças e parlamentares, eis que uma excelência comenta sem dó: "A partir de fevereiro do ano que vem, chegará sozinho", alfinetou.

Veja bem/ Dos ex-presidentes da Casa, o único que se equilibrou no poder depois de deixar o cargo foi Michel Temer.

Um casal que bem vive/ Ao longo do dia, choveram memes como se a primeira-dama Janja não estivesse ao lado do marido. Ela o acompanhou todo o tempo, como fazem aqueles e aquelas que se preocupam com seus cônjuges.

PODER

Lira desvincula os recursos que os parlamentares aplicam em suas bases dos projetos de interesse do governo, e que têm de ser votados ainda este ano — como a LDO e o Orçamento da União. Mas não disfarça o incômodo com o dinheiro continuar travado

Irritação com emendas continua

» VINICIUS DORIA

A edição de uma portaria do Poder Executivo, na noite de ontem, que define as regras para a liberação de emendas parlamentares, está longe de abrandar a crise entre o Legislativo e o Judiciário, com reflexos nas votações deste fim de ano, pelo Congresso. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), não escondeu a irritação com a demora para uma solução relativa às emendas, repressadas por força de uma decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal.

"A portaria e o parecer (da Advocacia-Geral da União), se não vêm para resolver isso, não têm valor", frisou Lira, antes de se reunir com as lideranças partidárias para definir o calendário de votações, no esforço concentrado desta e da próxima semana.

O presidente da Câmara, porém, evitou conectar a liberação da verba das emendas às votações de projetos que precisam ser aprovados ainda neste ano — como a Lei de Diretrizes Orçamentárias, o Orçamento da União e os pacotes de corte de gastos e de segurança pública. No caso das medidas de ajuste fiscal, Lira assegurou que os três relatores seriam indicados o mais rapidamente possível.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



"O assunto é polêmico. É um assunto que ferve, além de toda a insatisfação pelo não cumprimento de uma lei que foi aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente da República", disse Lira, ao referir-se à lei que disciplina a apresentação de emendas. "O governo sabe das dificuldades que tem se comparar a decisão do (Flávio) Dino com a lei aprovada pelo Congresso. É nisso que está o problema", acrescentou

Apesar da insatisfação no Congresso, o presidente da Câmara garantiu que há disposição para votar boa parte das propostas do governo que estão na pauta. No caso do ajuste fiscal proposto pelo governo, Lira disse que tem pontos polêmicos que precisam ser negociados, como o tratamento ao Benefício de Prestação Continuada (BCP), o salário mínimo e o abono salarial. "São temas árduos, difíceis. Uma

parte da Câmara acha que estão abaixo do esperado. Outra parte acha que são inatingíveis. Há parlamentares de esquerda com dificuldade de votar", observou.

Portaria

A portaria assinada pelos ministros Fernando Haddad (Fazenda), Esther Dweck (Gestão), Simone Tebet (Planejamento) e Alexandre Padilha (Relações



A portaria e o parecer (da Advocacia-Geral da União), se não vêm para resolver isso (a liberação do dinheiro das emendas), não tem valor"

Deputado Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara

Institucionais) autoriza a liberação de recursos de emendas de comissão desde que algum parlamentar — ou mesmo um líder — assumia a paternidade do pedido. No caso das transferências especiais — as emendas Pix — destinadas à área da saúde e empenhadas até 3 de dezembro (data da decisão de Flávio Dino) não estão sujeitas às determinações do STF. Para liberar o dinheiro das

emendas Pix, a portaria prevê a necessidade de apresentação, até 31 de dezembro, de planos de uso dos recursos — prazo mais curto do que o indicado de Dino, de 60 dias. Essa antecipação vai dar agilidade à liberação das verbas.

O documento também permite a execução orçamentária de emendas de comissão e de bancada empenhadas neste ano, sem a apresentação prévia dos planos de trabalho. As medidas podem permitir a liberação imediata de cerca de R\$ 6,4 bilhões — só para emendas de comissão, o Congresso destinara mais de R\$ 15 bilhões neste ano.

A portaria foi publicada em edição extra do *Diário Oficial da União (DOU)* e pode aliviar a pressão sobre a pauta de votações de interesse do governo. Lira, inclusive, tem a expectativa de iniciar a votação, ainda nesta semana, da reforma tributária, do pacote de corte de gastos e das medidas de segurança pública.

Para a semana que vem, a última do esforço concentrado antes do recesso parlamentar, o presidente da Câmara trabalha com a expectativa de votar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a Lei Orçamentária Anual (LOA) e projetos voltados ao estímulo do turismo.

Frente propõe a Durigan outra PEC para o corte de gastos

» JULIA PORTELA

Os deputados que integram a Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE) apresentaram, ontem, ao secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, uma PEC alternativa de corte de gastos. A proposta prevê uma trava para os ganhos acima

do teto do funcionalismo público e propõe desvincular os benefícios previdenciários do salário mínimo. Os parlamentares consideram que o crescimento dos gastos com a previdência é "alarmante" e que deve ser reduzido neste ou no próximo governo para que não haja uma explosão ainda maior das contas públicas.

Apesar de a PEC alternativa ir na direção oposta à do corte de gastos proposto pelo governo — que não mexe com os gastos sociais e tenta dar um alívio à população de menor renda —, Durigan frisou que a proposta elaborada pela equipe econômica é "possível". Ele acrescentou que o projeto que isenta de imposto de

renda pessoas com salários abaixo de R\$ 5 mil está pronto e deve ser mandado ao Congresso.

Conforme expôs aos integrantes da FPE, Durigan assegurou que o Brasil teria um superávit de R\$ 15 bilhões caso não fosse mantida a desoneração da folha de pagamento para empresas de 17 setores, assim como o

Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). Para o número dois do Ministério da Fazenda, é necessário trabalhar com a compreensão de que 2024 é o ano da revisão de gastos.

"Nosso apelo é que se tente fazer um esforço neste ano para colher, em 2025, uma redução dos gastos obrigatórios. A gente

está conseguindo chegar muito próximo da banda do arcabouço fiscal. se tivéssemos aprovação da revogação da desoneração da folha, o fim do Perse, a revisão da desoneração dos municípios, também na folha, a gente terminaria este ano com, pelo menos, R\$ 15 bilhões de superávit", explicou.

MÍDIA

Conteúdo de valor centenário

Ao comemorar os 100 anos dos Diários Associados, **Correio** apresenta ao mercado publicitário os projetos para 2025

» ROSANA HESSEL

Para comemorar os 100 anos dos Diários Associados, o presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, apresentou, na noite de ontem, a um grupo de representantes de agências de publicidade e integrantes de secretarias de Comunicação da Presidência da República e do Governo do Distrito Federal, os resultados do ano dos veículos do conglomerado fundado em 2 de outubro de 1924 pelo empresário Assis Chateaubriand. Por meio de um vídeo institucional, os convidados também conheceram o Plano de Negócios dos Diários Associados para 2025.

O grupo está entre os 10 maiores e mais acessados conglomerados de mídia do Brasil, com mais de 1,7 bilhão de visualizações em todos os veículos de comunicação. Guilherme Machado destacou que a plataforma digital da corporação, a rede DA Digital, em conjunto,

tem mais de 145 milhões de pageviews por mês e mais de 48 milhões de usuários únicos, tornando os jornais, revistas, sites e rádios do grupo a 6ª maior rede de notícias do Brasil.

“O **Correio Braziliense** é o carro-chefe dos Diários Associados. Além disso, estamos investindo em novos modelos de negócios, o **CB Experience**, e a Inteligência Artificial CB nos veículos do grupo”, destacou o executivo. Apenas o **Correio** tem mais de 68,5 milhões de pageviews por mês e mais de 24 milhões de usuários únicos por mês. Nas redes sociais, acumula mais de 4,4 milhões de seguidores em mais de 96 milhões de impressões por mês.

Resultados

Entre os resultados alcançados em 2024, o **Correio** realizou 120 projetos especiais e eventos estratégicos. Por meio do estúdio **CB Brands**, mapeou os temas de relevância que serão

Mariana Campos



O presidente do Correio, Guilherme Machado, apresenta os projetos para 2025: informação de qualidade

discutidos no próximo ano como os projetos na áreas de sustentabilidade: agronegócio sustentável, mudanças climáticas e descarbonização, transição energética no Brasil e no

mundo, e Agenda 2030, e Conferência sobre Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU), a COP30, que será realizada no Brasil.

Ainda há outras áreas de

temas do Plano Estratégico, como a da saúde: Fórum da Saúde, indústria nacional de alimentos e combate à dengue e cuidados com a saúde mental. Na área de educação, o destaque é

para o uso de inteligência artificial nas escolas e a faculdade para o seu futuro.

Em negócios, os temas estratégicos são: liderança feminina, raízes do DF, guia de finanças e seguros, entre outros. E, em economia e política, estão os debates sobre regiões brasileiras e mobilidade urbana.

Para 2025, também foram apresentados projetos pioneiros, coberturas especiais, eventos, Desafios 2026, e ações de experiência como Jornalismo na Prática, Prêmio Saúde & Inovação e Encontro Gastrô, Maratona Brasília 65 anos, CB Experience e programa de palestras.

O Plano de Negócios foi elaborado visando traçar estratégias personalizadas para o conteúdo das marcas parceiras, ancoradas nos modelos de negócios CB Debate, CB Fórum, CB Talks, o CB Webinar e o novo formato CB Experience. Além disso, o veículo pretende ampliar a audiência de produtos consolidados, como o Podcast do **Correio** e o **CB Poder**.

LEGISLATIVO

CCJ do Senado acelera rito para a reforma tributária

» RAFAELA GONÇALVES

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ) deve votar hoje o parecer do projeto de regulamentação da reforma tributária (PLP 68/24). A apreciação está prevista para ocorrer logo após a análise de indicações

de autoridades ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), na mesma sessão.

A nova versão do texto foi apresentada ontem pelo relator, senador Eduardo Braga (MDB-AM), após ter sido adiada na última segunda devido a falta de quórum. O andamento da pauta

só se deu diante do acordo firmado entre o Executivo e os presidentes das duas Casas do Legislativo, Arthur Lira (Câmara) e Rodrigo Pacheco (Senado), para a publicação da portaria liberando os recursos para as emendas parlamentares.

A princípio, o presidente do colegiado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), havia acordado um prazo de vista coletiva de 48h. Com o atraso no cronograma, o senador Renan Calheiros (MDB-AL), que estava

presidindo a comissão, informou que o prazo seria reduzido para 24 horas.

O senador Izalci Lucas (PL-DF) manifestou-se contra a condução em regime acelerado. “Serão 24h para se analisar um relatório de 586 páginas, com mais de 600 emendas acatadas e, consequentemente, mais de mil rejeitadas, que, evidentemente, vai comprometer o consumidor brasileiro, quem paga imposto. Haverá, sim, um impacto muito grande na carga tributária”, argumentou.

Após a aprovação na CCJ, o texto ainda terá de passar pelo plenário do Senado e como foi alterado, deve voltar à Câmara para uma nova votação.

Diretores do Copom

O plenário do Senado aprovou três indicações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para as diretorias do Banco Central. Com isso, o governo passará a ter maioria entre os membros da diretoria do Comitê de Política

Monetária (Copom), responsável por definir a taxa básica de juros da economia brasileira (Selic). A mesa é composta por nove diretores. Sete deles terão sido indicados pelo petista.

Antes da votação, Nilton David, Izabela Correa e Gilneu Vivian foram sabatinados pelos senadores. Responderam perguntas sobre o aumento da taxa básica de juros, compromisso com o controle da inflação, a disparada do dólar e a autonomia da autoridade monetária.



DESAFIOS

2025

O FUTURO DO BRASIL EM PAUTA

Para abordar questões cruciais para o desenvolvimento do país, será realizado o evento "Desafios 2025: o futuro do Brasil em pauta". No debate, especialistas e autoridades discutirão soluções para promover um crescimento econômico sustentável, moderno e inclusivo, alinhado às necessidades ambientais e às transformações globais. Entre os tópicos abordados estão:

- Mudanças Climáticas e Transição Energética;
- Inovação e Sustentabilidade;
- Reforma Tributária;
- Neoliberalização;
- Políticas Públicas.

Data: 17 de dezembro
Local: auditório do Correio Braziliense



Acompanhe a transmissão ao vivo no site e redes sociais do Correio Braziliense. Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o evento.

REALIZAÇÃO:



APOIO DE COMUNICAÇÃO:



APOIO:



PATROCÍNIO:







VIOLÊNCIA

Governo e Caiado não se entendem sobre PEC

Ministro Ricardo Lewandowski, da Justiça, considera que proposta à Constituição para segurança pública segue rumo à convergência. Governador de Goiás, porém, não endossa texto e afirma que apresentará alternativa

» VANILSON OLIVEIRA
» FABIO GRECCHI

O ministro da Justiça Ricardo Lewandowski afirmou, ontem, na 16ª Reunião do Fórum Nacional de Governadores, que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) sobre segurança pública caminha para um consenso. Isso contrasta com a posição do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que anunciou a apresentação de um texto alternativo ao do governo federal — considera o do Executivo um “retrocesso”, que tem por objetivo criar uma “relação de subordinação” de estados e municípios ao Palácio do Planalto. Ele afirmou, ainda, que trabalhará no Congresso para derrubar a PEC elaborada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Porém, para Lewandowski, “existe, hoje, uma ampla concordância de que precisamos revisitar e modernizar a segurança pública, que não é revista de forma estrutural há 36 anos, desde a promulgação da Constituição de 1988. A PEC é uma realidade e reflete a necessidade de unificar ações para enfrentar esse fenômeno que vai além das fronteiras locais”.

Só que Caiado foi na direção oposta à do ministro. E afirmou que não assinará a PEC. “O que o governo pretende é invasão de prerrogativa. É um absurdo que sejamos tutelados pelo ministro da Justiça e pelo governo federal, sendo que assumimos todos os gastos. Temos uma prerrogativa constitucional. É direito meu, como governador, tomar as decisões. Não posso admitir que venha Brasília dizer o que tenho de fazer na polícia. É inadmissível”, disse o governador, à saída do Fórum.

Apesar das críticas, o ministro diminuiu a importância da postura contrária de Caiado. “Há discrepância quanto aos detalhes, mas, do ponto de vista macro, a PEC é uma realidade. Essas ideias estão sendo examinadas com muita verticalidade e

Flagrante mostra PMs suspeitos de assassinato

Reprodução de vídeo/Redes sociais



Em menos de 15 dias, um novo flagrante de brutalidade da Polícia Militar de São Paulo circula nas redes sociais — porém, desta vez, trata-se de uma suspeita de assassinato. Vinícius Fidelis Santos Brito, de 24 anos, foi morto na noite do domingo passado, em São Vicente, no litoral paulista. No vídeo, Rosemeire Aparecida Fidelis dos Santos, mãe do jovem (à esquerda da foto), implora pela vida do filho. “Vocês mataram meu filho? O que isso? Vocês

vão matar meu filho”, grita ela. Um policial armado (à direita da foto) sai do casebre e manda que ela volte para a casa de onde viera. Na sequência, é possível ouvir os tiros. A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) afirma que Vinícius teria morrido durante “patrulhamento seguido de troca de tiros, com homens que abandonaram uma sacola com drogas durante a perseguição”. Rosemeire afirma que o filho foi executado.

Oposição até na reforma tributária

O governador Ronaldo Caiado, de Goiás, está em rota de colisão com o governo federal há tempos e intensificou as críticas desde que se colocou como pré-candidato à Presidência da República, em 2026. Tem sido um adversário feroz da reforma tributária apresentada pelo Ministério da Fazenda — “o governo federal legisla sobre aquilo que nós arrecadamos e, simplesmente, manda para o Congresso Nacional como um ‘prato feito’”, disse em agosto passado — e verberado contra a PEC da segurança. Na semana passada, Caiado afirmou que “não havia hipótese” de impor o uso de câmeras corporais aos policiais militares goianos. Ele fez contraponto ao governador Tarcísio Gomes de Freitas, que admitiu que errou ao não obrigar que os PMs paulistas utilizassem o equipamento em função dos seguidos casos de violência das forças de segurança do estado.

poderão ser levadas em conjunto para o Congresso”, garantiu. Um dos pontos centrais da

proposta do governo federal, segundo Lewandowski, é a criação de fundos de segurança pública

e penitenciário com recursos permanentes e protegidos contra contingenciamentos. “Todos os governadores reconheceram a importância de garantir uma base sólida e permanente para financiar a segurança pública e o sistema prisional”, disse. O ministro também ressaltou que a distribuição dessa verba entre unidades das Federação e municípios será discutida e garante a autonomia dos estados e do Distrito Federal.

“Estamos unificando ideias e coordenando ações de forma inédita. Isso é essencial para enfrentar os desafios da segurança pública no Brasil”, salientou Lewandowski.

Capitã é morta em hospital

A capitã-médica da Marinha Gisele Mendes de Souza Mello, de 55 anos, morreu ontem depois de ser atingida por um tiro na cabeça dentro do Hospital Naval Marcílio Dias, em Lins da Vasconcelos, na zona norte do Rio de Janeiro. Ela foi vítima do confronto entre uma guarnição da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP), que fazia uma operação nas proximidades do hospital, e criminosos da Comunidade do Gambá.

Além de médica geriatra e capitã de Mar e Guerra, Gisele era superintendente de saúde do hospital. A militar foi socorrida pelos próprios colegas, passou por uma cirurgia, mas não resistiu.

De acordo com as informações da Marinha, Gisele participava de um evento no auditório da Escola de Saúde do hospital naval. A unidade fica no meio das favelas do complexo do Lins. Ainda conforme a Força, durante uma operação da UPP, um projétil de arma de fogo alcançou o interior de um dos prédios e atingiu a militar.

A morte da médica causou indignação. Segundo o Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj), o Marcílio Dias é referência em atendimentos, da baixa à alta complexidade, e lamentou que “uma unidade tão conceituada tenha sido palco de uma violência tão estarrecedora”.

“O Conselho se solidariza com a médica, a família e os amigos que estão vivendo este momento terrível e pede às autoridades celeridade na apuração dos fatos, responsabilização dos culpados e um plano para evitar efeitos colaterais da violência urbana e de operações policiais realizadas nas proximidades de estabelecimentos de saúde”, frisa nota do Cremerj.

IMPRENSA

IA é vista com ressalvas em países da AL, diz pesquisa

» IAGO MAC CORD*

Em quatro países latino-americanos, a inteligência artificial é vista com desconfiança. É o que mostra o estudo *Democracia: Percepções sobre inteligência artificial e democracia em Argentina, Brasil, Colômbia e México*, cujo resultado mostra que 57% dos entrevistados nesses países acham inaceitável que a ferramenta produza conteúdos jornalísticos.

A pesquisa entrevistou 4.003 pessoas — mil na Colômbia e 1.001 em cada um dos demais países envolvidos na sondagem. Porém, esse nível de desaprovação com o uso da IA para gerar notícias cai consideravelmente quando as pessoas são questionadas sobre a personalização — “o que pode reforçar bolhas de opinião e, como consequência, a polarização”, segundo o levantamento.

De acordo com a pesquisa, 41% dos entrevistados descrevem como inaceitável que conteúdos jornalísticos personalizados para diferentes grupos sejam criados por IA. Já 44% dos entrevistados desaprovam a utilização da ferramenta para que seja definido se os conteúdos on-line são verdadeiros ou falsos, enquanto 39% acham que é aceitável.

Para a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), a aplicação da IA no jornalismo deve ser feita com “extrema cautela e sob rigorosa supervisão humana”. “O estudo, que aponta uma rejeição majoritária ao uso de IA para criar notícias sem supervisão, reflete uma preocupação legítima: a preservação da credibilidade e da ética no jornalismo”, enfatiza.

Ainda segundo a Fenaj, “o papel do jornalista, com sua capacidade crítica, é insubstituível”. Para a Federação, conteúdo por IA “sem controle humano pode comprometer a qualidade da informação, aumentar o risco de desinformação e prejudicar a confiança do público na imprensa”.

A Fenaj aponta que a personalização de conteúdos e a classificação do que é verdadeiro ou falso pelas IAs generativas “devem ser encaradas com ressalvas, uma vez que envolvem critérios éticos e editoriais que requerem julgamento humano”.

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi



ALEXANDRE GARCIA

POR NOSSAS FRONTEIRAS ENTRA UM INIMIGO QUE LEVA A GUERRA PARA DENTRO DE NOSSAS GRANDES CIDADES, COM ARMAS E DROGAS. NOSSAS FORÇAS ARMADAS TÊM CADA VEZ MENOS RECURSOS PARA ADQUIRIR MEIOS DISSUASÓRIOS

Defesa e paz

Paulo é filho de um amigo meu, comandante da Latam. No Dia dos Pais de 2019, viveu um fato histórico na cabine de comando do voo Porto Alegre-São Paulo-Brasília-Salvador, ida e volta, pai e filho pilotando. Paulo como co-piloto do pai, homenagem da escala, comemorando, com os passageiros, o dia festivo.

Paulo é um dos muitos pilotos que deixaram a Força Aérea Brasileira (FAB). Ele servia, como capitão aviador, na Base Aérea de Natal, quando pediu para sair, atraído por melhores oportunidades fora do serviço público. Depois dele, outro capitão da mesma turma, piloto de caça, saiu, chamado pela Boeing. Como ele, seis pilotos de caça, formados a custos elevadíssimos. Perderam a motivação e deixaram a FAB, indo para a Latam, segundo se noticiou.

A CNN fez um levantamento e constatou que a evasão é crescente nas três Forças e não apenas com pilotos de caça. Fuzileiros, médicos e engenheiros navais deixaram a Marinha. O Exército teve 346 pedidos de baixa no ano passado e, neste ano, deve ter mais.

Nos últimos 10 anos, Exército e Marinha perderam mais de 5 mil militares altamente preparados, com cursos acadêmicos e especialidades, todos custeados pelo imposto do público. O soldo é pouco e vão em busca de salários compensadores.

Além disso, eles não têm hora extra, não têm adicional noturno, de periculosidade ou de insalubridade. Mais do que isso, juram dar a vida pela defesa da Pátria. Uma atividade que não comporta idoso, mas o governo quer elevar a idade de aposentadoria. Defesa da pátria depende de vocação, motivação e vigor físico — mas muitos se vêem como futuros burocratas e desistem.

Semana passada, realizou-se em

Brasília uma gigantesca mostra da base industrial de defesa. Fui ver e descobri — eu, jornalista — que estava desinformado sobre a pujança de um setor com tecnologia de ponta. Imagine que duas empresas brasileiras estão criando um míssil hipersônico, um deles o Rato 14-X, oito vezes a velocidade do som, como aquele com que Vladimir Putin ameaça a Ucrânia; um radar que cobre todas as 200 milhas do nosso mar territorial, acompanhando a curvatura da terra; outro que não pode ser destruído porque não detectável; radares meteorológicos, equipamento de controle de tráfego aéreo; aviões, no Rio Grande do Sul, que gastam menos combustível num voo Porto Alegre-Brasília que um automóvel; drones e veículos aéreos não-tripulados, armas portáteis que são respeitadas nos Estados Unidos; fuzis que disputam concorrência para abastecer um dos maiores exércitos do mundo; pesquisa nuclear no país

de imensas reservas de urânio e metais pesados; simuladores de submarino, aviões e artilharia; veículos blindados de qualidade mundial; protótipos do céu que podem formar domos sobre estádios ou presídios; além de equipamentos policiais, como blindagens, algemas, visores noturnos; criptografia, detecção e comunicações; uniformes inteligentes que detectam desidratação, desequilíbrios corporais, alta temperatura corporal, liberam assepsia para ferimentos; e equipamentos médicos, que vão de torniquetes a cadeiras de campanha para dentista, como as que o exército dos Estados Unidos comprou — e estou esquecendo de muito mais, inclusive do que está sendo usado para dissuadir Nicolás Maduro a entrar em nosso território se tentar invadir a Guiana.

Tudo isso abastece países para garantir sua soberania e a vida e o patrimônio de seus cidadãos e empresas. Por ironia, o país onde tudo

isso é produzido, com grande avanço tecnológico, carece de meios para adquiri-los para suas próprias forças e dissuadir pressões. E por nossas fronteiras, entra um inimigo que leva a guerra para dentro de nossas grandes cidades, com armas e drogas. Nossas Forças Armadas têm cada vez menos recursos para adquirir meios dissuasórios para que respeitem o nosso país e nossas amazônias — a verde e a azul —, assim como nossa fronteira. E além disso perdem militares valiosos.

Perdemos, também, cérebros que vão procurar melhores oportunidades nos EUA. Além disso, o que vale para dissuadir possíveis agressores da pátria, vale também para dissuadir os que pretendam nos assaltar nas ruas, lares e empresas. Com defesa nacional ampla — Forças Armadas e policiais — enfraquecidas, não temos paz que garanta o trabalho que gera progresso e bem-estar.

Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na terça-feira	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
0,8% São Paulo	127.857	R\$ 6,048 (-0,57%)	R\$ 1.412	R\$ 6,366	11,15%	12,02%	IPCA do IBGE (em %)
0,35% Nova York	5/12 6/12 9/12 10/12	Últimos		Comercial, venda na terça-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39
		4/dezembro 6,047 5/dezembro 6,009 6/dezembro 6,070 9/dezembro 6,082					

INFLAÇÃO

Em novembro, os preços do produto agrícola aumentaram 8,02%, contribuindo para a elevação em 1,55% no grupo Alimentação e bebidas. Segundo o IBGE, o indicador dos últimos 12 meses ultrapassa o teto da meta para 2024

Carne é a vilã da vez no IPCA, que bateu 4,87%

» ROSANA HESSEL
» RAPHAEL PATI

Com um avanço maior dos grupos de alimentação e bebidas, além das despesas pessoais, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 0,39% na análise de novembro. O resultado, no entanto, foi menor do que o registrado no mês anterior, quando a inflação oficial cresceu 0,56%.

Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA avançou de 4,76%, em outubro, para 4,87%. Somente em 2024, a inflação já acumula 4,29%.

Entre os nove grupos de produtos e serviços analisados, três apresentaram alta em novembro. O grupo alimentação e bebidas registrou a maior variação, com 1,55%, contribuindo com 0,33 ponto percentual para a alta do índice geral, com as carnes entre os maiores vilões. Em seguida, o grupo transportes subiu 0,89%, adicionando 0,18 ponto percentual, enquanto as despesas pessoais avançaram 1,43%, com impacto de 0,14 ponto percentual.

A professora Hellen de Jesus, moradora do Plano Piloto, reclamou do aumento do preço das carnes e revelou que pesquisa os lugares mais baratos para comprar certos cortes bovinos. “O poder de compra está só diminuindo, de maneira geral. Eu acho que não só a carne, mas a gente percebe o aumento

de outros alimentos, principalmente da cesta básica. Acho que a gente vai ter que começar a comer ovo”, disse a professora.

Já a aposentada Maria de Fátima, moradora do Cruzeiro, disse que está cada vez mais difícil conciliar as despesas do mês com o aumento no preço dos alimentos. “O meu salário de dezembro já acabou. Eu nem comprei nada para a ceia, para nada. Você tem que comprar uma toalha para enfeitar, tem que comprar um presentinho, uma coisinha para dar para o neto, e aí já foi”, desabafou.

O item passagens aéreas, relacionado ao grupo de transportes, obteve inflação de 22,65% e contribuiu em 0,13 ponto percentual no índice geral. Entre as despesas pessoais, o resultado foi influenciado, principalmente, pelo cigarro, que registrou um aumento de 14,91% nos preços em novembro.

Os demais grupos registraram deflação em novembro. O setor de habitação foi responsável pela maior queda do índice no mês, com um resultado negativo de 1,53%. Completam a lista os grupos de artigos de residência (-0,31%), comunicação (-0,10%), vestuário (-0,12%), saúde e cuidados pessoais (-0,06%) e educação (-0,04%).

Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners, avalia que a inflação de novembro “foi um cabo de guerra” entre o subgrupo ‘carne’ e o item ‘energia elétrica residencial’, que recuou 6,27% no mês passado. Ele lembrou que, no caso das carnes, continuam os problemas de oferta, devido à redução do rebanho, e, no da

Raphael Pati/CB/D.A Press



Nas idas ao mercado, no dia a dia, a professora Hellen de Jesus percebe que o poder de compra dos brasileiros está caindo ao longo do ano

energia residencial, a deflação foi resultado da redução no patamar da tarifa extra na conta de luz. “Os números qualitativos tiveram comportamentos dúbios. Se, por um lado, mostraram desaceleração com relação ao mês anterior, por outro vieram acima do esperado. Isso foi especialmente ruim para os ‘serviços subjacentes’ que passaram de 0,76% para 0,60%, mas vieram bem acima dos 0,41% esperados pelo mercado”, alertou.

Juros

Na perspectiva do economista-chefe do Banco Daycoval, Rafael Cardoso, a atividade e a inflação mais resilientes, pressionada

pela desvalorização do real mais recente, devem fazer com que o Banco Central acelere a alta de juros de 0,50 ponto, na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) anterior, para acelerar a alta de juros para 0,75 ponto, nesta semana, para 12%, mas um aumento maior não está descartado. “As projeções atualizadas de inflação usando versão do modelo de pequeno porte do BC subiram em relação à reunião do Copom de novembro. A projeção para o horizonte relevante que já estava acima da meta deve se distanciar ainda mais, passando de 3,6% para 4,1%”, destacou.

Segundo ele, desde a última reunião do Copom as expectativas de inflação se deterioraram

significativamente e a taxa de câmbio apresentou expressiva depreciação no período, e uma alta maior. “Diante do cenário econômico mais adverso, o comitê deveria agir de forma mais contundente. Portanto, não descartamos a possibilidade de elevação de juros acima do nosso cenário base”, afirmou.

Alguns analistas reforçam o argumento de que um choque no ritmo de 0,50 ponto percentual de alta da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) de novembro, que acelerou ritmo de 0,25 ponto percentual para 0,50 ponto percentual, para elevando a taxa básica

da economia (Selic) para 11,25%. A maioria das apostas prevê alta de 0,75 ponto percentual na Selic, para 12% ao ano. Mas grandes agentes financeiros, como Itaú Unibanco e XP Investimentos, estão prevendo um aumento maior, de 100 pontos-base nos juros, para 12,25% anuais.

De acordo com dados da equipe econômica do Itaú Unibanco, a perspectiva de inflação do modelo do Banco Central deverá apontar o indicador acima de 4% no segundo trimestre de 2026, o “horizonte relevante” para a reunião do Copom deste mês, a última do ano e com os atuais diretores, incluindo o presidente do BC, Roberto Campos Neto.

NOVA ECONOMIA

Transição energética em debate

Após surpresas positivas no desempenho da atividade econômica em 2024, com as estimativas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) sendo revisadas para cima ao longo do ano, chegando a mais do que o dobro das projeções do início de 2024, o cenário para 2025 será desafiador na área fiscal, principalmente após a frustração com o pacote de corte de gastos, que está com dificuldades para tramitar no Congresso.

Contudo, além da recente conclusão do acordo de livre-comércio entre União Europeia e Mercosul, um dos principais destaques na segunda metade do mandato do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva será a transição energética, em um cenário de fortes mudanças climáticas.

Na avaliação do presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Capelli, existem várias frentes para o desenvolvimento da indústria nacional nesse contexto da transição energética. “Temos

inúmeras oportunidades, que vão do hidrogênio verde, passando por biocombustíveis de diversos tipos, nossa grande fonte de energia limpa como eólica, etc. São cadeias produtivas com possibilidade de grande impacto econômico, e a capacidade do Brasil nesse aspecto é gigantesca. O governo federal tem trabalhado nisso”, afirma.

O executivo acredita que o Brasil vai conseguir ser protagonista nessa agenda, nos próximos anos, devido aos programas que foram lançados pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) e vice-presidente Geraldo Alckmin. “Certamente, o país tem se tornado líder nessa discussão, principalmente no aspecto do desenvolvimento sustentável a partir do nosso vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin. Através de uma série de ações, como o Programa de Mobilidade Verde (Mover), a Depreciação Acelerada, o Combustível do Futuro, enfim, podemos ir mais longe, gerar

mais empregos e renda”, destacou.

Uma janela de oportunidades para o país será a realização da 30ª Conferência sobre Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU), a COP 30, que ocorrerá no Pará, em 2025. A preparação para a COP, as mudanças climáticas e a transição energética, a inovação e a sustentabilidade, a regulamentação da reforma tributária, a reindustrialização e as políticas públicas estão entre os temas estratégicos do seminário *CB Debate: Desafios 2025, o futuro do Brasil em pauta*, em Brasília, no próximo dia 17.

Participam do debate especialistas, economistas e autoridades, no auditório do **Correio**.

Com apoio de comunicação do jornal e realizado pela Arena Comunicação, o seminário tem o patrocínio da ABDI e da Brasal. O seminário tem também o apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Federação Brasileira de Bancos. (RH)

Ed Alves/CB/D.A Press



São cadeias produtivas com possibilidade de grande impacto econômico, e a capacidade do Brasil nesse aspecto é gigantesca. O governo federal tem trabalhado nisso

Ricardo Capelli, Presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI)

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Campos Neto deixa um legado importante. Ele entregará ao sucessor um cenário de inflação sob controle, além de inúmeros avanços tecnológicos do sistema financeiro nacional.



Gol apresenta plano de reestruturação

Depois do acordo celebrado em novembro com um comitê de credores, a companhia aérea Gol vai protocolar, agora, um plano de reestruturação no âmbito do processo de recuperação judicial que corre nos Estados Unidos desde o início do ano. Entre outras medidas, o projeto prevê uma conversão de ações que levará à redução de US\$ 1,7 bilhão em dívidas. Ainda assim, a situação financeira da empresa requer atenção. No terceiro trimestre, a Gol informou que a sua dívida líquida era de R\$ 27,6 bilhões.

Gestora fundada por diretores do J.P Morgan fecha as portas no Brasil

Em um comunicado sucinto, a gestora de recursos BlueLine, fundada por ex-diretores no Brasil do banco americano J.P. Morgan, informou o encerramento de suas atividades após cinco anos de atuação. De acordo com a empresa, a decisão foi tomada mediante “análise criteriosa” do cenário macroeconômico e das condições adversas de mercado. A BlueLine era uma das investidas do fundo multimercado Rising Star, do Itaú Unibanco, e tinha pouco mais de R\$ 300 milhões sob administração.

Em sua última reunião, Campos Neto deverá aumentar taxa de juros

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, comanda hoje a sua última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). A partir de janeiro, o cargo será ocupado por Gabriel Galípolo. Campos Neto deixa um legado importante. Ele entregará ao sucessor um cenário de inflação sob controle, além de inúmeros avanços tecnológicos do sistema financeiro nacional. No meio do caminho, embates com o presidente Lula, que o acusou de estar a serviço de opositores do governo.

No encontro do Copom, Campos Neto e sua equipe deverão apertar a política monetária, já que a inflação começou a preocupar — a expectativa é de que a Selic, a taxa básica de juros da economia, suba 0,75%. Em novembro, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) avançou 0,39%, acima das projeções do mercado, que oscilavam entre 0,35% e 0,37%. Com isso, a alta anual de preços já está em 4,87%, a maior desde outubro de 2023, e acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional.



Mineirinho Júnior/CB/D.A.Press

Com poucas entregas, calvário da Boeing não tem fim

Em novembro, a fabricante americana de aeronaves Boeing entregou 13 aeronaves. É um número irrisório para os padrões de mercado, o mais baixo da empresa nos últimos quatro anos. Para se ter ideia, a Airbus, sua principal rival, entregou 84 jatos no mesmo período. Quando assumiu a presidência da Boeing, em agosto, o novo CEO afirmou que sua missão era resgatar a credibilidade da companhia. Pelo visto, o resgate de uma das maiores marcas da história da aviação será mais difícil do que se esperava.

US\$ 33 TRILHÕES

é quanto o comércio mundial movimentará em 2024, segundo a Agência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (Unctad). O valor representará um aumento de US\$ 1 trilhão em comparação com o ano passado



Scott Eisen

“A melhor maneira de combater a pobreza é por meio de políticas baseadas em evidências, não em ideologias”

Esther Duflo, economista francesa que venceu o Nobel em 2019

RAPIDINHA

A varejista Casas Bahia quebrou recordes na Black Friday. Em novembro, a empresa contratou R\$ 1,028 bilhão em linhas de crédito, um acréscimo de 40% em relação ao mesmo período de 2023. Foi também o maior valor para o mês na história da companhia. A empresa ainda emitiu aproximadamente 200 mil cartões de crédito no intervalo.

As exportações brasileiras de café fecharam novembro com o melhor desempenho da história. De acordo com o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), 4,6 milhões de sacas foram vendidas ao exterior, o que gerou receitas de US\$ 1,3 bilhão. O volume foi 5% superior ao do mesmo mês de 2023, enquanto a receita subiu 63%.

O presidente do Paraguai, Santiago Peña, convidou o presidente da Conib (Confederação Israelita do Brasil), Cláudio Lottenberg, para a reabertura da embaixada paraguaia em Jerusalém. O evento será amanhã. Lottenberg é o único líder judeu da América Latina (fora do próprio Paraguai) chamado a integrar a comitiva.

O Brasil foi, em setembro, o quinto maior emissor de visitantes estrangeiros overseas para os Estados Unidos, segundo o mais recente relatório do Escritório Nacional de Viagens e Turismo do país. No período, 133,5 mil brasileiros entraram em terras americanas. Reino Unido, Alemanha, Japão e Coreia do Sul lideraram o ranking.

CB.PODER

Em Brasília para lançar o seu livro, *A busca*, que vai além da biografia, Jorge Gerdau, um dos empresários mais bem-sucedidos do país, foi convidado do **Correio**. Ele falou sobre as próprias buscas e as lições que aprendeu na vida e no mundo dos negócios

As lições do empresário do aço

» VITÓRIA TORRES*

Aos 88 anos, Jorge Gerdau Johannpeter, um dos empresários mais influentes do Brasil, compartilha sua vasta experiência no seu novo livro *A Busca: Os Aprendizados de uma Jornada de Inquietações e Realizações*. Conhecido por sua liderança no setor industrial e seu papel ativo em causas sociais, Gerdau usa a obra para transmitir aos leitores a filosofia que guiou seu sucesso, como os valores humanos e a cooperação.

Em entrevista, ontem às

jornalistas Denise Rothenburg e Rosana Hessel, no *CB.Poder* — parceria entre o **Correio** e a TV Brasília — o empresário contou que a ideia do livro foi estimulada por familiares e amigos. Porém, o que realmente o motivou foi a vontade de deixar um legado, com sua visão sobre temas que envolvem tanto a vida empresarial quanto a contribuição para a sociedade. “Na minha vida, tive muitas oportunidades de trabalhar em frentes comunitárias e sociais. Fiquei com coragem de escrever uma visão mais ampla”, conta.

Pedro Santana / CB



Ele disse que o título do livro — *A Busca* — reflete essa busca constante por um propósito maior, que Gerdau acredita ser um elemento central de sua história. A obra não se limita a uma biografia, mas oferece ao leitor um guia sobre como trilhar uma jornada de valores, superação e aprendizado.

Um dos trechos mais tocantes do livro é quando Gerdau destaca

23 palavras que considera fundamentais para sua filosofia de vida. A palavra “respeito” ocupa uma posição central no livro e na filosofia do empresário. “A educação familiar e a vida profissional me mostraram a importância do pleno exercício do respeito”, explicou. Gerdau relembrou o exemplo de seu pai, que sempre demonstrou respeito por todos,

independentemente do cargo ou status. “Respeito ao porteiro é igual ao principal engenheiro”.

Por outro lado, a palavra “amor” também tem um significado especial em sua trajetória. “Se você não põe o emocional, a sua capacidade emocional em um projeto, ele não vai ser vencedor”, afirma. Para ele, o amor é o combustível para alcançar os

objetivos, seja no campo pessoal ou profissional. “Humildade” é outra palavra na lista do empresário do aço. Palavra que ele contrapõe a “ vaidade”.

Quando questionado sobre a política brasileira, Gerdau não hesitou em destacar a importância da humildade no campo político, especialmente diante das dificuldades atuais. Ele acredita que os políticos mais bem-sucedidos são aqueles que, apesar da vaidade que frequentemente permeia o ambiente político, mantêm um certo grau de humildade e estão sempre dispostos a aprender. “Eu tenho me envolvido bastante em relacionamento com políticos. Você percebe claramente também que os políticos de maior sucesso têm uma cota de humildade”.

Para Gerdau, é necessário que os políticos se afastem das extremidades ideológicas, que muitas vezes impedem o diálogo construtivo. “Hoje no mundo, tem conflitos também por falta de diálogo. Mas na realidade, no mundo político, a extrema-direita e a extrema-esquerda tomaram conta de tudo”, observou.

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

POLÍTICA AGRÍCOLA



Para 2025, a Caixa pretende conceder R\$ 2 bi na nova modalidade

Microcrédito para agricultura familiar

» RAPHAEL PATI

Oito famílias do Amapá foram as primeiras contempladas com a nova linha de microcrédito produtivo da Caixa Econômica Federal, orientado para agricultores familiares. Os contratos tinham valores entre R\$ 5 mil e R\$ 12 mil cada, totalizando R\$ 81 mil.

A iniciativa faz parte do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), com recursos dos fundos de financiamento das regiões Norte

e Centro-Oeste (FNO e FCO) para os empréstimos na modalidade de microcrédito rural. Os primeiros contratos foram assinados em evento realizado em Macapá. Até o fim do ano, a nova linha deve disponibilizar um total R\$ 300 milhões. Para 2025, a Caixa pretende conceder R\$ 2 bilhões em empréstimos a partir desta nova modalidade.

O crédito poderá ser utilizado para implantação, ampliação ou modernização de infraestrutura para produção e prestação de

serviços. Entre as possibilidades também estão o turismo rural, a produção de artesanato e outras atividades que ajudem a melhorar o uso da mão de obra familiar no meio rural.

Para o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, o lançamento representa um passo importante no combate às desigualdades. “Montamos uma força-tarefa com todos os órgãos federais e estaduais que estão em caravana pelo Amapá para chegar

perto dos pequenos produtores, para aproximar o crédito e a assistência para perto do povo”, completou.

Além de Góes, o evento de lançamento realizado na comunidade quilombola Mel da Pedreira contou com a participação do presidente da Caixa, Carlos Vieira, do governador do Amapá, Clécio Luís, do senador da república, Davi Alcolumbre, do presidente do Banco da Amazônia, Luiz Cláudio Moreira Lessa, além de outras autoridades.



ORIENTE MÉDIO

Israel aproveita vácuo de poder e ataca a Síria

Aviões e navios israelenses bombardeiam 350 alvos e destroem 80% da capacidade militar criada por Bashar Al-Assad. Ofensiva teria o objetivo de impedir o uso do arsenal pelos rebeldes. ONU condena violação de integridade territorial

» RODRIGO CRAVEIRO

Delil Souleiman/AFP



Garoto carrega uma granada lançada por foguete (RPG) depois de ataque aéreo israelense, na região curda de Qamishli, no nordeste da Síria

Omar Haj Kadour/AFP



Centro de pesquisas de Barzeh, ligado ao Ministério da Defesa: ruínas

Jalaa Marey/AFP



Jipe militar de Israel retorna da zona de contenção, nas Colinas do Golã

Enquanto os rebeldes sírios se preparavam para nomear o novo chefe de governo (leia na página 12), horas depois, Israel lançava uma campanha militar histórica contra Damasco. A Operação “Seta de Bashan” (em referência ao nome bíblico da atual Síria), conduzida pela Força Aérea e pela Marinha israelense, destruiu 80% da força bélica do regime deposto de Bashar Al-Assad. Desde domingo, houve quase 350 ataques aéreos a instalações de defesa da Síria e à maior parte dos armazéns de armas estratégicas, inclusive munições químicas.

Quinze navios da frota de Bashar Al-Assad, nos portos mediterrâneos de Al-Bayda e Latakia, também foram destruídos. Além deles, os alvos incluíram baterias antiaéreas; pistas de pouso usadas pela Força Aérea; fábricas de armas em Damasco, Tartus, Palmira, Latakia e Homs; caças; helicópteros; tanques de guerra; mísseis e radares.

Na madrugada de ontem, jornalistas da agência France-Press relataram fortes explosões em Damasco. O Centro de Pesquisa Científica de Barzeh, ligado ao Ministério da Defesa sírio e situado no norte da capital, foi gravemente impactado pelos bombardeios israelenses. De acordo com o governo dos Estados Unidos, o complexo era utilizado pelo programa de armas químicas de Al-Assad.

A Organização das Nações Unidas (ONU) condenou “qualquer violação da integridade territorial da Síria”. “Somos contra esses ataques. Acho que esse é um ponto de virada para a Síria. Isso não deveria ser usado pelos vizinhos para se apossarem do território sírio”, advertiu Stéphane Dujarric, porta-voz do secretário-geral António Guterres.

Mensagem

Depois dos bombardeios, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, gravou uma mensagem em vídeo dirigida ao novo regime sírio. Ele disse que seu país deseja estabelecer relações com Damasco, mas ameaçou novas ações militares. “Se esse regime permitir o Irã a se reestabelecer na Síria ou a transferência de armas iranianas ou de quaisquer armamentos para o Hezbollah, ou nos atacar, nós responderemos energicamente,

e haverá um preço alto”, advertiu Netanyahu. Sem meias palavras, ele avisou: “O que ocorreu ao regime anterior também acontecerá a este regime”.

Em outra manobra considerada polêmica, as Forças de Defesa de Israel (IDF) entraram na zona desmilitarizada ao redor das Colinas do Golã — território sírio ocupado e anexado desde 1967. A ONU classificou a incursão de “violação” do acordo de retirada

de 1974 entre Israel e Síria. A denúncia partiu dos governos de Arábia Saudita, Jordânia e Irã.

Professor do Departamento de Estudos da Guerra do King's College London, Ahron Bregman avalia que existe uma razão óbvia pela qual Israel eliminou o velho Exército sírio. “Os israelenses não querem que o regime pós-Bashar Al-Assad utilize arsenal do antigo regime para atacá-los. O outro motivo é mais interessante. Israel

prefere ver uma Síria dividida. Se o novo governo pudesse colocar as mãos nas armas de Al-Assad, teria mais chances de derrotar outras facções sírias, incluindo os curdos. Com esse arsenal eliminado, seria difícil para o novo regime destruir outros grupos. Assim, a Síria continuaria dominada por várias facções e representaria uma ameaça menor a Israel”, explicou ao **Correio**.

Bregman lembrou que, depois

da Guerra do Yom Kippur (1973), entre Israel e uma coalizão de países árabes liderada pela Síria e pelo Egito, uma zona desmilitarizada foi criada nas Colinas do Golã para separar os territórios sírio e israelense. Apenas a ONU recebeu a autorização de entrar na área e monitorar a segurança. “Nos últimos dias, Israel invadiu a zona desmilitarizada e transformou-a em uma zona de contenção, a qual passou a controlar.

Eu acho...

Wikipedia



“Israel invadiu a Síria, em uma manobra ilegal, de acordo com a Carta das Nações Unidas e o direito internacional. A resposta da comunidade internacional tem sido relativamente muda. Por quê? Porque o mundo não sabe como ‘engolir’ o novo regime sírio, formado por antigos integrantes da rede terrorista Al-Qaeda. Agora, seus membros começam a enfiar pessoas nas ruas de Damasco.”

Ahron Bregman, professor do Departamento de Estudos da Guerra do King's College London

Arquivo pessoal



“Alguns especialistas têm especulado que a destruição do equipamento militar russo desfasado de Al-Assad pavimentaria o caminho para a reconstrução de um novo Exército sírio abastecido com armas ocidentais. Isso inclui arsenal de fabricação israelense e norte-americana. Tal cenário dependeria de o novo regime de Damasco provar ser verdadeiramente moderado e se abrir à paz com os vizinhos, incluindo Israel.”

Habib C. Malik, professor de história aposentado da Universidade Libanesa Americana (em Beirute)

Os israelenses não construíram bunkers ali porque não querem assustar o mundo. Mas a permanência deles será longa. Semanas? Meses? Anos?”, questionou.

Para Habib C. Malik, professor de história aposentado da Universidade Libanesa Americana (em Beirute), Israel age de forma previsível, ao tomar medidas preventivas a fim de se proteger de qualquer confusão ou caos na Síria. Ele cita, como exemplos, ataques planejados pelos islamitas apoiados pela Turquia e o acesso ao arsenal dos enfraquecidos alaúitas.

O libanês disse ter certeza de que as incursões de Israel ao território sírio não são permanentes, mas de natureza preventiva e cautelosa. “São passos sábios, ante uma situação de incerteza, que segue em evolução. Uma coisa parece certa: Israel não permitirá que armamentos ou outro apoio iraniano cheguem ao Hezbollah, no Líbano, nem diretamente, nem através da Síria”, observou Malik.

Netanyahu depõe em julgamento por corrupção

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, rejeitou as acusações de corrupção pelas quais responde, durante o primeiro processo criminal contra um chefe de governo em exercício do país. Por repetidas vezes, o premiê tentou adiar o depoimento à Corte Distrital de Tel Aviv, em um caso que envolve denúncias de suborno, fraude e abuso de confiança pública em três casos distintos.

Ao ser questionado sobre o quanto as acusações o incomodam, Netanyahu respondeu: “Se eu disser que é como uma gota

no mar, seria um exagero. Estou ocupado com assuntos de importância mundial”. O premiê admitiu, na segunda-feira, que esperava há anos pelo julgamento, “para demolir por completo as absurdas e infundadas acusações” contra ele.

Apoiadores e críticos do primeiro-ministro se concentraram em frente ao tribunal. “Netanyahu, o povo o apoia”, gritaram alguns. Outros, por sua vez, entoavam “Bibi na prisão”, em referência ao seu apelido.

O julgamento começou em maio de 2020, mas foi interrompido pela guerra em Gaza, que

Menahem Kahana/AFP



O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu na Corte Distrital de Tel Aviv

começou depois do ataque do grupo terrorista palestino Hamas, em 7 de outubro de 2023. Por motivos de segurança, o julgamento foi transferido de Jerusalém para Tel Aviv.

O primeiro-ministro chegou a apresentar vários pedidos de adiamento do processo devido às guerras em Gaza e no Líbano. No primeiro dos casos julgados pelo tribunal, ele e a esposa, Sara, são acusados de aceitarem mais de US\$ 260 mil (R\$ 1,57 milhão na cotação atual) em artigos de luxo, como cigarros, joias e champanhe, de bilionários em troca de favores.

As outras duas envolvem suas postas tentativas de Netanyahu de negociar uma cobertura mais favorável em dois meios de comunicação israelenses em troca de enfraquecer a concorrência e beneficiar uma operação comercial do proprietário do grupo, respectivamente. Desde seu retorno ao poder, no fim de 2022, a coalizão de governo de Netanyahu entrou em conflito com a Justiça e as forças de segurança, o que provocou grandes manifestações quando o primeiro-ministro tentou aprovar novas leis que enfraqueceriam os tribunais.

Leia mais na página 12

VISÃO DO CORREIO

Pauta apertada e jogo de empurra

Oito dias úteis. Com o receso parlamentar marcado para ter início no próximo dia 22, o Congresso Nacional trabalha, de fato, somente até o dia 20, uma sexta-feira. O tempo curto, no entanto, parece incompatível com o volume de pautas prioritárias na agenda do Legislativo, a maior parte delas ligada à economia.

Até o fim do ano, a Câmara e o Senado precisam avançar sobre o Orçamento para 2025, sobre a Reforma Tributária e diante do pacote de corte de gastos enviado pelo governo federal. Se o andamento da lista de tarefas cabe à vontade dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara, Arthur Lira, a pilha de compromissos tem como pano de fundo a má vontade dos congressistas com o governo após o Supremo Tribunal Federal (STF), por meio do ministro Flávio Dino, dificultar a liberação de emendas parlamentares.

O noticiário de ontem trouxe ainda mais incerteza sobre o cenário da reta final do ano, diante da condição de saúde do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. É evidente que, neste momento, a prioridade do chefe do Planalto é — e deve ser — a recuperação do hematoma cerebral que exigiu uma cirurgia de emergência. Ainda assim, em um momento de pressão do Congresso contra o Executivo, o governo precisa encontrar meios de superar a conturbada relação com deputados e senadores.

Das três pautas prioritárias, a votação do orçamento de 2025 é inadiável. No entanto, essa análise fica pendente diante das discussões acerca do corte de gastos — como ferramenta de controle da dívida pública a partir de uma economia prevista de cerca de

R\$ 70 bilhões nos próximos dois anos — e da nova regulamentação tributária. Na prática, as duas últimas funcionam como condicionantes da primeira.

Com um prazo tão curto, beira o surrealismo que a prioridade do Congresso Nacional seja a barganha por mais dinheiro para suas bases. Como se constatou na última eleição, as emendas foram parte fundamental da manutenção no poder daqueles que já o ocupam. O alto índice de reeleição e a ampla vitória de partidos do chamado Centrão traduziram um cenário já esperado por analistas, mas, ainda assim, comprobatório do poder que essa parcela do orçamento tem para definir futuros políticos.

Cabe também o papel do governo nesta discussão. Em um país politicamente polarizado, é evidente que há dificuldades de articulação entre Executivo e Legislativo. No entanto, isso não exclui a necessidade de uma melhor interlocução entre as partes. A independência dos poderes, por exemplo, precisa ser respeitada. Nesse quesito, pouco ajuda que, neste momento, o bloqueio das emendas tenha sido assinada justamente por Flávio Dino, que até outro dia ocupava o Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Há também triunfos por parte do governo. Em operação realizada ontem, a Polícia Federal (PF) prendeu 15 pessoas na Bahia, em São Paulo e em Goiás, todas acusadas de integrar uma organização criminosa de fraudes licitatórias e desvio de dinheiro público. A quadrilha desviava recursos de emendas parlamentares e deve ser usada pelo Planalto para pressionar o Congresso junto à opinião pública.



DALTON TREVISAN
1925-2024

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Haverá choro

Conviver com a ideia de que, daqui a pouco, estará trancafiado em uma cela não deve ser fácil, principalmente para aqueles que, um dia, acreditaram estar acima da lei. Temos hoje, provavelmente, mais de duas dezenas de bisavós nessa condição. Imagine quão doloroso será deixar o convívio familiar para viver, em uma idade avançada, em um espaço bem reduzido. Ah! Vai haver choro. Choro de arrependimento por ter acompanhado quem acreditava que podia passar por cima dos ditames da Constituição Federal de 1988, ignorando a vontade do povo. Embarcaram numa canoa furada. Fazer o que queria o mal intencionado (deixo para o leitor nominá-lo) não seria possível nesta pátria amada idolatrada. O nosso povo não quer nada diferente da democracia. Eles foram longe, mas não conseguiram seus intentos. Que a Justiça seja feita. Feliz ano-novo, incansável Polícia Federal.

» Jeovah Ferreira
Taquari

Adeus, Gilberto Teles

O Brasil perdeu, no último dia 4, um de seus melhores poetas, ensaístas e críticos literários, Gilberto Mendonça Teles, 93 anos, que morava no Rio havia seis décadas. Foi levado pela pneumonia e problemas cardíacos. Goiano de Bela Vista de Goiás ("a terra dos buritizais sussurrantes", segundo o poeta Leo Lynce), formou-se em direito e filosofia e foi professor universitário no Rio, no Uruguai, na França, na Espanha, em Portugal e nos Estados Unidos. Exerceu o jornalismo literário e era um grande bibliófilo. Por desavenças e quizílias com o acadêmico Eduardo Portella, não conseguiu entrar para a Academia Brasileira de Letras, embora muito o merecesse. Era um especialista nas obras de Euclides da Cunha, Guimarães Rosa e Carlos Drummond de Andrade, seu amigo. Gilberto foi membro da Academia Goiana de Letras e deixou importantes obras, como

A raiz da fala; A poesia em Goiás; Lirismo rural: o sereno do Cerrado; Vanguarda europeia & modernismo brasileiro, antologias poéticas etc. Era irmão do saudoso cronista José Mendonça Teles e ardoroso torcedor do Atlético Clube Goianiense. Gilberto foi velado na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás e sepultado no Parque Memorial de Goiânia.

» Danilo Gomes
Lago Norte

Estamos aqui

Há uma grande torcida, e dela eu faço parte, para que o filme *Ainda estou aqui*, dirigido por Walter Salles, seja o ganhador do Oscar, o maior prêmio do cinema mundial. O elenco reúne a diva Fernanda Montenegro, Fernanda Torres, Selton Mello e outros grandes nomes da dramaturgia nacional. O filme é inspirado na obra homônima de Marcelo Rubens Paiva, que descreve a trajetória da mãe dele, Eunice Paiva, viúva do ex-deputado federal e engenheiro Rubens Paiva, torturado e morto pelos militares durante a ditadura. O filme, sem apelação nem agressões, fez as pessoas mais velhas viverem o período da impiedosa ditadura militar, que só desenvolveu o terror e a tristeza em nosso país, deixando um luto interminável para inúmeras famílias. A obra chegou às telas dos cinemas no momento em que a Polícia Federal e o Judiciário elucidaram a torpe e descabida trama da ex-presidente da República e uma parcela dos militares que planejavam derrotar a democracia e tomar de assalto o comando do país. O Brasil não pode voltar ao passado de horrores. A democracia está consolidada, e a Justiça e os democratas do Congresso não permitirão que a sabotagem da ultradireita se apodere do país. Que o próximo ano seja de paz e justiça no Brasil, e de Oscar para o cinema nacional e para a democracia, pois ainda estamos aqui.

» Assis Bhenz Mesquita
Lago Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

São Paulo: Se for assaltado, não reaja. Se encontrar a polícia, reze.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Criminosos matam segurança com fuzil. Ser segurança é viver correndo risco de vida. A bandidagem anda atualizada em armamento, e os seguranças com armas obsoletas.

Edson Costa Dias — Gama

Nas redes sociais, antipetistas e extremistas de direita referem-se a Lula como ex-presidiário. Não deveriam ser invejosos.

Em breve, eles terão um falso líder prisioneiro.

Paula Vicente — Lago Sul

O Brasil bateu recorde de exportações de café, vendendo 46,5 milhões de sacas neste ano. Poderiam deixar um pouco mais no país, para ver se fica mais barato!

Júnior Silva — Brasília

Vic Albuquerque é eleita a melhor jogadora do Brasileirão. Lembra dela pequenininha jogando na quadra. Orgulho demais! De Ceilândia para o mundo!

Elisa Medeiros — Brasília

Eu fico orgulhosa de um filme brasileiro (*Ainda estou aqui*) novamente ser indicado ao Oscar!! Trabalho impecável!

Valéria De Fátima Santana — Ipameri (GO)

Médica morre após ser atingida por bala perdida em hospital no Rio: uma cidade maravilhosa, mas dominada pelo crime! Que triste, mais um inocente perde a vida!

Rosiane Amaral — Brasília



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Terremoto geopolítico

Durante décadas, o regime dos aiatolás se blindou de ameaças externas, principalmente de Israel e da Arábia Saudita, ao manter "aliados por procuração" no Oriente Médio. Entre eles, estavam o movimento xiita libanês Hezbollah, o regime sírio de Bashar Al-Assad, o grupo terrorista palestino Hamas e milícias xiitas iraquianas.

Mais recentemente, entraram para a lista os rebeldes separatistas huthis do Iêmen. A existência desses aliados representava um escudo estratégico para o Irã, mas a proteção começou a ruir há menos de três meses. Tudo graças a uma combinação de inteligência, de ousadia militar e de negociações nos bastidores da política externa.

Israel conseguiu praticamente pulverizar o Hezbollah. Primeiro, instalou explosivos em pagens e walkie-talkies e incapacitou — ou matou — milhares de soldados de baixa patente do movimento. Depois, perseguiu e assassinou as principais lideranças, antes de atacar o Líbano. Na Síria, o cada vez mais impopular Bashar Al-Assad se equilibrava no poder depois de 13 anos de guerra civil. Em 27 de novembro, rebeldes de um grupo jihadista, que manteve laços com a Al-Qaeda e outras facções da oposição, marcharam rumo a Damasco em frentes distintas.

No último domingo, Bashar Al-Assad caiu. Queda precipitada pelo "abandono" de aliados-chave, como a Rússia e o Irã, e pelas concertações, nos bastidores, de Turquia, Estados

Unidos e, provavelmente, Israel. Para o Estado judeu, o fim do regime de Al-Assad significaria a possibilidade de retomada das Colinas do Golã e a ruptura da linha de suprimentos que abasteciam o Hezbollah.

Mas as oportunidades também trazem riscos. A organização islamita Hayat Tahrir Al-Sham (HTS), que começa a costurar o comando da Síria pós-Assad, ficou conhecida pelos laços com a rede terrorista Al-Qaeda, de Osama bin Laden, e com o Estado Islâmico. Aquele mesmo grupo cujos integrantes se filmaram decapitando prisioneiros no deserto sírio. A noção de que a força bélica de Al-Assad poderia cair nas mãos de terroristas levou Israel a um bombardeio massivo a instalações militares em Damasco e no interior. Sinal de que a nova Síria surge como um pesadelo para Benjamin Netanyahu.

Além do Irã, a Rússia perde com a saída de Al-Assad. Em Latakia, à beira do Mar Mediterrâneo, Moscou mantém bases navais estratégicas. Com os rebeldes no poder, os planos russos se tornaram uma incógnita. O presidente Vladimir Putin precisará de jogo de cintura para convencer o novo chefe do governo transitório da Síria, Mohammed Al-Bashir. Nada que uma boa compensação financeira não resolva. Além das modificações no tabuleiro geopolítico do Oriente Médio, o fim de Al-Assad se impõe como uma incógnita em relação ao futuro da Síria, ante o risco de disputa pelo poder.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia Atendimentos para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O milagre de Milei: menos salários, mais aplausos



» GUILHERME FRIZZERA
Mestre em ciências em
integração da América Latina
pela USP, doutor em relações
internacionais pela UnB,
professor e coordenador do
curso de relações internacionais
na Uninter

A política econômica de Javier Milei, fundamentada no ultraliberalismo e apresentada sob o rótulo de austeridade, tornou-se o novo experimento de um modelo que há décadas flerta com a eficiência econômica em detrimento do custo social. Embora tenha abandonado a retórica da dolarização, Milei mantém a ênfase em cortes drásticos de gastos públicos e reformas econômicas amplamente elogiadas por mercados e instituições financeiras internacionais. No entanto, as contradições de sua estratégia começam a se impor, com manchetes ressaltando que, “surpreendentemente”, a economia argentina continua encolhendo mesmo após a implementação dessas medidas.

Enquanto a pobreza atinge 53% da população e o poder de compra dos salários caiu 10%, o ajuste fiscal é celebrado como sinal de responsabilidade. Clara Mattei, autora de *A ordem do capital*, argumenta que a austeridade é ideológica, não técnica, pois reforça hierarquias e justifica sacrifícios sociais em nome de um progresso ilusório. Em vez de corrigir desequilíbrios, a austeridade os aprofunda, precarizando serviços e agravando a pobreza, enquanto investidores ganham a curto prazo.

A história argentina oferece outro exemplo de como políticas de austeridade podem aprofundar crises. Durante o governo de De la Rúa, em 2001, os ajustes fiscais massivos, recomendados pelo FMI, culminaram em uma grave crise política e social, com tumultos, renúncia presidencial e aprofundamento da recessão. Essa memória recente torna ainda mais preocupante a insistência atual em medidas que desconsideram seus impactos sobre a maioria da população.

No Brasil, o pacote de cortes de gastos do governo Lula, apresentado pelo ministro Fernando Haddad, enfrenta um dilema semelhante. Embora se diferencie do radicalismo de Milei, as medidas também são avaliadas principalmente pelo impacto em índices fiscais e pela receptividade do mercado. Aqui, novamente, emerge a crítica de Mattei: políticas de austeridade, mesmo em versões mitigadas, continuam priorizando objetivos econômicos abstratos sobre as necessidades concretas da população.

O debate brasileiro reflete a dualidade entre responsabilidade fiscal e políticas sociais. No discurso oficial, o governo tenta equilibrar a busca por credibilidade perante o mercado com compromissos históricos de combate à pobreza e redução das desigualdades. Porém, o desafio persiste: até que ponto é possível harmonizar essas duas agendas sem reproduzir os mesmos erros já observados em outros contextos? A história sugere que, quando colocados em confronto, os interesses dos mercados tendem a prevalecer sobre os das maiorias. Aplausos!

O uso da palavra “surpreende” nas análises financeiras sobre o encolhimento argentino

revela a miopia dessa abordagem. Não há surpresa quando economias encolhem sob austeridade. O verdadeiro “surpreendente” está em ignorar que custos humanos são consequências inevitáveis, não externalidades. Essa dissonância entre a retórica e os resultados concretos exemplifica o caráter ideológico da austeridade, apontado por Mattei: ao posicionar os cortes de gastos como solução inevitável, naturaliza-se o sofrimento como parte do progresso, pavimentando o caminho para o fascismo.

A defesa da austeridade costuma se ancorar na noção de eficiência. Governos são comparados a famílias ou empresas, que não podem gastar mais do que arrecadam. No entanto, essa analogia simplista ignora as particularidades do papel estatal. Enquanto famílias ajustam seus gastos para sobreviver, governos têm a responsabilidade de garantir bem-estar e fomentar desenvolvimento. Assim, cortar investimentos em áreas essenciais pode gerar economias imediatas, mas compromete a capacidade de crescimento sustentável a longo prazo.

Ao pedir sacrifícios em nome de ajustes fiscais, a austeridade reafirma-se como o “caminho da servidão”, parafraseando Hayek. Contudo, esse novo caminho não é imposto por Estados controladores, mas por mercados que deliberadamente ignoram os custos humanos em sua busca incessante por eficiência econômica. Assim, perpetua-se um ciclo em que austeridade não resgata economias, mas aprisiona sociedades em um labirinto de desigualdades.

A experiência de Milei na Argentina, junto a outros exemplos históricos, deveria servir de alerta. Ajustes fiscais que ignoram os mais vulneráveis não são apenas insustentáveis, mas moralmente questionáveis.

Mão de obra na cadeia produtiva de hortaliças: custo alto e escassez



» WARLEY MARCOS NASCIMENTO
Chefe-geral da Embrapa Hortaliças e
presidente da Associação Brasileira de
Horticultura (ABH)

A disponibilidade de mão de obra é sempre um grande desafio em qualquer atividade, mas, nas agrícolas, o desafio é ainda maior. No caso do agronegócio de hortaliças, é crucial. Esse setor gera um grande número de empregos, sobretudo no setor primário, devido à elevada demanda de mão de obra nas diversas etapas da produção, incluindo a semeadura, tratamentos culturais, colheita, beneficiamento e comercialização. Considerando uma área de produção de hortaliças no Brasil de 900 mil hectares e uma utilização de três a quatro empregos diretos por hectare, pode-se estimar uma geração de empregos na ordem de 2,7 a 3,6 milhões.

A mão de obra tem representação significativa no custo de produção das principais culturas olerícolas, variando entre 17% e 52% do total. Por exemplo, na cultura do alho, o custo de produção na principal região produtora do país, em São Gotardo (MG), ultrapassou R\$ 200 mil por hectare em 2023. Desse total, 30%, ou seja, R\$ 60 mil, corresponderam à mão de obra. Além disso, o custo é crescente. Os salários no campo são, tradicionalmente, vinculados ao salário mínimo e, nos últimos 10 anos, esse valor aumentou mais de 100%. Nesse cenário, o aumento do salário mínimo traz um grande impacto na rentabilidade do produtor rural, especialmente em um setor altamente dependente da mão de obra.

Vale salientar que o índice de mecanização em grande parte do setor olerícola ainda é baixo. Existe uma carência de máquinas e equipamentos específicos para as diferentes atividades nas diversas cadeias produtivas, somada a menor capacidade de investimento dos produtores para a aquisição dessas máquinas, o que faz com que o setor, mais uma vez, se torne altamente dependente de mão de obra, especialmente para o setor da agricultura familiar. Mesmo no segmento empresarial, com médios e grandes produtores (com um emprego mais intenso de máquinas e equipamentos agrícolas) e ou naquelas cadeias produtivas de hortaliças mais tecnificadas, como alho, batata, beterraba, cebola e cenoura, dependendo da região e da época de produção, algumas atividades agrícolas ainda necessitam de um grande contingente de trabalhadores rurais.

Se não bastassem a reduzida automação e o aumento do custo de mão de obra, a disponibilidade de trabalhadores rurais vem diminuindo com o passar dos anos frente ao crescimento da economia, bem como do processo de urbanização mais intenso. Essa escassez é observada, sobretudo, em relação à mão de obra mais qualificada. No setor olerícola, a mão de obra tem se tornado cara e escassa. As oportunidades de trabalho nos centros urbanos têm acirrado a concorrência pelos trabalhadores, que, em geral, sentem-se mais atraídos pelas condições oferecidas nas cidades. No caso dos extratos mais jovens da população, essa atração é ainda maior.

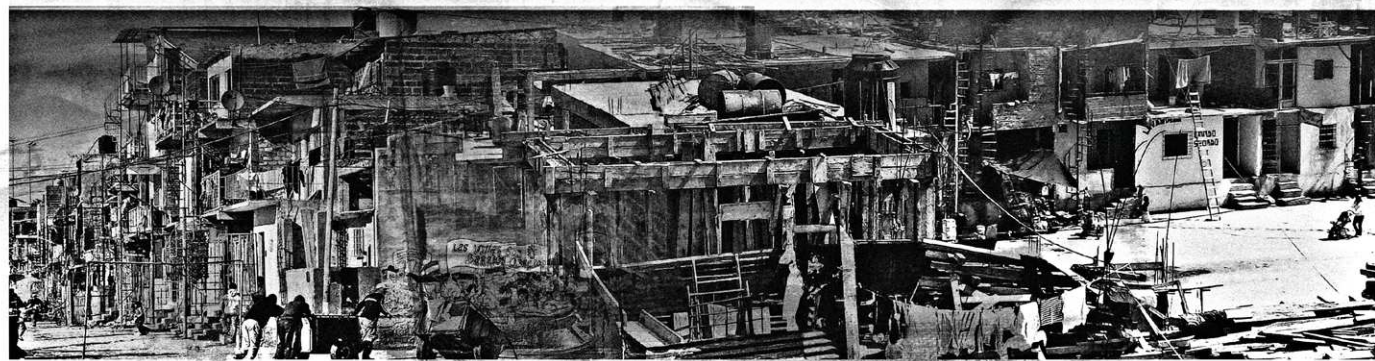
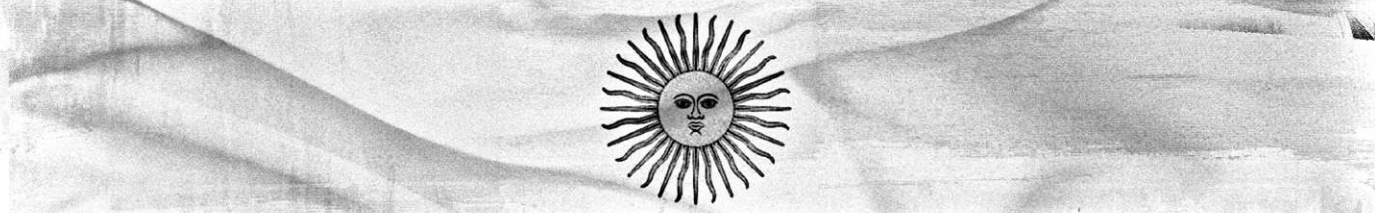
Produtores e/ou grupos empresariais envolvidos na produção de hortaliças têm relatado dificuldades para contratar ou para reter trabalhadores rurais. Com o mercado de trabalho aquecido e o desemprego nas mínimas históricas, está cada vez mais difícil encontrar mão de obra qualificada. Essa escassez, inclusive, se torna um entrave ao crescimento e à expansão da produção. E, claro, em algumas situações, os produtores contratam por um valor mais alto, com consequência no preço das hortaliças ao consumidor final.

Face a esses problemas, algumas empresas rurais têm buscado formas de incentivo para os trabalhadores rurais, motivando a sua permanência no campo — seja investindo na qualidade de vida, em boas instalações (incluindo internet), alimentação, assistência médica e treinamentos. No entanto, essas excelentes iniciativas também mobilizam recursos e elevam os custos de produção.

Outra característica do agronegócio de hortaliças é a utilização da mão de obra familiar. Os agricultores familiares, em números, são a maioria daqueles que cultivam hortaliças, principalmente as folhosas. Os estabelecimentos rurais da agricultura familiar, às vezes, empregam trabalhadores adicionais ou temporários para auxiliar na produção. Dessa forma, a agricultura familiar também tem sido afetada pela escassez de mão de obra. “Aos poucos, a gente vai largando a roça e indo morar na cidade” — essa tem sido uma frase constantemente ouvida nas minhas andanças por este país rural.

Frente a essa situação, o cenário é que os gastos com mão de obra vão continuar elevados, e a oferta de trabalhadores rurais continuará escassa, o que pode representar um sério problema para o setor nos próximos anos. Além disso, a alteração da legislação trabalhista é uma demanda que dificilmente será atendida no curto prazo, já que está ligada a uma revisão da lei vigente no país. No entanto, precarizar as condições do trabalho rural não será nunca uma solução socialmente adequada. Nesse cenário, se faz necessário buscar soluções criativas e economicamente viáveis.

Uma das possíveis estratégias tecnológicas para lidar com esse problema envolve maior automação de algumas práticas agrícolas. Assim, a possibilidade de mecanização das culturas pode trazer boas perspectivas para esse setor. Também a gestão eficiente da mão de obra, tanto com o intuito de melhorar a sua produtividade quanto de reduzir seu custo, é, sem dúvida, um dos principais desafios do setor olerícola para buscar a sua sustentabilidade econômica.



Combate ao contrabando no Brasil: estratégias em evolução



» SERGIO MORI
Delegado da Polícia Federal,
chefe da Divisão de Repressão a
Crimes Fazendários da PF

Ao longo das últimas duas décadas, o contrabando no Brasil passou por transformações significativas. A experiência acumulada no enfrentamento do crime revelou uma mudança tanto nos produtos mais visados quanto nas estratégias utilizadas pelos criminosos.

Para um combate mais eficaz ao contrabando, é essencial reduzir os proveitos econômicos dos infratores. É o princípio da “descapitalização”, que consiste em enfraquecer financeiramente organizações criminosas, dificultando suas operações. A apreensão de produtos ilícitos, como cigarros contrabandeados, bem como ativos adquiridos a partir dessa atividade delituosa, atinge em cheio o financiamento dos grupos criminosos, reduzindo sua capacidade de aportar recursos em outras atividades ilegais. Assim, a descapitalização se torna uma ferramenta poderosa para desarticular redes criminosas e enfraquecer a influência que exercem sobre o mercado ilegal.

Os cigarros ilícitos continuam sendo um dos maiores desafios no combate ao contrabando. Além da grande demanda do mercado, eles são impulsionados por organizações criminosas que encontram nessas atividades uma fonte constante de recursos. Tradicionalmente, os

contrabandistas buscam no Paraguai os cigarros que vendem no mercado brasileiro. O país vizinho possui uma indústria tabagista vigorosa que tem os consumidores brasileiros como grande mercado.

Nos últimos anos, a intensificação da fiscalização por parte da Polícia Federal (PF) e de outros órgãos públicos gerou resultados significativos, comprovados pelo aumento de apreensões em rotas tradicionais, tanto rodoviárias quanto fluviais. No entanto, os criminosos têm diversificado suas estratégias, explorando novas rotas de entrada no Brasil. Entre elas, destaca-se a via marítima, que tem se tornado cada vez mais relevante para o transporte de cigarros ilegais. Essa rota atende, especialmente, às regiões Norte e Nordeste do país, onde a fiscalização enfrenta desafios logísticos.

Além das rotas de contrabando, a fabricação clandestina de cigarros dentro do Brasil tem crescido de forma preocupante. Seja por meio de indústrias autorizadas, que produzem de forma irregular sem o devido recolhimento de tributos (chamadas devedoras contumazes), seja por meio de fábricas clandestinas, que operam de forma totalmente ilegal e muitas vezes imitam as marcas paraguaias, numa tentativa de abocanhar o espaço conquistado pelos contrabandistas.

Desde que esse fenômeno foi identificado no final da primeira década deste século, o número de fábricas fechadas multiplicou-se. Entre os anos de 2007 e 2024, operações das polícias Federal, Civil ou Militar, com apoio da Receita Federal e Receitas Estaduais, fecharam mais de 30 fábricas ilegais. Sete delas apenas neste ano. O problema representa um grande

prejuízo para o Brasil. Além do evidente impacto na arrecadação de tributos, há um rastro de delitos colaterais, como a exploração de mão de obra em condição análoga à escravidão, formação de organizações criminosas, ameaça contra concorrentes, lavagem de dinheiro etc.

Outro ponto importante a ser destacado é que, muitas vezes, o contrabando não é visto como uma ameaça à sociedade. No entanto, essa percepção ignora a ligação direta entre o comércio ilegal e a atuação de grupos criminosos violentos que dominam territórios e não hesitam em explorar outras atividades delituosas.

Além disso, observa-se uma diversificação nos produtos contrabandeados. A crescente demanda por cigarros eletrônicos, especialmente entre jovens, evidencia como o mercado ilegal se adapta rapidamente às novas tendências de consumo. Proibidos no Brasil, esses produtos são altamente lucrativos e fáceis de transportar, oferecendo novas oportunidades para os contrabandistas.

Em síntese, é preciso enfrentar o contrabando de forma multifatorial, com investimento em fiscalização, aplicação de medidas que tornem o crime menos atrativo financeiramente ao mesmo tempo em que reduzam a demanda pelas mercadorias ilícitas. A colaboração entre governo, os órgãos de segurança pública e a sociedade é o caminho mais eficaz para proteger o consumidor brasileiro e enfraquecer as estruturas do crime organizado. Sem medidas integradas, o contrabando continuará evoluindo, explorando as vulnerabilidades do sistema e comprometendo a arrecadação e, principalmente, a segurança dos brasileiros.

ORIENTE MÉDIO / O novo primeiro-ministro Mohammed al-Bashir fala em calma e no fim da instabilidade em um país marcado por profundas diferenças internas, após reunião com ex-assessor do governo deposto para definir transição pacífica

Rebeldes prometem estabilidade

» RENATA GIRALDI

Cumprindo o que anunciou no domingo, na tomada do poder do governo de Bashar al-Assad, o grupo rebelde promete que trará a estabilidade à Síria, após 13 anos de conflitos armados, e fará uma gestão de coalização. O recém-nomeado primeiro-ministro Mohammed al-Bashir escolheu a emissora de televisão Al Jazeera para falar, pela primeira vez, sobre os planos à frente do governo. Cuidadosamente arrumado, com barba e cabelos aparados e usando terno — traje considerado ocidental —, ele prometeu que, durante sua interinidade, que irá até 1º de março, buscará imprimir um clima de tranquilidade no país.

O Secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, disse que os Estados Unidos vão apoiar o novo regime se renunciar ao terrorismo, destruir arsenais de armas químicas e proteger os direitos das minorias, inclusive as mulheres. As informações são do jornal *Times of Israel*, um dos principais do Oriente Médio.

“Agora é hora de esse povo desfrutar de estabilidade e calma”, disse al-Bashir à *Al Jazeera*. Ao lado direito dele estavam as bandeiras da Síria e do movimento terrorista Hayat Tahrir al Sham (HTS), ao qual faz parte, e que depôs Al-Assad, após 24 anos no poder. A Síria, com 23 milhões de habitantes, vive a fragmentação das correntes do islamismo, dos drusos, curdos e cristãos, além das divisões políticas e ideológicas.

Cautela e precaução

Acompanhado do líder do grupo Abu Mohammed al-Jawlani, Al-Bashir se reuniu com o primeiro-ministro do governo deposto, Mohammad Ghazi al-Jalali. Segundo a AFP, Jalali concordou em entregar o poder ao governo de Salvação Sírio e fazer uma transição negociada. Após a derubada de Al-Assad, Al-Jawlani passou a assumir seu nome de família Ahmad al-Shareh, e fala em uma gestão pacífica.

Para especialistas ouvidos



Manifestante segura a bandeira da Shahada islâmica, juramento da fé muçulmana, enquanto caminha no pátio da Mesquita dos Omiadas

Personagem da notícia

Um líder em formação

O novo primeiro-ministro da Síria, Mohammed al-Bashir (foto), de 41 anos, é engenheiro eletricitista e, antes de se envolver com as forças rebeldes, trabalhou na companhia de gás oficial do país. Ele construiu sua carreira política à frente do chamado “Governo de Salvação” em Idlib, no noroeste da Síria, cidade que se tornou resistência ao governo deposto de Bashar al-Assad. Até então, era uma figura quase desconhecida e só teve o rosto revelado nos últimos dias, ao lado do líder da coalizão rebelde, Abu Mohammed Al-Jawlani, e o ex-primeiro-ministro

Mohammed al-Jalali, para coordenar a “transferência de poder”. Nomeado ontem chefe do governo de transição pelos rebeldes no poder em Damasco, Bashir comandará o executivo de um país devastado e dividido após 13 anos de guerra. O conflito estourou em 2011, após a repressão brutal do governo de Al-Assad durante os atos da Primavera Árabe. Formado na Universidade de Aleppo, Al-Bashir cursou engenharia elétrica e eletrônica, mas também tem formação em direito civil islâmico na faculdade de Idlib, segundo sua biografia.



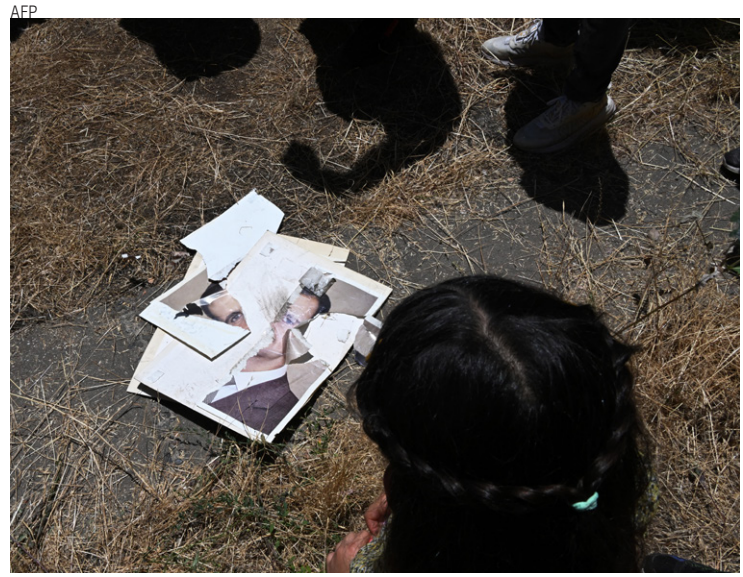
pelo **Correio**, é preciso observar com cautela as manifestações tanto de Al-Bashir quanto de Al-Jawlani, verificando se há

coerência entre discurso e ações. “Por enquanto, o que se pretende é legitimar o governo postulante, mas a história da humanidade

mostra que as mudanças ocorrem à medida que há ameaças de perda de poder ou de força”, alertou o professor Rafael Pinto

Duarte, do departamento de relações públicas do Iesb.

Na Síria, aos poucos, segundo as informações os serviços



Estudantes sírios destroem fotos de Bashar al-Assad no Chile

Perdedores e vencedores

Com o fim da Era de Bashar al-Assad e sua família em 53 anos no poder, especialistas em geopolítica analisam quem são os atores que perdem e ganham com a tomada do poder pelos rebeldes. Para os analistas ouvidos pelo **Correio**, a grande vencedora é a Turquia, que reina sozinha, sem a Síria rival na região. Perdedor, na opinião deles, é o Irã, que excluída a interlocução do Hezbollah, não tem comunicação com os combatentes. Mas e a Rússia?

Para os especialistas, a

Rússia atua com o pragmatismo que a caracteriza. Está focada em dominar o Mar Negro e o leste da Ucrânia, portanto vivia dificuldades em manter o empenho na Síria. Porém, negociou cuidadosamente com os rebeldes, garantindo que suas bases militares serão preservadas de qualquer ataque, mesmo com a concessão de asilo a Al-Assad e sua família. O presidente Vladimir Putin, por exemplo, evita a expressão “terrorista” para definir os rebeldes.

“A Rússia está concentrada na guerra na Ucrânia”, observou Megan A. Stewart, professora assistente da Escola de Política Pública da Universidade de Michigan. “É preciso observar atentamente os desdobramentos que virão, sobretudo dois grandes atores nesse tabuleiro: Turquia e Israel, os mais interessados na relação com o governo de rebeldes”, afirmou o professor Rafael Pinto Duarte, do departamento de relações exteriores do Iesb. “Como serão os movimentos e as ações, uma vez que têm

questões territoriais envolvidas.”

Para a Turquia, sem Al-Assad, a ocupação em território sírio pode avançar. A atual liderança turca está comprometida com a geoestratégia do neo-otomanismo, portanto interessada em anexar áreas antes disputadas e perdidas para a Síria. O Irã sofre com o avanço dos grupos sunitas extremistas, que aderem à ideologia da Al-Qaeda levará a um novo cálculo de poder na Síria, agora hostil a Teerã. A prova disso foi a evasão dos diplomatas iranianos de Damasco. (RG)

Por dentro do "matadouro" de Al-Assad

» RODRIGO CRAVEIRO

A 35km ao norte de Damasco, um dos símbolos do horror do regime de Bashar Al-Assad virou história. A queda do ditador trouxe à tona histórias do “matadouro”, como ficou conhecida a prisão de Saydnaya. Quando a notícia sobre a tomada de Damasco chegou aos prisioneiros, muitos deles reagiram com incredulidade, depois de anos, às vezes até décadas, de inferno. “O que aconteceu?”, perguntaram os detentos, enquanto as fechaduras eram rompidas. “Vocês estão livres, saiam! Acabou!”, gritou um homem, ao gravar um vídeo com o celular. Esquálidos, alguns deles fracos demais até para caminhar, começaram a sair das celas.

Pesquisador, ativista dos direitos humanos e coautor de Syrian

Gulag: *Inside Assad's Prison System, 1970-2020* (“Gulag Sírio: Por dentro do sistema prisional de Assad, 1970-2020”), Jaber Baker esteve preso em Saydnaya entre 2002 e 2004. “O apelido ‘matadouro’ foi incorporado a essa prisão desde o começo da revolução. Milhares de sírios foram submetidos a assassinatos sistemáticos, torturas, fome e negligência médica. Alguns relatos mencionam que foram mais de 15 mil entre 2013 e 2015”, explicou ao **Correio**, por meio da rede social X. Segundo Baker, Saydnaya representa o ponto central da dor e de grande sofrimento. “A verdade é que a Síria tem vivido por muitos anos, desde os anos 1970, em um arquipélago de prisões, centros de detenção e tortura. Temos agências de inteligência militares e civis, todas com prisões,



além de formações militares e de segurança que têm suas prisões. Saydnaya é a coroa gigante deste arquipélago sangrento.”

Na segunda-feira, Amin Al-Lababidi, 57 anos, visitou Saydnaya, em busca do cunhado e de um outro familiar, que tinham sido

A parte interna da prisão de Saydnaya: cerca de 30 mil detentos eram mantidos no calabouço

capturados pelo regime de Al-Assad. “A maioria das pessoas que vi saindo de lá estavam doentes e perderam a memória”, contou ao **Correio** o gerente de uma companhia farmacêutica de Damasco. “Vi pais e mães esperando seus filhos, com lágrimas no rosto e com esperança em Deus e na libertação. Mas eles não trouxeram seus filhos para fora, nem mesmo sabiam seu destino.”

De acordo com Al-Lababidi, o que ocorreu em Saydnaya nos últimos 38 anos é algo que “nenhum filme pode descrever”. “O centro de detenção é imenso. Saydnaya representava tudo o

que era prejudicial à humanidade. Não era uma prisão, mas um matadouro de seres humanos”, denunciou. “Naquele local, havia todo tipo de tortura, inclusive algumas que não sabíamos da existência. A vilania do regime de Bashar Al-Assad não tinha qualquer parâmetro no mundo.” Ele relatou que as celas solitárias de Saydnaya mediam apenas 1m de largura por 1m de comprimento. As celas comuns, por sua vez, tinham 2m por 6m. “O objetivo de Saydnaya era a tortura e a sujeira.”

Imagens divulgadas nas redes sociais mostravam o que seria uma “prensa humana” — uma espécie de leito de concreto em que uma imensa placa de aço descia sobre o prisioneiro, amarrado com cordas, esmagando-o instantaneamente.



» Entrevista | **CELINA LEÃO** | VICE-GOVERNADORA DO DF

Ao *CB.Poder*, integrante do PP contou que tem feito reuniões com líderes e presidentes de partidos para preservar os recursos do FCDF e reforçou que a proposta do governo federal sobre cortes “é mais um erro de quem não conhece a realidade da capital do país”

“Para preservar a governabilidade do DF”

» LUIS FELYPE RODRIGUES*

Pedro Santana/CB/D.A Press

A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), disse que tem feito reuniões com líderes e presidentes de partidos para impedir a mudança na forma de cálculo do reajuste anual do Fundo Constitucional do DF (FCDF). Em entrevista às jornalistas Ana Maria Campos e Denise Rothenburg, no programa *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a *TV Brasília* —, ela afirmou que o Fundo é “para a contratação direta. Você contrata o profissional, policial, enfermeiro, médico, o técnico de enfermagem e reajusta salários. Tudo é com esse dinheiro.”

Como está sua articulação com os líderes para tentar impedir a aprovação do reajuste do FCDF?

O governador Ibaneis Rocha (MDB) começou a fazer várias ações e visitas, e eu o acompanhei. Continuamos juntos nessa caminhada, porque até isso — o reajuste — ser efetivamente retirado do projeto, não podemos descansar. Não há nenhum descanso para o Governador do Distrito Federal (GDF). E isso não é para nós, que estamos nesta gestão. Estou falando aqui da permanência dessa cidade com governabilidade. É tão sério o que estamos vivendo que, talvez, as pessoas ainda não entenderam o que é o Fundo Constitucional. Isso vai afetar a vida de todo mundo que vive ou que viverá no DF.

A senhora esteve hoje (ontem) de manhã com os líderes, na casa do deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), e discutiu este assunto. Qual foi a resposta dos líderes?

Os partidos que nós visitamos sinalizaram o acordo de retirada dessa parte — a forma de cálculo da correção anual do FCDF — do Fundo Constitucional.

E quais são esses partidos?

Progressistas, o meu partido; o MDB, partido do governador Ibaneis Rocha; União Brasil, PSD e PL. Com esses partidos, teríamos a maioria para irmos para o plenário (barra a proposta). Mas queremos a unanimidade. Esse é um projeto que precisamos de 100% da consciência dos líderes. Não é ganhar (apenas). (...) Isso está além de ideologia partidária e de quem você vai votar em 2026. É a manutenção da cidade, da capital da República.

Para as pessoas que estão nos acompanhando entenderem melhor, o que está em discussão é o seguinte: a mudança na correção do Fundo Constitucional, que ano a ano é calculado e são os repasses da União para o DF, para a manutenção das áreas de saúde, segurança e educação. Atualmente, esse repasse é



reajustado de acordo com a receita da União e passaria a ser reajustado pelo IPCA — Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. Fizemos uma matéria sobre o levantamento da Secretaria de Economia do DF, que mostra que, se esse fundo fosse reajustado dessa forma desde o começo, o DF teria deixado de receber R\$ 106 bilhões em 22 anos. É muito dinheiro, não é?

É muito dinheiro. Quando foi criada, a lógica não foi da cabeça do governador à época. Foi de um presidente da República que entendia o que é sediar os Três Poderes, que era Fernando Henrique Cardoso. Ele tinha dimensão e uma equipe econômica de excelência. Teve um legado na parte da economia que colhemos até hoje. Quando o Fundo foi criado, ele estava dentro de uma lógica. Para a população que está nos assistindo, qual era a lógica? Receita corrente líquida. O que é isso? Você pega tudo que recebe de tributos, diminui tudo que terá de gastos, e sobra uma receita. Ele dá um percentual, que é de 2% a 3%, e isso é reajustado em cima desse cálculo. E qual era a lógica disso? Se o Brasil crescer, a capital da República com certeza irá crescer e terá que

dar suporte a isso. Se o Brasil economicamente encolher, a capital também teria que dar seus pulos e conseguir segurar a economia local.

A equipe do presidente Lula, especialmente

o ministro da Casa Civil, Rui Costa, compara o Fundo do DF com os outros fundos de desenvolvimento constitucionais, como o do Nordeste e Norte. Qual sua avaliação sobre isso?

É mais um erro de quem não conhece a realidade do DF e que não conhece realmente a realidade da capital da democracia. Se falamos tanto em democracia, precisamos aprofundar nesse tema. Quando eu falo aqui de um fundo de investimento, se ele acontecer ou não, não vou deixar gente morrendo nas filas de hospitais, não vou deixar uma segurança pública que tem que dar, por seu dever, segurança ao corpo diplomático, poderes da República e à capital da República.

É diferente de um fundo de incentivos fiscais, não é?

Sim. O incentivo é para você incentivar o crescimento. O Fundo Constitucional do DF é recurso na veia. Ele é para a contratação direta. Você contrata o

para inserir o DF naquele projeto. Ele deveria ser rejeitado na CCJ — Comissão de Constituição e Justiça — por técnica legislativa, porque a CCJ fala de Constituição, justiça e de técnica legislativa. Esse tema é aleatório. Talvez, pensassem que fosse colocar ali e que ninguém fosse ver, não sei qual foi o entendimento. Porque o projeto começa falando de biometria, fala de Benefício de Prestação Continuada (BPC), e no artigo sétimo chega ao Fundo Constitucional.

Mas já têm os votos para tirar?

Nesse momento, temos a palavra de todos os presidentes desses partidos (citados acima). Eu conheço esses líderes. Quando apalavraram algo, é o que vale naquele poder. Mas não queremos algo que seja uma ruptura. Queremos algo que seja consenso, para não voltarmos a essa discussão novamente. Porque você não pode pegar alguém... Com todo respeito ao Rui (Costa), ele foi governador de um estado (Bahia) que é supervolento (defensor da proposta). Mas a Bahia não é a capital do Brasil (para ter o FCDF). A Bahia não hospeda os poderes. Lá não tem Superior Tribunal de Justiça (STJ), Supremo Tribunal Federal (STF). Não tem embaixadas. E não temos aquela praia linda, o turismo e o carnaval. Sem você fazer revanchismos, é necessário você ter uma outra ótica sobre o DF. Brasília é a representação da democracia. É a única cidade moderna tombada do mundo. É uma cidade que precisa ter um olhar especial. Se querem discutir com a gente outras situações sobre a nossa segurança pública, não é retirando o nosso Fundo Constitucional.

Falamos sobre o FCDF e segurança pública. E a PEC da Segurança? A senhora teve uma reunião com o presidente Lula, foi bem contundente na defesa de algumas mudanças também na área de segurança. Como é que a senhora está vendo essa PEC? O que tem de bom e o que precisa ser mudado?

Tive a oportunidade de falar ao presidente Lula. A gente precisa mudar outras leis infraconstitucionais. A PEC não resolveria o nosso problema. Temos uma legislação que é permissiva, ela protege o recorrente. É complicado trabalhar e minimiza, às vezes, valores em pequenos furtos e coloca até com algumas jurisprudências. Isso precisa ser melhorado e ser enfrentado no Brasil de frente. E foi isso que eu falei para o presidente Lula. Ninguém aguenta mais. A Polícia Militar prende 40 vezes, e o Judiciário solta.

* Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

Os partidos que nós visitamos sinalizaram o acordo de retirada dessa parte — a forma de cálculo da correção anual do FCDF — do Fundo Constitucional”

O governador Ibaneis Rocha (MDB) começou a fazer várias ações e visitas (a parlamentares), e eu o acompanhei. Continuamos juntos nessa caminhada”

profissional: policial, enfermeiro, médico, o técnico de enfermagem e reajusta salários. Tudo é com esse dinheiro. Porque Brasília não tem ainda uma condição econômica de se manter sozinha. A capital da República foi criada com essa vocação, com a União a mantendo. Desde Guanabara, desde quando a capital era no Rio de Janeiro, que ela é mantida pela União.

Essa discussão é suprapartidária, não é? Mas dependeremos dos partidos para que isso seja votado no Congresso. Porque, pelo andar da carruagem, o presidente Lula não vai retirar a proposta. Porque a cúpula do Palácio do Planalto não deseja que essa proposta saia do pacote de contenção de gastos. Como é que vai ser feito, então? Os líderes partidários toparam? Já têm votos suficientes para derrubar isso no plenário? Quantos votos são necessários para tirar isso do projeto?

Para que a população entenda, houve uma série de pacotes. Tem uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC), que é um projeto maior. E esse PL, inclusive, é proposto por um deputado do PT, que é o líder do partido (José Guimarães). Em que se fala sobre vários outros artigos. Entramos nesse projeto, até como um “jabuti”. É meio estranha a técnica legislativa usada



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

DF ganha Academia Brasileira de Direito

José Cruz/Agência Brasil



Gustavo Lima/STJ



STJ/Divulgação



Será instalada hoje a "Academia Brasileira de Direito", com conferência do procurador-geral da República, Paulo Gonet, que tomará posse como membro honorário. Tomarão posse 27 membros, entre eles, o criminalista Nabor Bulhões, o ex-procurador-geral da República Augusto Aras (E), o subprocurador-geral do Trabalho Manoel Jorge e Silva Neto, a ex-ministra do TSE Maria Claudia Bucchianeri, o ministro Marcelo Navarro (D), do STJ, o governador Ibaneis Rocha e o ex-presidente do Conselho Federal da OAB Ophir Cavalcante. Entre os membros também estão o ministro Douglas Alencar, do TCU, o procurador federal João Carlos Souto, o advogado Ricardo Sayeg, a advogada Samantha Meyer-Pflug Marques e ex-desembargador eleitoral Jackson Domenico e o ministro Humberto Martins (C), ex-presidente do STJ. As posses ocorrerão na Escola Superior do Ministério Público da União. A exigência para ocupar um dos assentos é que o membro seja um jurista de destaque e esteja instalado em Brasília.

Na cadeira do marido

A procuradora Eunice Carvalho, ex-chefe do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), toma posse na cadeira da Academia Brasileira de Direito que leva o nome do marido, o ministro Hamilton Carvalho. O magistrado aposentado do STJ morreu de covid-19 durante a pandemia.

Breno Fortes/ENCDF



Homenagem a Saulo Ramos

O governador Ibaneis Rocha ocupará a cadeira que leva o nome do jurista Saulo Ramos, ministro da Justiça do governo de José Sarney, advogado, político e escritor. Saulo Ramos morreu em abril de 2013.



Divulgação

Tarifa social para 270 mil pessoas

A Caesb amplia, a partir de hoje, a tarifa social para a população mais vulnerável do Distrito Federal. Agora, cerca de 270 mil pessoas contarão com o benefício; 180 mil a mais do que os contemplados atualmente. A companhia vai cumprir o prazo previsto pela lei federal 14.898/2024, sancionada em junho deste ano. A norma prevê o auxílio para as pessoas com renda de até meio salário mínimo inscritas no Cadastro Único ou que tenham membros na família com deficiência ou idosos acima de 65 anos recebendo o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

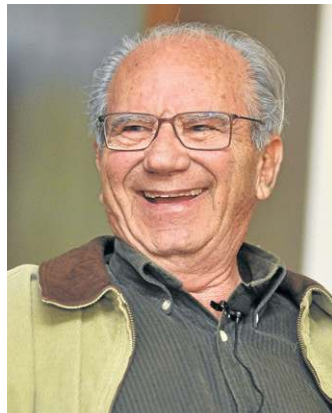
Esforço

Depois da análise da Caesb, o governador Ibaneis Rocha pediu que a companhia fizesse todos os esforços para ampliar o benefício dentro do prazo. Desde 2020, o governo já concedia o benefício para 90 mil pessoas, de acordo com critérios definidos pela Adasa. "O governador Ibaneis, com a Caesb, está trabalhando para transformar a vida da população de baixa renda, reduzindo o valor da conta desse item tão essencial para todos, que é o saneamento básico", afirma o presidente da Caesb, Luís Antônio Reis.

Debate sem fim

O então deputado Jofran Frejat foi o relator na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados do projeto de lei que criou o Fundo Constitucional do DF. O político, que morreu em 2019, disse à época, em novembro de 2002: "Hoje, o governador é obrigado a andar pelos ministérios, de pires na mão, implorando por recursos. Agora ele vai poder negociar diretamente até mesmo os aumentos salariais naqueles setores, sabendo o montante de recursos de que disporá, independentemente da boa vontade do governo federal". Ele se referia especialmente às áreas de saúde e educação que passaram a ser parcialmente mantidas pela União, uma vez que a segurança pública já era uma atribuição do governo federal. Agora, 22 anos depois, o debate continua.

Minervino Junior/CB/D.A. Press



Samuel Figueira/Divulgação



Sucessão no TCU

Hoje é dia da posse do ministro Vital do Rêgo como presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), em sucessão ao ministro Bruno Dantas, que comandou a Corte nos últimos anos dois anos. Jorge Oliveira assume como vice-presidente. Dantas preparou um discurso em que presta contas de seu trabalho na presidência, iniciado ainda sob os efeitos da crise provocada pela pandemia de covid-19 e intensa polarização política.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Renato Alves/Agência Brasília



Voto de confiança para a PMDF

Policiais militares do DF são contra o uso de câmeras instaladas no uniforme, como o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, determinou que fosse adotada na corporação em São Paulo. Eles acham que a medida sinaliza uma falta de confiança no trabalho da PMDF, sendo que aqui são raros os registros de desrespeito aos cidadãos. Para não melindrar a categoria, a vice-governadora Celina Leão (PP) é contra a medida.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ORÇAMENTO/ Em relação ao valor aprovado no ano passado para 2024, houve um aumento de 9,05% nas finanças públicas

LOA de 2025 terá R\$ 66,67 bilhões

» PABLO GIOVANNI

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou, ontem, em dois turnos, a Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2025. Com a aprovação, considerada uma das pautas mais relevantes do segundo semestre, o Governo do Distrito Federal (GDF) garantiu um orçamento de R\$ 66,67 bilhões para o próximo ano.

Em relação ao Orçamento aprovado no ano passado para 2024, houve um aumento de 9,05% nas finanças públicas. O projeto, encaminhado à CLDF em outubro, prevê R\$ 41,6 bilhões provenientes do Tesouro Distrital e R\$ 25 bilhões do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF). Do montante federal, R\$ 11,4 bilhões serão destinados à segurança pública, R\$ 8,1 bilhões à saúde e R\$ 5,4 bilhões à educação. Enquanto segurança e saúde tiveram acréscimos de 6,97% e 15,79%, respectivamente, os recursos para a educação sofreram uma redução de 0,96%.

As receitas correntes, que englobam impostos, taxas, contribuições, receitas patrimoniais e serviços, estão projetadas em R\$ 37,7 bilhões, representando um crescimento de 9,24% em relação à LOA de 2024. Apesar do aumento geral, a receita patrimonial terá uma queda de 40,52%, enquanto as receitas de serviços e

tributárias apresentarão altas de 20,51% e 13,24%, respectivamente. A arrecadação total com impostos em 2025 está estimada em R\$ 23,7 bilhões, e as operações de crédito devem gerar R\$ 866,6 milhões aos cofres distritais.

No que diz respeito às despesas, 52,42% do Orçamento — o equivalente a R\$ 20,9 bilhões — serão destinados ao pagamento de pessoal e encargos sociais. O montante representa um aumento de 13,7% em comparação ao valor alocado no orçamento de 2024, segundo a Secretaria de Fazenda. O próprio chefe da pasta, Ney Ferraz, esteve presente na Casa.

A sessão de ontem, considerada pelos parlamentares como uma das mais tranquilas dos últimos anos, evidenciou o alinhamento prévio entre os distritais. A votação da LOA, tradicionalmente a última pauta do ano, ocorreu sem grandes obstáculos, embora a sessão tenha iniciado com quase duas horas de atraso. O motivo principal foi a discussão em torno de uma proposta do governo que autoriza a venda onerosa de direitos creditórios tributários e não tributários para empresas privadas ou fundos de investimento regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em 2025, o deputado Hermeto (MDB) assumirá a liderança de governo. O despacho foi formaliza-

Carolina Curi/Agência CLDF



A sessão de ontem foi considerada pelos parlamentares como uma das mais tranquilas dos últimos anos

do pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) na última semana.

Outras proposições

Os distritais aprovaram, ontem, outros projetos. Entre eles, um encaminhado pelo Palácio do Buriti que prevê a concessão de um carro oficial e quatro servidores para ex-governadores do Distrito Federal.

A oposição destacou não ser contrária à proposta, mas apresentou uma emenda que questionava o método adotado pelo

governo. O objetivo era tornar o texto "mais claro". No entanto, a emenda foi rejeitada pela maioria dos parlamentares da CLDF, alinhada ao governo. O texto do governo, aprovado em todas as comissões já em plenário, busca garantir a segurança de ex-governantes após o término de seus mandatos, para prevenir possíveis represálias ou ataques.

Outro projeto aprovado foi o que concede reajuste salarial à carreira de músico da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional

Claudio Santoro. A proposta, enviada à Câmara na segunda-feira, definiu salários entre R\$ 9,9 mil e R\$ 14,4 mil. O reajuste foi fruto de um acordo entre a base governista e a oposição e recebeu pareceres favoráveis em plenário.

Além disso, os distritais solicitaram ao GDF que a Orquestra Sinfônica se apresente na reabertura do Teatro Nacional, marcada para o dia 20 de dezembro. A primeira sala a ser entregue será a Martins Pena, com capacidade para 480 espectadores. Os pedidos foram dis-

cutidos com o secretário de Cultura, Cláudio Abrantes, que estava presente na sessão.

Também foi aprovado um projeto que concede isenção do IPVA para veículos de até R\$ 200 mil destinados a pessoas com deficiência. A proposta, apresentada pelo deputado Iolando (MDB), atualiza o teto anterior de R\$ 140 mil. O texto também estabelece que, para veículos com valor venal de até R\$ 300 mil, o IPVA será calculado apenas sobre o valor excedente.

Cidadão honorário

Além das pautas do Executivo, os distritais votaram projetos de decreto legislativo para conceder títulos de Cidadão Honorário de Brasília. Embora estivesse prevista a análise de propostas polêmicas — como a concessão do título ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, ao deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) e ao ministro do STF Alexandre de Moraes —, os parlamentares decidiram adiar essas votações para fevereiro de 2025, a fim de evitar controvérsias.

Por outro lado, foram aprovados os títulos de Cidadão Honorário para a CEO da rede de varejo Magazine Luiza, Luiza Helena Trajano, e para o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

INVESTIGAÇÃO

Tiroteio e morte com facção

Fontes policiais dizem ao **Correio** que tiroteio em Taguatinga envolveu Comboio do Cão. Grupo iria recolher droga de caminhão, mas foi surpreendida. Violência da ação, em que morreu uma pessoa, fez GDF adotar atitude inédita

» DARCIANNE DIOGO
» DAVI CRUZ

Quase meia tonelada de maconha, em um caminhão, que, supostamente, só levava televisores; vigilantes acompanhando esse carregamento; uso de armamento com alta letalidade; tiroteio e morte. Esses elementos, usuais em filmes de ação, estiveram presentes, ontem, no posto de combustível Nova Colina, na BR-070, em Taguatinga. O **Correio** apurou que o grupo criminoso Comboio do Cão teve envolvimento com o atentado e que a gravidade do incidente obrigou o GDF a aplicar, pela primeira vez na região, o Plano de Defesa da Cidade, criado em 2022 pelo governo federal. Trata-se de uma iniciativa para combate ao chamado “Novo Cangaço”, crime em que quadrilhas têm tomado o controle de cidades no interior de alguns estados para roubar bancos, por exemplo. Por ela, todos os órgãos públicos de enfrentamento à criminalidade são ativados para controlar alguma ameaça como a que se deu no estabelecimento de combustíveis.

O **Correio** também foi informado por fontes da área de Segurança Pública que o motorista do caminhão atacado, Cleomar Marcos da Silva, seria primo de Sidney Cardosa Passos, supostamente aliado ao bando criminoso e preso por aparente participação na ocorrência, ontem. Além disso, o condutor teria envolvimento com uma outra facção delinquente que age em nível nacional.

Sobre os disparos em Taguatinga, testemunhas disseram a policiais que homens chegaram em dois carros empunhando fuzis. Eles teriam se aproximado do transporte e do motorista, o que chamou a atenção da escolta feita por dois vigilantes, dos quais um morreu, após haver trocado tiros com os suspeitos. Segundo elas, após o ataque, os agressores fugiram sem conseguir levar a droga, avaliada em, pelo menos R\$ 4 milhões, e nem os aparelhos. As fontes oficiais que falaram ao **Correio** disseram que os integrantes do Comboio do Cão iam receber a maco-

Minervino Júnior/CB



Caminhão com cerca de meia tonelada de maconha foi apreendido pela polícia. Condutor é suspeito de cumplicidade, segundo autoridades

nhã, mas acabaram surpreendidos com a escolta, que não estava presente quando o carregamento iniciou viagem.

O caminhão pertence à empresa Rodoparaná Transporte e Logística, do Mato Grosso do Sul. Ele saiu de Manaus (AM) com a carga — que seria somente de televisões — com destino ao município de Serra (ES). O **Correio** apurou que, enquanto o transporte passava pelo estado de Tocantins, a empresa Judá Segurança Privada, de Palmas (TO), foi contratada para escoltar o carregamento pelo dono dos aparelhos, que não teve o nome divulgado. O reforço ocorreu depois de uma aparente tentativa de assalto, em Tocantins, contra o transporte, detalhes que estão em investigação por não terem ficado claros

para os investigadores. Eles acrescentaram que o dono desses eletrônicos não teria envolvimento com a facção e nem sabia que no caminhão também levava droga.

Trajeto

No DF, o veículo parou no posto Nova Colina para, aparentemente, um descanso. Por volta das 4h de ontem, segundo a PCDF, os criminosos chegaram. Os dois vigilantes da empresa de segurança estavam no carro da Judá e, como de costume, pelo horário e pela atividade, um dormia. O que estava de guarda, segundo a polícia, disparou contra a quadrilha.

Ronivon Lima Dias, 44 anos, natural de Tocantins, que descansava, foi baleado na nuca e morreu antes da chegada do socorro.

O colega dele, ainda não identificado, ficou ferido a bala e foi levado ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC). O estado de saúde não foi divulgado.

A quadrilha fugiu, sem conseguir levar nada, pouco antes da chegada da Polícia Militar, chamada por pessoas que estavam no posto. Aos militares, Silva, motorista do caminhão, disse que durante o roubo, entrou na cabine e, sem conseguir explicar o que fez à PM e nem o motivo de sua atitude, acabou passando com as rodas do transporte por cima do próprio celular, que ficou destruído. A ação causou estranheza aos policiais, que decidiram levá-lo à delegacia. Interrogado por agentes da PCDF, o condutor preferiu ficar em silêncio.

Até o fechamento desta edi-

ção, quatro suspeitos de cumplicidade com a ação haviam sido detidos, em diferentes cidades do Distrito Federal, e levados ao Departamento de Polícia Especializada (DPE) da Polícia Civil do DF (PCDF) para prestar depoimento. Entre os presos está o condutor do veículo de carga. Os dois automóveis usados pelos criminosos, um Zafira e um HB20, foram apreendidos e levados ao pátio da PCDF para perícia.

O HB20, que supostamente foi usado pelos criminosos, estava carbonizado e foi encontrado, em um terreno baldio, no Sol Nascente. Posteriormente, o Zafira foi achado, conduzido por um homem, próximo ao Jôquei Clube, na região da Estrutural. Ele foi preso.

Ainda em relação a esse segun-

do veículo, integrantes do Batalhão de Operações Especiais (Bope) localizaram outros dois suspeitos. O **Correio** apurou que um deles admitiu ter sido contratado para “dar fim” ao Zafira.

Situação

O incidente em Taguatinga está sendo tratado pelos investigadores como latrocínio (roubo seguido de morte) e tráfico de drogas. Agentes explicaram que, entre outros pontos, querem esclarecer a origem da maconha e a quem pertencia. Também querem confirmar o destino final dessa droga e o envolvimento de todos os detidos até o momento. Isso ajudará a PCDF a compreender se a ação criminosa era uma disputa entre grupos criminosos rivais ou se haveria algum tipo de traição entre os envolvidos e outros comparsas.

Funcionários do Nova Colina e vizinhos, pelo ocorrido, estão com medo. Eles se dizem alarmados com algo insólito para eles na região: criminosos com fuzis cercando um caminhão com eletrônicos, matando um vigilante e outro ferido.

Uma testemunha contou ao **Correio** o que presenciou: “Vi o caminhão tentando estacionar e depois o carro da escolta chegando. Depois veio o barulho forte, e percebi que era uma arma potente e me abaixei. Na hora, veio o pensamento da bala perdida que podia ter atingido ao cliente ou a mim”.

“Aqui sempre foi tranquilo. Nunca teve nem assalto”, contou outra pessoa que também pediu para não ser identificada. Outro frequentador da área, que a conhece há 50 anos, disse o que a polícia fez ao chegar ao local: “Eles isolaram a área, e não tivemos acesso”, conta. Ele declara que a região é tranquila e acredita que foi apenas um caso esporádico. “Esse tipo de crime não é comum em nosso meio”, avaliou.

O **Correio** tentou contato com a transportadora e com a empresa de vigilância, mas não obteve retorno. Pelas redes sociais, a Judá Segurança Privada publicou uma nota de pesar lamentando a morte do funcionário.

INVESTIGAÇÃO

Reprodução/PCDF



Essa foi a terceira fase da operação Rainha do Gado, iniciada em junho. Acusados atuavam em Brazlândia

Professora é acusada de fraude milionária

Policiais civis da 18ª Delegacia de Polícia (Brazlândia) cumpriram 11 mandados de busca e apreensão durante a terceira fase da operação Rainha do Gado, realizada na manhã de ontem, que investiga uma quadrilha que tinha como sede a região administrativa. O bando era liderado por Vanesia Maria de Araújo, professora aposentada do Governo do Distrito Federal (GDF). Ela foi presa em junho deste ano, quando foi deflagrada a primeira fase da operação. O grupo de criminosos era composto por uma estrutura familiar, que incluía parentes da mentora da fraude

e funcionários dos bancos.

A Vara Criminal de Brazlândia, a pedido do Ministério Público (MPDFT), determinou o sequestro de bens e o bloqueio de contas bancárias dos envolvidos no valor de R\$ 24 milhões. Mais de R\$ 3 milhões em bens da quadrilha foram encontrados, entre eles, sete veículos, sete imóveis e oito objetos eletrônicos.

Esquema

A 18ª DP descobriu um esquema fraudulento envolvendo empréstimos bancários. Os suspeitos cobravam uma porcentagem

de 5% a 20% sobre o valor obtido dos bancos. Funcionários de bancos, incluindo um público, facilitavam as transações oferecendo condições de juros abaixo de mercado, utilizando financiamentos imobiliários como fachada. Os alvos principais são os “corretores”, os “fraudadores” e os “intimidadores”.

Os corretores atuavam como intermediários, oferecendo os empréstimos. Os fraudadores eram responsáveis por falsificar documentos, como notas fiscais e escrituras de casas, para oferecer base legal aos empréstimos. Por fim, os intimidadores ameaçavam os clientes que tentavam desistir do esquema.

Dados apontam que o grupo movimentou mais de R\$ 32 milhões de forma suspeita, embora a líder da organização tenha uma renda declarada de R\$ 9 mil mensais. (DC e DD)

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 10 de dezembro de 2024

» Campo da Esperança

Adjanira Alves Ferreira, 81 anos
Astrogildo Figueiredo de Souza, 88 anos
Carmem Lúcia da Costa Loureiro, 61 anos
Cláudio Luiz Simões dos Santos, 64 anos
Cléia Maria Silva Pereira, 46 anos
Dulce Lopes de Oliveira, 62 anos
Edson Dias Quixabá, 77 anos
Francisco das Chagas Silva, 64 anos
José Elias Soares, 80 anos
José Francisco de Medeiros e Silva, 87 anos
José Salomão de Araújo Carvalho, 66 anos

LuiZ Lorenzo da Silva Reis, menos de um ano
Maria do Socorro Gomes dos Santos, 67 anos
Maria Esperança de Souza, 85 anos
Nívia Maria Moraes da Silva, 59 anos
Oswaldo Alves de Oliveira, 70 anos
Sérgio Ricardo dos Santos, 54 anos

» Taguatinga

Alessandra Alves de Oliveira, 48 anos
Angelina Batista Santos, 73 anos
Cláudio de Jesus Lourenço, 39 anos

Cleuza Hanun da Silva Souza, 83 anos
João Batista Lopes de Castro, 98 anos
João Raimundo do Nascimento, 81 anos
Juarez Dantas de Oliveira, 52 anos
Marcionílio Marques Neves, 92 anos
Maria Edmilca da Conceição, 82 anos
Nair de Souza Pereira, 84 anos
Nathalya de Souza Pereira, 30 anos
Rita da Costa Barbosa Muniz, 64 anos
Zenaide Vieira da Silva Vaz, 83 anos

» Gama

Francisco Carvalho de Brito, 89 anos

Ivanilda Rosa de Souza, 69 anos
Maria das Dores Alves de Souza, 93 anos

» Planaltina

Magna da Silva Campos, 60 anos
Pedro Neres de Novaes, 34 anos
Ramiro Pereira da Silva, 74 anos

» Brazlândia

Kléber Furtado de Almeida Branco, 50 anos
Nadiana da Costa Santana, 29 anos
Zélia Monteiro dos Santos, 87 anos

» Sobradinho

José Amaro da Silva, 71 anos

» Jardim Metropolitano

Oscar Antonio Salheb, 90 anos
Helio Correa do Amaral, 49 anos
Lenice Socorro Onça Gomes, 62 anos
Cremações:
José Lustosa Filho, 80 anos
Avelino Batista Leite Neto, 65 anos
Maria Cristina Ribeiro Ferreira, 57 anos
Maria Floreci Irene, 60 anos



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Vampiro no Cerrado

Como se sabe, o contista Dalton Trevisan sempre fugiu da imprensa como o diabo da cruz. Ele se recusava, veementemente, a conversar com jornalistas. Parece que havia em sua testa com placa com os seguintes dizeres: "Cuidado, contista feroz, ele morde!" Incomodou-se bastante com a badalação de Curitiba por causa da Operação Lava-Jato. Numa sexta-feira de Lua Nova, o vampiro de Curitiba se refugiou, clandestinamente, em Brasília. Ficou tão

angustiado com o horizonte aberto da cidade espacial, que ele mesmo propôs conceder uma entrevista imaginária exclusiva para esta coluna. Fala, vampiro, extravasa a alma!

Você é considerado a Greta Garbo da imprensa brasileira. Por que não concede entrevistas?

Escritor não tem de falar, tem de escrever. Sou incuravelmente tímido, um pouco menos com as loiras oxigenadas.

Mas a sua palavra de autor não pode iluminar a sua obra?

Só a obra interessa. O autor não vale o personagem. O conto é sempre melhor do que o contista.

Você assume essa identidade de vampiro de Curitiba?

Vampiro, sim, das almas. Espião de corações solitários, escorpião de bote armado. Eis o contista.

Como definiria a arte do conto?

Um bom conto é um pico certo na veia. O melhor conto só se escreve com a mão torta, teu avesso, teu coração danado.

Quando se fala tanto de impunidade no país, o que lhe incomoda mais?

O Dia das Mães. Ó, mães, quantos crimes literários são cometidos em vosso nome.

Essa sua obsessão por vampiros não tem algo de morbidez?

Todo filho de família tem um vampiro dentro de si.

Se fosse um crítico literário, que reparos faria aos contos de Dalton Trevisan?

Há anos, ele escreve o mesmo conto. Quem leu um já viu todos. Com pequenas variações, sempre o único João e sua bendita Maria. Peru bêbado que, no círculo de giz, repete sem arte nem graça os passinhos iguais. Falta-lhe imaginação até para mudar o nome dos personagens.

Por favor, escreva agora um conto curtíssimo para colocar no Twitter.

Ele manda e desmanda no vento.

Ralha com a criança e manda castigar o raio. Silencia o protesto do trovão. Só pela velha é obedecido.

Curitiba ficou muito badalada depois da Operação Lava-Jato. Qual é a sua Curitiba?

Curitiba sem pinheiro ou céu azul pelo que vosmecê é — privação, cárcere, lar — essa a vida e não outra pra inglês ver, com amor eu viajo. A cidade irreal da propaganda ninguém não viu ou não sabe onde fica.

Você acredita no amor? Os vampiros têm coração?

O amor é como uma corruíra no jardim. De repente, ela canta e muda toda a paisagem.

PESQUISA / Estudo inédito do Ministério Público do DF revela que os casos de assassinatos em Brasília são julgados em menos de dois anos, enquanto a média no Brasil ultrapassa seis anos. Índice de assassinatos caiu entre 2018 e 2022

Justiça no DF tem mais celeridade

» DARCIANNE DIOGO

Por quanto tempo você esperaria ver a justiça sendo feita em um caso de homicídio? Meses? Anos? Para familiares de vítimas, um dia pode parecer uma eternidade. Mas, por trás de cada julgamento, há um processo complexo, que inclui um trabalho minucioso de investigação da polícia, ação penal, direito à defesa e fixação da pena.

Um estudo inédito do Ministério Público do DF (MPDFT) lança luz ao funcionamento e à compreensão de como o sistema de Justiça criminal lida com os crimes contra a vida. Na primeira edição, foram analisados 421 inquéritos de homicídios consumados em 2018. O levantamento revela que a capital está à frente do restante do país: o tempo mediano entre a solução do crime e o julgamento é de 742,5 dias (menos de dois anos), enquanto, no Brasil, a média ultrapassa seis anos (veja números).

Processo criminal

Muito além dos números, é fundamental compreender o desenrolar de um processo. Quando ocorre um assassinato, a Polícia Civil do DF inicia a investigação para identificar a autoria e esclarecer as circunstâncias do crime. As provas são analisadas por um promotor do Ministério Público, que decide entre apresentar a denúncia ou arquivar o caso. O processo penal só se inicia de fato quando há a formalização da acusação, e cabe ao juiz avaliar.

Em 2018, as 34 delegacias circunscrições do DF e a Coordenação e Repressão a Homicídios (CHPP) instauraram 421 inquéritos de homicídios consumados. Naquele ano, 435 pessoas foram assassinadas na capital. Nos quatro anos seguintes, notou-se uma redução nos índices: 2019 (390 mortes), 2020 (337), 2021 (286) e 2022 (241). Esse decréscimo nos números acompanha o percentual de inquéritos resolvidos, que mantém uma taxa entre 62% e 70% de casos solucionados.

Justiça em números

Estudo mostra tempo entre processos e quantidade de casos

TEMPO DE DURAÇÃO DO SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL - 2018

Fato até a denúncia: **110 dias**

Denúncia até a pronúncia: **247 dias**

Pronúncia até o júri: **280 dias**

Fato até o júri: **742,5 dias**

Homicídios no DF em 2018 (421 inquéritos instaurados)

DENUNCIADOS (247 CASOS)

- Julgados (**211 casos**)
- Condenados (**158 casos**):
143 por homicídio e 15 por feminicídio
- Absolvidos ou impronunciados (**51 casos**)
- Desclassificados (**2 casos**)
- Aguardando julgamento (**21 casos**)
- Aguardando pronúncia (**15 casos**)

ARQUIVADOS (123 CASOS)

- 68 por falta de autoria
- 24 devido à menoridade do autor
- 17 pelo falecimento do autor
- 12 não considerados homicídios
- Em investigação (51 casos)

A mediana do tempo entre o crime e a denúncia oferecida pelo Ministério Público é de 110 dias, o que significa que, em metade dos casos, essa etapa demora menos de pouco mais de três meses, considerado célere na avaliação do promotor Raoni Parreira Maciel, do Núcleo do Tribunal do Júri e de Defesa da Vida, um dos colaboradores do estudo. "A maneira como o DF se organizou contribuiu para esse número positivo. Não adianta a polícia investigar e o Judiciário não fazer o seu papel. Da mesma

forma, se a polícia não conseguir elucidar o crime, não há como o Judiciário atuar bem", enfatiza.

Em casos de crimes dolosos contra a vida, ocorre a fase da pronúncia, que sucede a denúncia. É nessa etapa que o juiz decide se há indícios suficientes para que o réu seja julgado pelo Tribunal do Júri, concretizando, assim, o processo de julgamento. Segundo o relatório do MP, em 2018, a mediana de tempo entre a denúncia e a pronúncia foi de 247 dias (oito meses). Após a pronúncia, o tempo até a sessão plenária foi de

280 dias. Essa é a etapa mais longa, pois pode implicar na interposição de recursos por parte do réu, como o habeas corpus.

Ainda em 2018, o caso que levou mais tempo para ser julgado teve 1.858 dias (cinco anos), enquanto o mais rápido foi resolvido em 161 dias (aproximadamente cinco meses). Os dados levantam dúvidas sobre os fatores que podem influenciar na duração de cada processo. O promotor Raoni explica. "Com base na lei, se o réu está preso, o processo tem preferência. Além disso, há casos

com um grande número de testemunhas, o que requer vários dias de audiência. Também devemos considerar a interposição de recursos, que leva, em média, três meses para ser julgada."

Perda

"A justiça da Terra funciona e, agora, minha filha vai descansar em paz." As palavras são de uma mãe que perdeu a filha de 22 anos de forma covarde. Na noite de 6 de janeiro de 2018, a maranhense Ane Mickaelly Monteiro

Mendonça foi brutalmente assassinada a facadas pelo pai da jovem com quem ela mantinha um relacionamento, na quadra 519 de Samambaia.

O Correio teve acesso à denúncia do MPDFT oferecida em 9 de agosto do mesmo ano. O documento revela que o acusado do crime, identificado como José Roberto Brito Moreira, não aceitava o namoro entre Ane e a filha dele. No dia do crime, Ane foi até a frente do comércio de José soltar fogos de artifício. No estabelecimento, estavam a namorada de Ane, a sogra e o cunhado.

Uma testemunha relatou no processo que soltava fogos de artifício com Ane, quando José Roberto se aproximou e, em posse de um facão, partiu para cima da jovem e a golpeou. Ferida, Ane correu em direção a um matagal, foi perseguida e novamente esfaqueada e morta. Ao Correio, a mãe de Ane, a funcionária pública Luzinete Monteiro, 50 anos, relembra do dia em que recebeu a notícia da morte da filha. "Eu fiquei sem chão e até hoje estou. Foi arrancado de mim a metade do meu coração. Eu sei que tenho outros dois filhos, mas perder a minha menina da forma cruel que foi, me dói, me machuca", desabafa.

A mãe refutou as versões do acusado, José Roberto, que afirmou ter agido em legítima defesa ao esfaquear a vítima, alegando que ela teria colocado a mão na cintura, sugerindo que estava armada. Luzinete afirmou que a filha nunca agrediu ninguém. "Ela não deveria ter ido até o comércio, mas não era motivo para tamanha crueldade. José foi condenado em regime fechado a 14 anos de prisão e permanece no Complexo Penitenciário da Papuda. Entre a data do crime e a sentença passaram-se pouco menos de um ano e dois meses."

"A etapa do processo é um momento em que a família fica em um estado de suspensão, no aguardo de uma resposta. No caso da testemunha, quando mais demorado, mais difícil de se encontrar e colher informações. É benéfica o acusado, pois tem o direito de saber o resultado do julgamento", conclui o promotor Raoni Maciel.

TENTATIVA DE ESTUPRO

Frequentadores de parque apreensivos

» CARLOS SILVA

A tentativa de estupro de uma mulher que caminhava no Parque Olhos d'Água, na Asa Norte, na última sexta-feira, reacendeu o debate sobre a segurança no espaço de lazer. Frequentadores ouvidos pelo Correio expressaram preocupação e cobraram medidas efetivas para evitar novos episódios de violência.

A vítima foi atacada por um homem que entrou na unidade de conservação pela L2 Norte e, após a tentativa, fugiu pelo mesmo caminho. A administração informou que a equipe do parque prestou assistência à mulher e

acionou a Polícia Militar (PM-DF). Até o momento, o suspeito não foi identificado.

O caso gerou reações imediatas. Durante o fim de semana, uma frase com os dizeres "estupradores no parque" foi pintada no chão, mas foi posteriormente apagada pelo Instituto Brasília Ambiental (Ibram), que classificou a ação como "vandalismo". De acordo com o órgão, o crime foi uma "excepcionalidade" no histórico do espaço.

Medo

A aposentada Edméa Oliveira, 62 anos, frequenta o parque quase todos os dias e ressaltou que o

ocorrido abalou profundamente a tranquilidade dela. "Não me sentia exatamente segura aqui e confesso que, agora, isso piorou. O Poder Público precisa dar mais atenção a essa área", contou.

O ilustrador Renan Torquato, 34, passa pelo local, com a namorada, a servidora pública Mariana Rodarte, 35, antes de seguirem para a academia. Após o caso, decidiram evitar o local por precaução. "Achava que era bem seguro, mas, depois dessa notícia, ficou complicado", disse Mariana. Renan defendeu a instalação de mais câmeras de segurança no local. "A sensação de estar sendo observado geralmente inibe esse tipo de comportamento", disse.

Reforço na segurança

Em nota, o Ibram afirmou que está comprometido em melhorar a segurança no Parque Olhos d'Água. "Fizemos uma solicitação (ao GDF) de um posto de vigilância motorizada para melhorar a segurança dos usuários e efetividade de vigilância patrimonial da unidade, mas ainda não recebemos retorno sobre a viabilidade", declarou o instituto.

O caso está sendo apurado pela Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam), mas detalhes ainda não podem ser divulgados.

Carlos Silva/CB/D.A Press



Edméa Oliveira diz que o ocorrido a preocupa profundamente



“A força não provém da capacidade física. Provém de uma vontade indomável”

Mahatma Gandhi

Reforma Tributária: preocupação com as pequenas empresas

O relatório do senador Eduardo Braga (MDB-AM) ao PLP 68/2024 acolheu parte das emendas sugeridas pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Mas a entidade demonstrou insatisfação. “Outras consideradas essenciais não foram incorporadas ao texto final”, afirmou a Confederação. A preocupação é com a rejeição de emendas importantes para micro e pequenas empresas, entidades imunes e setores voltados ao turismo.



Simple Nacional

Dentre as proposições rejeitadas, a do Simple Nacional. Não foram aceitas as emendas que previam a transferência integral de créditos do IBS e CBS para adquirentes de optantes pelo Simple Nacional. A CNC alerta para o risco de aumento de carga tributária para pequenos negócios com redução da competitividade desse segmento e prejudicando a geração de emprego.

Tentativa de ajustes continua

A CNC informou que continuará dialogando com o Congresso Nacional para viabilizar ajustes no texto. A votação na CCJ e no Plenário do Senado está prevista para os próximos dias.

Setor imobiliário consegue alterar redutor de alíquota tributária

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) aponta que o relatório do senador Eduardo Braga (MDB-AM) ao PLP 68/2024, apresentado na CCJ do Senado Federal traz avanços importantes ao texto. “Eles são importantes para buscar a neutralidade tributária da construção”, afirmou a entidade. Entre os pontos mais importantes, foi contemplada a adoção de um regime de transição. E houve a revisão do redutor de alíquota fixado, agora, em 50% para a construção e o mercado imobiliário, e em 70% para o setor de locação.



O novo redutor equaliza melhor o impacto da reforma, tornando possível um menor ajuste nos preços ao consumidor, especialmente para a aquisição de imóveis e aluguel”

Renato Correia, presidente da CBIC



Ed Azevedo/CB/DA Press



Preview do Brasília Trends Fashion Week

Evento, de 18 a 20 de dezembro, no Dúnia City Hall, vai dar uma mostra das novidades e tendências do Brasília Trends Fashion Week para 2025. Organizado pelo Grupo Cirandinha de Bernardeth Martins, é realizado pelo Codese-DF com apoio da Secretaria de Turismo. Os amantes da moda poderão garantir a entrada para os desfiles com a doação de um quilo de alimento não perecível, que será destinada ao Programa Mesa Brasil do Sesc-DF. Luiza Brunet, madrinha do evento, marcará presença.

Diversidade e inclusão na moda

Pelo Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, a abertura em 18 de dezembro se dedicará à inclusão. A programação inclui a mesa redonda “Diversidade, equidade e inclusão na moda”. E a presidente do Instituto Ápice Down, Janaína Parente, entregará o certificado “Amigos do Ápice” de 2024, reconhecendo contribuições significativas para a inclusão.

MPDFT

Seigneur começa segundo mandato

Emocionado, o procurador geral de Justiça do DF agradeceu a confiança do Ministério Público. Autoridades do Judiciário e do Executivo prestigiaram a posse, entre elas, o ministro do STF Cristiano Zanin e o governador Ibaneis Rocha

» MARIANA SARAIVA

A sede do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) foi palco de uma importante celebração na noite de ontem. Georges Seigneur foi oficialmente empossado para um segundo mandato como procurador-geral de Justiça do DF. Na mesma ocasião, assumiu como presidente do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais de Justiça (CNPJG), consolidando sua liderança no cenário jurídico nacional.

Na cerimônia, Seigneur assinou o termo de posse para o biênio de 2024 a 2026. “Prometo servir ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, defendendo a ordem jurídica, o regime democrático, os interesses sociais e individuais”, declarou.

Muito emocionado, ele garantiu que assume o posto com imensa honra e um profundo senso de responsabilidade. “Agradeço aos membros deste Ministério Público, que me confiaram seus votos, e a cada servidor que faz deste órgão uma referência. Estendo meus agradecimentos ao presidente da República, que me confiou este mandato”, disse, com a voz embargada.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, que conduziu a posse, parabenizou o histórico de Georges. “Uma pessoa de talento,

marcado pela competência com o jurídico, pela habilidade de ser um articulador, pelo dom de superar as dificuldades. Nós temos um futuro seguro para o Ministério Público do DF”, afirmou.

Diversas autoridades estiveram na cerimônia, entre elas, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin; o corregedor nacional do Ministério Público, Ângelo Fabiano; o corregedor-geral do MPDFT, Mário Zam Belmiro Rosa; o vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), desembargador Roberval Belinati; o governador do DF, Ibaneis Rocha; a vice-governadora Celina Leão; a secretária de Educação do DF, Helvia Paranaíba; o secretário de Governo, José Humberto Pires; e o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reconduziu Georges Seigneur ao cargo 13 de novembro. Poucos dias depois, em 21 de novembro, ele foi eleito por aclamação para a presidência do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais de Justiça (CNPJG).

Inovação

Desde que ingressou no MPDFT, em 2002, Georges tem sido um entusiasta da modernização e da aproximação entre o Ministério Público e a sociedade.

Minervino Júnior/CB



A posse foi conduzida pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet (D), que destacou o talento e a competência de Georges Seigneur



Prometo servir ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, defendendo a ordem jurídica, o regime democrático, os interesses sociais e individuais”

Georges Seigneur, procurador geral de Justiça do DF

Durante seu primeiro mandato, iniciado em 12 de dezembro de 2022, ele expandiu os serviços de atendimento em todas as unidades, tanto presencialmente quanto no ambiente virtual. Seus esforços na modernização tecnológica tornaram o MPDFT referência em inovação, com a implementação de ferramentas de inteligência artificial para otimizar processos e garantir maior eficácia nas ações. Além disso, sua atuação na defesa dos direitos humanos se destacou pela criação de iniciativas como o Núcleo de Atenção às Vítimas, o Espaço

Conciliar (em parceria com o TJ-DF) e pelo fortalecimento dos Núcleos de Direitos Humanos.

Trajectoria

Georges Seigneur é formado e mestre em direito pela Universidade de Brasília (UnB), com especialização em direito processual penal. É professor universitário e autor de diversas publicações nas áreas de direito penal, constitucional e internacional.

No MPDFT, acumulou experiências como assessor de políticas institucionais, chefe de

gabinete e coordenador de promotorias. Durante 11 anos, liderou as Promotorias de Justiça do Paranoá, aproximando-se diretamente das demandas da comunidade. Coordenou ações durante a pandemia da covid-19 e liderou o grupo que geriu a resposta do MPDFT aos eventos de 8 de janeiro de 2022, quando as sedes dos Três Poderes foram vandalizadas.

Em 2023, Georges foi agraciado com o título de Cidadão Honorário de Brasília pela Câmara Legislativa (CLDF), por iniciativa do presidente da Casa, deputado distrital Wellington Luiz (MDB).



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O sócio-diretor da Babel, Leonardo Teshima, o secretário de Comunicação do DF, Welington Moraes, e o presidente do Correio, Guilherme Machado

Correio recebe agências parceiras para confraternização

O Correio Braziliense recebeu, na noite de ontem, suas principais agências publicitárias parceiras para um animado coquetel de fim de ano. Realizado na cobertura da empresa de comunicação, o evento foi marcado pela apresentação de propostas e projetos estratégicos para o próximo ano, incluindo os modelos *CB.Debate*, *CB.Fórum*, *CB.Webinar* e eventos esportivos como a Maratona Brasília e a Marotinha. A ocasião celebrou as parcerias de sucesso e também reforçou os laços entre o Correio e os principais responsáveis pelas agências, garantindo um momento de confraternização e novas oportunidades para 2025.



Renata Sanchez, da Mene Portella, Duda Moncalvo, da Artiplan, Fernando Vasconcelos da Meio e Mídia Comunicação, Vivi Amaral, da Artiplan, Soraia Duarte e Maruce Luz, da De Britto



Deine Suruagy e Rodrigo Pael, da FSB



Anderson Cabral e Felipe Freitas, da LewLara



Duda Guedes e Nani Cortes, da Propeg

Agenda

Talentos femininos

» A exposição *Acervo do Museu das Mulheres: Primeiras Aquisições* foi inaugurada no Museu Correios, no Setor Comercial Sul, e está aberta para visitação até 30 de março. A mostra apresenta obras de grandes nomes da arte brasileira que destacam a diversidade da produção artística feminina. O evento conta ainda com programação paralela, como oficinas, performances e encontros com artistas. Entrada gratuita.

A revolução pelo afeto

» O CCBB vai celebrar os 120 anos de nascimento da médica Nise da Silveira com a exposição *Nise da Silveira – A Revolução Pelo Afeto*, que entra em cartaz em 17 de dezembro e permanece até 23 de fevereiro. A mostra reúne cerca de 200 obras de 38 artistas, incluindo clientes do ateliê terapêutico da psiquiatra no Engenho de Dentro. A exposição explora o legado de Nise ao transformar o afeto em método revolucionário para o tratamento de distúrbios psíquicos. Entrada franca.

Pós-ceia animado

» A festa natalina mais tradicional de Brasília, Oca Christmas, está de volta para comemorar 15 anos. Em 24 de dezembro, a partir das 22h, o Clube ASBAC recebe a dupla Chemical Surf como atração principal, além de nomes como Victor ALC, Symple Jack, Dizzi, e Marinho & Drop Dealer. O evento vai animar a noite de Natal com apresentações inesquecíveis após a ceia. Ingressos disponíveis em digitalingressos.com.br.

Arte e ciência unidas

» Últimos dias para conferir a exposição *Cerrado Vivo*, do biólogo e artista plástico Carlos Alvarez, em cartaz na Biblioteca Nacional de Brasília até 13 de dezembro. Por meio de ilustrações realistas produzidas com a técnica de giz pastel — algumas em tamanho real — a mostra retrata a riqueza da fauna do Cerrado, buscando conscientizar o público sobre a preservação do bioma. Visitação gratuita.

Reisy Ruzzi/Divulgação



Alexandre Guerra, Francisco Nunes e Murilo Hypólito

Hora do Brinde celebra conquistas do Clube de Permuta

Promovido pelo Clube de Permuta, o evento Hora do Brinde reuniu cerca de 245 empresários associados e convidados para uma celebração de fim de ano no espaço Softown, no Park Sul, na última quarta-feira. O encontro comemorou os sucessos alcançados em 2024 e, em clima de confraternização, premiou associados que obtiveram excelentes resultados em transações. A Hora do Brinde também apresentou as novidades para o ano que se aproxima, enquanto fortaleceu o networking dos associados.

Reisy Ruzzi/Divulgação



Gedeon Cesário, Ludmila Dutra e Vinícius Vacaro

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

PACIFISMO / Rafael de La Rubia, que participa da 3ª Marcha Mundial pela Paz e Não-Violência, esteve ontem em Brasília, onde a ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo, assinou um manifesto ético em prol da sociedade

Uma mensagem que o mundo precisa

» BRUNA PAUXIS

Com o intuito de promover a paz por meio do diálogo, o humanista chileno Rafael de La Rubia, 75 anos, viaja pelo mundo. Ontem, Dia Internacional dos Direitos Humanos, o homem que viveu duas ditaduras e vivenciou de perto os horrores da guerra esteve em Brasília para plantar aqui novas ideias de um futuro melhor.

“Em algum momento a humanidade deverá parar com a violência para que possa continuar existindo”, disse. Ele é fundador da Associação Mundo sem Guerras e Violência, que atua em 32 países e, atualmente, participa da 3ª Marcha pela Paz. A viagem começou em Porto Rico e segue percorrendo cinco continentes, promovendo diálogos com figuras políticas e organizações locais.

“Falamos muito de economia, e ela é muito importante, porque é um dos motores do desenvolvimento humano, mas, sobretudo, o que mais desenvolveu a humanidade são os direitos humanos e o avanço da não violência sobre a violência”. Em nossa capital, enquanto Rafael reencontrava o pão de queijo em seu café da manhã, a iguaria brasileira que já apreciava de outros encontros, conversava com a ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo, que

Bruna Pauxis/CB/D.A Press



Na UnB, Rafael reuniu-se com a reitora Rozana Naves...

assinou o Manifesto da 3ª Marcha Mundial pela Paz e Não-Violência, documento de comprometimento ético em prol da sociedade.

“Eu conheço a Marcha dos Direitos Humanos desde quando eu era secretária de Educação em Belo Horizonte. Foi muito bacana poder reencontrar aqui em Brasília, no Ministério de Direitos Humanos e Cidadania, no Dia Internacional dos Direitos Humanos”, contou a ministra. “É muito importante para nós chamar as pessoas para a consciência, a necessidade de construção de uma

cultura de paz e de um mundo que se respeite a pluralidade das pessoas e das ideias”, completa.

La Rubia conta que, em suas viagens, busca sempre conversar com gestores de universidades, para entender como funciona a educação e contribuir com ideias. Após o almoço na Universidade de Brasília, o pacifista teve uma reunião com a reitora Rozana Naves.

Junto à sua equipe brasileira, Rafael visitou diversos monumentos de Brasília e pode conhecer de perto a cidade que é símbolo do poder político brasileiro.

Bruna Pauxis/CB/D.A Press



... e dialogou com a ministra Macaé Evaristo, signatária do manifesto

“Gostei muito daqui, é uma cidade importante. Já vim ao Brasil, fui a muitas cidades, mas ainda não conhecia a capital do país”, contou o pacifista.

Vida de luta

“Desde o começo, na minha família, nunca nos colocaram em meio ao conflito que houve durante a guerra na Espanha, nunca houve repressão. Eu fui entendendo, com o tempo, todo o drama vivido durante a Segunda Guerra Mundial e a guerra na Espanha e,

assim, fui me envolvendo nesse meio de resistência”.

O pacifista espanhol foi exilado no Chile e, durante esse período, testemunhou a ascensão do General Pinochet. Preso diversas vezes e expulso do país ao promover campanhas em prol da paz, ele voltou à Espanha para outro domínio autoritário, dirigido pelo General Franco. La Rubia foi julgado por deserção em uma corte marcial e foi mantido na África durante o período em que serviu ao Exército. Anos depois, morando em Moscou, viu, de perto, o

fim da URSS e o início da Federação Russa, na década de 90. Dedicando sua vida inteira a lutar pela paz no mundo, ele hoje percorre sua segunda Marcha Mundial. A primeira, em 2009, durou cem dias e a posterior, uma década depois, durou 159.

O manifesto

O documento carregado por Rafael e sua equipe é assinado em cada cidade por líderes locais e nacionais e estabelece pilares e compromissos para indivíduos e organizações. Entre seus pontos estão a oposição ao uso de armas nucleares, o apoio à refundação das Nações Unidas, a promoção da Não-Violência em todas as áreas — especialmente na educação —, e, acima de tudo, a rejeição de princípios violentos.

“Tem violência de muitos tipos, a pior é a violência física. Em minhas viagens, a encontramos em todas as formas. As consequências da violência são enormes, e pensamos que em determinado momento o ser humano precisa abandonar esse pensamento para construir novas coisas”, ressalta Rafael.

O manifesto pode também ser assinado por quem mais desejar, basta acessar o site da marcha: <https://theworldmarch.org/organizacion/>.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Liga dos Campeões

Adversário a ser batido na final da Copa Intercontinental, o Real Madrid entrou em campo, ontem, pela sexta rodada da primeira fase da Champions League. Sob pressão, a trupe de Carlo Ancelotti derrotou a Atalanta, em Bergamo, na Itália, por 3 x 2. Mbappé, Vinicius Junior e Bellingham marcaram os gols do time espanhol. O time merengue ainda enfrentará o Rayo Vallecano pelo Espanhol antes de viajar rumo ao Catar para duelar com Botafogo, Pachuca ou Al Ahly na final do torneio da Fifa.

INTERCONTINENTAL No mais novo capítulo da maratona insana ao fim da temporada, Glorioso joga pela sétima vez em 23 dias à caça do sonho de conquistar o planeta. Para enfrentar o Real Madrid, é preciso passar antes por Pachuca e Al Ahly

Carruagem de Fogo

MARCOS PAULO LIMA

Noutros esportes a fibra do Botafogo está presente, mas é na Copa Intercontinental que o atual campeão do Brasileirão e da Libertadores seguirá representando o Brasil de nossa gente, hoje, às 14h (de Brasília), no primeiro de três jogos pelo sonho de pintar o Catar e o mundo de preto e branco.

O Botafogo duela com o Pachuca no Estádio 974, em Doha. Se prevalecer, terá pela frente o campeão africano Al Ahly do Egito no sábado, pela

semifinal. Se houver êxito nas duas partidas, o Glorioso enfrentará o Real Madrid no próximo dia 18 no Estádio de Lusail, palco da final das finais da Copa de 2022 entre Argentina e França.

Palco da partida de hoje, o 974 tem uma coincidência com o Botafogo. Foi construído como quem joga Lego, ou seja, a partir de um criativo "amontoamento" de contêineres. O time alvinegro empilha taças há 11 dias. Ganhou a Libertadores pela primeira vez em 30 de novembro e o Brasileirão no último domingo. Não deu tempo de

comemorar. A delegação entrou no avião customizado para o time de futebol americano New England Patriots e desembarcou no Oriente Médio favorito a eliminar o Pachuca. Não se trata de prepotência, mas da frieza dos números. O Pachuca conquistou a Conchampions em 1º de junho ao derrotar o Columbus Crew na final por 3 x 0. De lá para cá, o time mexicano acumula 20 partidas oficiais: perdeu 12, empatou cinco e venceu três. O ritmo de jogo é outro desafio. A última partida oficial foi em 9 de novembro contra o

Juarez pelo Torneo Apertura da Liga MX, como é chamado o Campeonato Mexicano. O time passou os meses de julho e de setembro sem vencer.

Não basta vender facilidades. É preciso admitir dificuldades. O Botafogo jogará hoje pela sétima em 23 dias. O fim de temporada insano tem média de praticamente uma partida a cada três dias. Caso avance hoje no tempo regulamentar, na prorrogação ou nos pênaltis, a equipe voltará a campo no sábado em um esforço desumano. O Pachuca descansa desde 10 de novembro em uma amostra

do contraste do torneio organizado pela Fifa.

"Tivemos pouco tempo de intervalo entre as competições. É extremamente difícil terminar um campeonato no domingo à noite, vencer o campeonato, comemorar diante de nossa torcida, fazer uma viagem longa que, com fuso horário, durou quase 24 horas", disse o técnico Artur Jorge na entrevista coletiva antes do único treino no Estádio 974, em Doha.

"Tivemos um dia de verdade aqui para nos adaptarmos a todas as diferenças, mas não pode haver cansaço superior à

nossa ambição. Sabemos das dificuldades. Não só criados pelo nosso adversário (Pachuca, que é um adversário forte), mas por tudo o que eu acabei de dizer", destacou o técnico.

O Pachuca é comandado pelo técnico uruguaio Guillermo Almada, xará do meia do Botafogo Thiago Almada. Acompanhado do meia holandês naturalizado marroquino Oussama Idrissi, o treinador não estava muito a fim de falar. No pouco que disse, avisou: "Queremos jogar da melhor maneira". Idrissi elogiou o Botafogo. "Muita qualidade, vai ser jogo duro."



Luiz Henrique



Rondon



BOTAFOGO



Técnico: Artur Jorge (Portugal)

14h

974 Stadium
Doha (Catar)

Copa Intercontinental
Quartas de final

Transmissão
Globo e SporTV

Árbitro
Danny Desmond Makkelle (Holanda)



PACHUCA



Técnico: Guillermo Almada (Uruguaí)

ESPORTES

CERIMÔNIA Comitê Olímpico do Brasil premia os melhores do ano. O brasileiro Caio Bonfim é favorito ao prêmio máximo

Brinde ao protagonismo

VICTOR PARRINI
Enviado especial

Rio de Janeiro — Em 1º de agosto, Caio Bonfim e Rebeca Andrade protagonizaram uma jogada enasada para brindar o Brasil com duas medalhas de prata na Olimpíada de Paris. O talento das pistas de Sobradinho deu ao país a inédita medalha na marcha atlética ao cruzar a linha de chegada em segundo aos pés da Torre Eiffel. Horas depois, a paulista de Guarulhos conquistou a prata no individual geral e encurtou o caminho para se tornar a maior medalhista brasileira no megavento. Cento e trinta e dois dias depois, a dupla retoma o protagonismo no Prêmio Brasil Olímpico — o Oscar do esporte. A cerimônia de gala, hoje, às 19h, com transmissão do SporTV2 e do Canal Olímpico do Brasil no YouTube, pode honrá-los como os principais atletas do ano.

Caio Bonfim e Rebeca Andrade são os favoritos ao Troféu Rei Pelé, a maior distinção da noite. Pioneiro de conquistas na marcha atlética, o brasileiro tem novamente a possibilidade de abrir um caminho. Realizado desde 1999, o evento jamais coroou um homem de Brasília. O marchador se inspira em Leila Barros. Medalhista de bronze com a Seleção de vôlei em Atlanta-1996 e Sydney-2000, a atual senadora foi eleita a principal competidora do país há 24 anos, ao lado do tenista Gustavo Kuerten, o Guga.

O brasileiro de 33 anos tem

Abelardo Mendes Jr/especial para CB/DA Press



Caio Bonfim pode ser o primeiro brasileiro a vencer no masculino

a concorrência de outros dois medalhistas em Paris. Prata na categoria C1 1000m e dono de cinco medalhas olímpicas, o baiano Isaquias Queiroz se igualou aos velejadores Torben Grael e Robert Schmidt como homens que mais subiram ao pódio pelo país e promete páreo duro. Bronze nos 68kg do taekwondo, Edival Pontes também se candidata. O vencedor será escolhido por meio de colégio eleitoral formado por especialistas. Embora busque o primeiro Troféu Rei Pelé, Caio Bonfim está acostumado com a premiação. Em 2017, o talento de Sobradinho ganhou na categoria Atleta da Torcida, com voto popular.

Popularidade é o trunfo de Rebeca Andrade. Maior meda-

lhista do Brasil em Jogos Olímpicos com seis — quatro obtidas em Paris —, a ginasta é favorita a conquistar o inédito tetra na premiação principal. Pode ser a última de Rebeca como atleta em atividade. Aos 25 anos, ela não descarta a aposentadoria e tampouco assegura a ida a Los Angeles-2028. O principal motivo é o desgaste físico causado pelas provas do individual geral.

Rebeca Andrade tem as concorrentes de Ana Sátila (canoagem slalom) e da campeã olímpica do judô, Beatriz Souza, primeira mulher campeã olímpica individual em estreia. Ontem, Bia foi indicado ao prêmio de melhor judoca do mundo pela Federação Internacional. O judô não emplaca a melhor atleta do país desde a gaúcha Mayra Aguiar, em 2017.

Abelardo Mendes Jr/especial para CB/DA Press



Rebeca Andrade é favorita a conquistar o prêmio máximo pela quarta vez

Ana Sátila também está nas graças do povo. Em Paris-2024, tornou-se meme e ganhou a simpatia. Apesar de não ter subido ao pódio nas 14 provas, obteve os melhores resultados do Brasil na modalidade: quarta no caiaque e quinta na canoa.

A cerimônia de gala no Rio será conduzida pela atriz e madrinha do Time Brasil, Larissa Manoela, e pelo apresentador Paulo Vieira. Carioca radicado em Brasília, Stephan Barcha foi eleito o melhor do hipismo saltos. Até o início da cerimônia, é possível votar on-line para três categorias populares. Na Atleta da Torcida, concorrem Ana Sátila, Beatriz Souza, Tatiana Weston-Webb (surfe), Alison dos Santos (atletismo), Caio Bonfim e Darlan Souza (vôlei).

Também é possível escolher

o Atleta Revelação entre Gustavo "Bala Loka" Oliveira, 22 anos, do BMX park freestyle; Maria Fernanda Costa, 22, da natação; e Raicca Ventura, 17, do skate park.

Para o Prêmio Inspire Riachuelo, de atleta mais inspiradora, estão no páreo: Ana Sátila (canoagem slalom), Beatriz Souza (judô), Duda e Ana Patrícia (vôlei de praia), Jade Barbosa (ginástica artística), Raquel Kochhann (rugby 7) e Tatiana Weston-Webb (surfe).

Técnico da Seleção feminina de vôlei há 21 anos, José Roberto Guimarães receberá o Troféu Adhemar Ferreira da Silva pelos serviços prestado ao esporte brasileiro.

*O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)

E os indicados são...

Melhor atleta masculino

Caio Bonfim (marcha atlética)
Isaquias Queiroz (canoagem velocidade)
Edival Pontes (taekwondo)

Melhor atleta feminino

Rebeca Andrade (ginástica artística)
Ana Sátila (canoagem slalom)
Beatriz Souza (judô)

Atleta da torcida

Ana Sátila
Beatriz Souza
Tatiana Weston-Webb (surfe)
Alison dos Santos (atletismo)
Caio Bonfim
Darlan Souza (vôlei)

Atleta revelação

Gustavo "Bala Loka" (ciclismo BMX freestyle)
Maria Fernanda Costa (natação)
Raicca Ventura (skate park)

Prêmio Inspire

Ana Sátila
Beatriz Souza
Duda e Ana Patrícia (vôlei de praia)
Jade Barbosa (ginástica artística)
Raquel Kochhann (rugby 7)
Tatiana Weston-Webb

BASQUETE

Brasília encara o Vasco

Marcelo Cortes/CRF



Brasília perdeu para o Flamengo após sequência de nove vitórias

ARTHUR RIBEIRO*

O Brasília Basquete segue no Rio de Janeiro para o terceiro e último compromisso com os times cariocas do NBB, contra o Vasco, hoje, às 19h30, no ginásio de São Januário. No décimo compromisso fora do Distrito Federal em apenas 15 partidas na temporada, a equipe candanga tem um confronto direto na parte de cima da tabela e tenta se reabilitar após a derrota para o Flamengo, no sábado, por 90 x 84, que encerrou a sequência de nove vitórias consecutivas do time do quadradinho. SporTV e BasquetePass transmitem.

Com apenas mais quatro jogos restando para o encerramento do primeiro turno do campeonato, o encontro ganhou tom de confronto direto por uma vaga na Copa Super 8, competição de mata-mata que reúne os oito primeiros do NBB e vale um lugar na Champions League para o campeão. No momento, o Brasília é quarto, com nove triunfos e quatro derrotas, enquanto o Vasco é o quinto, com um revés a mais.

O vencedor da partida irá garantir a classificação, considerando que Pinheiros, São Paulo, União Corinthians e São José, outros adversários que ainda têm

chances matemáticas de entrar no top-8, fazem confrontos entre si e apenas dois deles conseguiriam chegar na marca de 10 vitórias.

As temporadas de Brasília e Vasco são semelhantes até então, com a maioria das partidas disputadas como visitantes. As equipes são parelhas até no lado estatístico, com médias próximas de rebotes, assistências, erros e roubadas de bola por jogo. A maior diferença é no poderio ofensivo, já que os candangos anotam 82.2 pontos contra 74.2 dos cruzmaltinos. No entanto, a vantagem no retrospecto histórico é do lado carioca, que levou a melhor em três dos quatro encontros, incluindo os dois últimos.

Apesar do foco ser total no compromisso contra o Vasco, o Brasília também está de olho na próxima sequência. Após a visita ao cruzmaltino, encerrando a passagem no Rio de Janeiro, o time candango fará cinco jogos seguidos em casa, onde ainda não sabe o que é perder. São quatro partidas como mandante e quatro vitórias, que colocam os brasilienses ao lado do Minas como únicos invictos da temporada jogando no próprio território.

* Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima

feira NATALINA
CASA AZUL

ARTESANATO
ARTIGOS NATALINOS
DECORAÇÃO

Antecipe suas compras natalinas e colabore com as atividades sociais da Casa Azul Felipe Augusto

15 de NOV a 14 de DEZ
todas as quartas, quintas, sextas e sábados
10h às 20h

Federação Espírita do Distrito Federal
QMSW 05, Lote 05, Setor Sudoeste.

MAIS INFORMAÇÕES: 6199168 6481
www.casazulfelipeaugusto.org.br

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia até 12h56, quando ingressa em Touro. Toda vez que a Lua estiver Vazia ao acordar e tua mente for tomada por essas ondas da ansiedade que tentam te convencer de que não terás tempo de fazer o que precisas e que, ainda por cima, está tudo contra ti, toma a firme resolução de te despreocupar intencionalmente, sem importar quão poderosas sejam as razões de tua ansiedade. A Lua Vazia te brinda com suporte para que tomes distância da ciranda perversa que consome teus recursos vitais sob o argumento de que tua presença só teria valor na mesma medida em que seja produtiva. Se a natureza quisesse que fossemos engrenagens do sistema produtivo nossos corpos seriam diferentes, e seríamos desprovidos de alma, a qual, o tempo inteiro, tenta nos lembrar de que precisamos também criar beleza, bondade e verdade, que são atividades artísticas e subjetivas.

ÁRIES 21/03 a 20/04

A teia de relacionamentos sociais está mudando, porque as pessoas mudaram muito e mudarão ainda mais nos próximos anos. Dessa forma, sua alma perde o interesse em muitas delas, e tenta se aproximar a outras diferentes.

TOURO 21/04 a 20/05

Nada vai se resolver com você esperando uma ajuda do céu. O céu até ajuda, mas se você tomar as iniciativas pertinentes a cada caso que tiver em mente, porque precisa de seus braços e intelecto para se manifestar.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Procure tocar a alma das pessoas com suas palavras, este é um momento em que você poderia contribuir com bons sentimentos ao mundo, e para isso você teria de conter o impulso de sair criticando os erros do mundo.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Procure intervir nos assuntos financeiros para manter tudo organizado e, assim, planejar melhor seus gastos dos próximos meses. Esta é uma época tentadora para perder o controle, resista a isso com graça.

LEÃO 22/07 a 22/08

As pessoas complicam, mas sem elas o caminho seria sem graça. Ainda que as pessoas tragam problemas e produzam perrengues, aceite a presença delas com simpatia e boa vontade, ciente de que elas enriquecem o caminho.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Nem tudo precisa ser útil ou ter um destino prático de imediato, há coisas que podem e devem ser experimentadas de acordo com o impacto das emoções e da subjetividade, condições que nem sempre são devidamente valorizadas.

LIBRA 23/09 a 22/10

Entre fazer o que você deseja e renunciar ao seu desejo para criar uma atmosfera de simpatia no relacionamento, não há uma opção que seja totalmente satisfatória. Melhor transitar pelo dourado caminho do meio.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

A prioridade é você se sentir bem, mas não de uma forma que contraste com o mal-estar predominante nos relacionamentos próximos. Seu bem-estar há de estar vinculado ao bem-estar das pessoas do seu círculo próximo.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Algumas poucas palavras seriam suficientes para você esclarecer as coisas e deixar as pessoas mais tranquilas ao seu respeito, sem medo de que você faça algo que subverta o bom andamento de tudo. Isso não.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Tome as medidas pertinentes para que sua alma se sinta segura e confortável nesta parte do caminho, e faça isso em todas as dimensões possíveis, da pessoal dos relacionamentos à impessoal da carreira.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Faça contraponto às estupidezes que as pessoas cometem, em vez de reagir como se fossem ofensas endereçadas particularmente a você, finja demência e ignore as trapalhadas que as pessoas cometem. Não sabem o que fazem.

PEIXES 20/02 a 20/03

Não importa quais sejam seus verdadeiros planos, o que importa é que você faça o possível para não deixar as pessoas desorientadas com suas atitudes e iniciativas, elas precisam ter uma ideia clara do que você quer.

CINEMA

Reprodução



O documentário **Tesouro Natterer** está na corrida para representar o Brasil no Oscar 2025

De olho no Oscar

» CATHARINA BRAGA*

O documentário *Tesouro Natterer*, do premiado cineasta Renato Barbieri, terá uma exibição diferente. Hoje, às 18h30, o Salão de Recepções do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) será o local que irá apresentar gratuitamente o primeiro filme brasileiro pré-qualificado ao Oscar na categoria de Melhor Documentário de Longa-Metragem.

A produção tem sido bastante elogiada pela crítica. Em abril, *Tesouro Natterer* conquistou o Grande Prêmio do Júri na 29ª edição do Festival Internacional de Documentários É Tudo Verdade, na Competição Brasileira-Longas e Médias-Metragens, que credenciou o filme a concorrer ao Oscar 2025. No sábado passado, o filme continuou a se destacar, mas, dessa vez, na Mostra Brasília, na qual venceu o 26º Troféu Câmara Legislativa nas categorias de Melhor Longa-Metragem pelo Júri Oficial, Roteiro e Trilha Sonora. “É emocionante ver *Tesouro Natterer* representar o Brasil no Oscar 2025 ao lado de outra grande produção brasileira (o filme *Ainda estou aqui* está na lista de elegíveis para concorrer ao prêmio Melhor Filme Internacional), ainda que em categorias diferentes. Isso demonstra a potência do nosso audiovisual, que tem conquistado reconhecimento internacional e promovido nossa cultura de maneira significativa”,

comemora Barbieri.

Para ele, a visibilidade do longa possibilita que o resto do mundo conheça a rica história dos povos originários brasileiros. O documentário apresenta a história do maior acervo etnográfico do mundo sobre povos indígenas do Brasil e a jornada do responsável por tal coleção: o naturalista austríaco, Johann Natterer. “É uma jornada longa, mas que reflete o compromisso em trazer à luz um capítulo tão importante da nossa memória cultural”, destaca o diretor do projeto, que levou duas décadas entre idealização, pesquisa, produção, filmagem e finalização.

A sessão no STJ será aberta pelo presidente Herman Benjamin, seguida das falas do embaixador da Áustria no Brasil, Stefan Scholz, e do presidente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Joenia Wapichana. Após a exibição, os presentes poderão desfrutar de um coquetel.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO TESOURO NATTERER

Hoje, às 18h30, no Supremo Tribunal de Justiça (Setor de Administração Federal Sul – Quadra 6, Lote 1)

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

PEDRA FILOSOFAL

Eles não sabem que o sonho é uma constante da vida tão concreta e definida como outra coisa qualquer, como esta pedra cinzenta em que me sento e descanso, como este ribeiro manso, em serenos sobressaltos, como estes pinheiros altos, que em oiro se agitam, como estas aves que gritam em bebedeiras de azul. Eles não sabem que o sonho é vinho, é espuma, é fermento, bichinho alacre e sedento, de focinho pontiagudo, que foça através de tudo num perpétuo movimento. (...)

Eles não sabem, nem sonham, que o sonho comanda a vida. Que sempre que o homem sonha o mundo pula e avança como bola colorida entre as mãos de uma criança.

Antônio Gedeão

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		3				6	8
	2			4	1		
				8			
			6		2	1	5
				9			3
		7					6
1			9			3	4
			5				7
	8						

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Material alternativo à indústria têxtil	Placa metálica usada em tipografia	Aglomerado típico de bancos	Atriz francesa de "A Rainha Margot"	Ordem religiosa do Papa Francisco	Constituem o lixo Disparo de revólver
(?) auditivo, usuário da Libras		Amazonas (sigla)		Alimenta-se como os ratos	
Gigantescos (p. ext.)		Agência de inteligência criada em 1999			Operador de embarcações da Marinha
Antigo navio do Norte do Brasil					
A 1ª nota musical					
Livro de Sigmund Freud (Psican.)			Parecer emitido pelo perito (jur.)		
Niterói (abrev.)		Peça do sutuã Sucesso de Leoni		Meu, em italiano	Grande grupo de amigos (pop.)
Serviço de imagens de satélite da Terra (web)	Fruto amazônico apreciado por atletas				Manifestação em local público
Epíteto de Fortaleza Coar	Cantora de cirandas em Itamaracá (PE)		Forma do cabo do guarda-chuva	Filme de Akira Kurosawa (Cin.)	
					Gaiivota (bras.)
Deus, em italiano Saudação hospitaleira			Planta usada em perfumaria		

BANCO 10 3/ati — dío — mio — ran. 7/garotos. 1/0/google maps — totem e tábu. 1/4/Isabelle adJan!

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

P	R	O	A
M	I	L	L
E	S	T	U
V	A	S	C
M	A	I	S
B	A	N	A
L	A	F	I
B	A	T	A
G	A	D	U
U	N	R	E
T	E	T	R
A	S	S	T

SUDOKU DE ONTEM

1	7	4	9	5	6	8	3	2
3	9	8	2	4	1	7	5	6
5	2	6	3	8	7	4	9	1
8	1	5	6	3	4	9	2	7
2	4	7	1	9	5	6	8	3
6	3	9	7	2	8	5	1	4
4	8	2	5	6	3	1	7	9
9	5	1	4	7	2	3	6	8
7	6	3	8	1	9	2	4	5

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br

AUTOR DE MAIS DE 50 LIVROS, QUASE TODOS DE CONTOS, O ESCRITOR CURITIBANO DALTON TREVISAN MORREU NA SEGUNDA-FEIRA, AOS 99 ANOS



Capa do livro *A Polaquinha*, de Dalton Trevisan, publicado pela Confraria dos Bibliófilos de Brasília

O REPOUSO DO

VAMPIRO

» NAHIMA MACIEL

Extremamente conhecido como o “vampiro de Curitiba”, autor que empreendeu uma busca quase obsessiva pela concisão e observador e narrador atento do cotidiano de uma classe e de uma cidade, Dalton Trevisan morreu na segunda-feira, aos 99 anos, em Curitiba. Autor de mais de 50 livros e um ícone da literatura brasileira, Trevisan era conhecido pela aversão à imprensa e pelo domínio de uma escrita que combina terror com um erotismo à beira de pornografia, sem nunca desviar do humor.

Nascido em Curitiba em 14 de junho de 1925, era filho de um proprietário de uma fábrica de louças e vidros, na qual trabalhou, mas foi no curso de direito da então Faculdade do Paraná que começou a escrever e lançar pequenos contos em edições artesanais distribuídas aos colegas, prática aliás mantida ao longo da vida inteira. O primeiro livro, *Sonata ao luar*, de 1945, foi renegado pelo autor. Somente em 1959 ele escreveu o que considerava o primeiro livro, *Histórias nada exemplares*, e um pouco mais tarde, em 1964, deu forma a *Cemitério de elefantes*, primeiro livro a chamar a atenção no cenário literário nacional, uma reunião de contos que combinam o cenário do meio rural com uma ironia direcionada ao mundo patriarcal.

Mais tarde, viriam *O vampiro de Curitiba* (1965), uma coletânea de 15 contos que rendeu o apelido do autor, e *A polaquinha* (1985), única novela de Trevisan e, como ele dizia, a mais pornográfica. Boa parte da obra está disponível no catálogo da editora Record, que lançou, em 2023, *Antologia pessoal*, uma reunião de 94 contos selecionados pelo próprio autor e com prefácio de Augusto Massi, uma espécie de iniciação à obra do vampiro para os novos leitores. A coletânea reúne textos do

primeiro livro, *Histórias nada exemplares*, e de *O beijo na nuca*, de 2014. Trevisan havia fechado contrato com a editora Todavia que, a partir de 2025, passa a publicar os livros com edições especiais para o centenário do autor.

Entre os prêmios acumulados os mais importantes da literatura de língua portuguesa: o Camões, o Machado de Assis, o Oceanos e o Portugal Telecom. No entanto, Trevisan não compareceu à cerimônia de entrega de praticamente nenhum. Averso à vida pública — a última entrevista teria sido concedida em 1972 —, não era inteiramente recluso e morou a vida inteira em uma casa bem conhecida, na esquina entre as ruas Ubaldino do Amaral e Amintas de Barros, em Curitiba, de onde se mudou apenas nos últimos anos. Era frequentador de livrarias de rua na capital paranaense e, até recentemente, ainda escrevia e oferecia as edições caseiras aos amigos e conhecidos. Entre 1946 e 1948, o escritor também editou a revista *Joaquim*. Dedicada à literatura, publicou textos de autores como Antonio Cândido, Otto Maria Carpeaux e Mario de Andrade.

Professor no Departamento de Teoria Literária da Universidade de Brasília (UnB), Alexandre Pilati lembra que Trevisan ocupa um lugar único no cenário da literatura brasileira do século 20. Ele é dono de um realismo elevado à excelência, segundo Pilati, e responsável por desenvolver uma linguagem muito particular. “Dalton se distingue por sua operação de linguagem, baseada na estilização muito consequente de uma certa fala popular paranaense provinciana, que, em suas mãos, se amplifica como arma crítica e implica a franja de sociedade rural/urbana em etapas cáusticas da modernização conservadora do país”, explica o professor. “É o mestre da

construção de personagens típicos, que são únicos e sempre os mesmos, imersos numa vida narrada com tintas irônicas cujas marcas são a decadência, a violência, os desencontros, as perversões, a esperança frustrada. O vampiro era um negativista que sabia rir e fazer pensar com fineza e terror.”

Ganhador dos prêmios Jabuti e Oceanos, autor de *Torto arado*, Itamar Vieira Jr. lembra que Trevisan se tornou uma referência ao transformar as narrativas curtas em um robusto projeto literário. “Ao refletirmos sobre sua trajetória, e a opção que fez pelo conto, que é tanto desafiador quanto subestimado, podemos afirmar que Trevisan é, sem sombra de dúvida, um dos maiores autores da língua portuguesa”, diz Itamar. O contista e jornalista José Rezende Jr., autor de *Estórias mínimas* e *Eu perguntei ao velho se ele queria morrer*, aponta a concisão e a estrutura dos textos de Trevisan como fundamentais. “Ainda na juventude fui seduzido pela concisão da linguagem, os diálogos certeiros, a sem-vergonhice dos personagens de Dalton Trevisan. Naquela época, eu nem sonhava ser escritor, e não sei o quanto minha escrita se alimentou de sua obra. Mas ousou dizer que, de forma consciente ou inconsciente, todo bom contista bebeu um pouquinho do sangue do vampiro de Curitiba”, conta.

Para o gaúcho Michel Laub, autor de *O diário da queda* e *A maçã envenenada*, um dos fascínios do curitibano é o fato de ser um autor radicalmente fiel ao seu universo. “E ele ter mantido isso por 50, 60 anos, e nunca ter caído de nível em termos estéticos, é um feito raro”, diz Laub, que também se sente influenciado pela obra do vampiro na medida em que a busca da concisão é um objetivo narrativo. “Ele faz parte de uma

tradição à qual provavelmente me filio, que é o do texto mais conciso, avesso a enfeites beleztristas. O Dalton usa esses enfeites às vezes, mas sempre de maneira irônica, o que inverte o sentido deles na frase, no conto”, explica. Concisão, tensão de linguagem e senso poético que opera de forma dúbia fazem do autor o que Laub chama de “corpo estranho” muito bem-vindo. “Ele se opõe à voga da ficção inspiracional, de boas intenções, seja de que tipo for. Isso ocorre não por alguma iconoclastia juvenil, mas porque a natureza dessa obra — que está na forma dela, antes de tudo — sempre foi essa, mesmo lá no início, nos primeiros livros”, analisa.

Para o crítico Anderson Luis Nunes da Mata, professor do Instituto de Letras da UnB, Trevisan é um caso cujo talento foi celebrado em vida graças à carreira longa e à obra numerosa, além de ser um nome incontornável da literatura brasileira contemporânea. Mata lembra que ele teve a sorte de ser contista nos anos 1960, 1970 e 1980, quando o gênero ganhou espaço nas editoras, nas revistas e no gosto do público. “Suas narrativas, que exploram com extrema acidez — e por vezes até um cinismo excessivo — os costumes de uma classe média urbana, nunca se furtaram de tocar em temas polêmicos, abrindo espaço nas narrativas para vozes incômodas como, por exemplo, da misoginia e do racismo, dentro da liberdade da ficção. No entanto, mais do que os temas, a forma sempre foi o que chamou a atenção na obra de Trevisan, pelo uso ágil do diálogo e pela concisão na construção dos conflitos em um jogo que soa simples, mas de veras complexo, da suspensão moral e de um desnudamento das perversidades (e perversões do ser humano)”, diz o professor.

ENCONTRO IMPOSSÍVEL

» SEVERINO FRANCISCO

Entrar em contato com Dalton Trevisan não era difícil; era impossível. Mas por um desses lances do acaso jogado pelos deuses da literatura o impossível se tornou possível para o brasiliense José Salles Neto, presidente da Confraria dos Bibliófilos do Brasil. Um filiado da Confraria conhecia Eleutherio, dono de uma pequena livraria de rua de Curitiba, frequentada por Dalton Trevisan, que levava livrinhos de seus contos em edição artesanal para que fossem distribuídos a leitores realmente amantes da ficção do Vampiro de Curitiba.

Salles queria publicar uma antologia de contos. Eleutherio se dispôs a fazer a ponte. Mas Dalton replicou, com veemência, que só aceitaria se fosse a novela *A polaquinha*, a mais pornográfica de suas obras, utilizada no vestibular e censurada em Curitiba. Salles ficou nervoso, com receio de perder muitos sócios mais conservadores da Confraria. Mas topou e convidou o artista gráfico Darel Valença Lins, que ilustrava as crônicas de Nelson Rodrigues na *Última Hora*. “Foi o livro mais bonito publicado na Confraria, pesa uns quatro quilos” comenta Salles.

Atualmente, o livro está esgotado e custa de R\$ 4 mil a R\$ 6 mil nos sebos. Dalton ficou tão contente que enviou uma dedicatória longa nos livrinhos artesanais que publicava, endereçada a Salles, em que dizia: “Essa foi a maior homenagem que eu recebi em vida”. Somente uma sócia de 70 anos deixou a Confraria, porque o marido, de 80, ficou escandalizado com o que considerava conteúdo pornográfico: “A mulher me ligou e disse que o marido dela exigia que saísse da Confraria”.

Como leitor, Salles considera que a principal qualidade de Dalton é a concisão. Brinca que os contos dele são romances: “Não tem nenhum contista que possa se comparar a Dalton neste aspecto de escrever contos com a ambientação do romance. Ele dominou como ninguém a concentração da escrita”.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 11 de dezembro de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto
1qto com 66m²,
16º andar. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
**R DAS PITANGUEI-
RAS** Vde Apto 2 qtos 1
vaga, 1 suite gourmet
99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ED OLÍMPIA
QD 204 3qtos (1suite)
c/ armários, porcelana-
to, Ac.veículo (20/25)
até R\$100.000. Tr: (61)
98606-8311 / (61)
99805-4879

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 202 Res Soneto co-
bertura 4 suítes 317m²
duplex, nascente vaza-
da 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

 DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui:lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
410 NORTE 1qto 33m²
c/armários, 1 banh. escri-
tura sub solo Tr: 99562-
4472 cj25698

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 **DESOCUPADO**
2qts 79m², 02 banhei-
ros 1 vaga 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
213 NORTE Apto
68m², 2qts 1 vaga
2banhs Tr: 3032-7700
98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto
3qts 154m² 1 suite 1 va-
ga 3banhs vista livre c/
playground 3032-7700
98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso
Res. Caravelas 4qts
238m² Alto padrão, canto
c/ 3 vagas 3032-7700
98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto
1 qto 50m². Tr: 3033-
3865/ 98581-0151
cj21229

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!
SQS 212 Reformado
3qtos suite lavabo nas-
cente vista livre andar
alto 99948-4332 c/6962

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suí-
tes 2 vagas 3 banhs. CJ
5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
QI 31 2qtos suite vazio
4º andar garagem eleva-
dor R\$460 mil
99857115 c1533

1.2 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto
46m², 2qtos 1 suite ba-
nheiro. Tr. 99418-8477
cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto
3qtos 109m² 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
CNB 06 Res Dona Elvi-
ra 2qtos c/suite 72m² 1 va-
ga arms Ac financ FG-
TS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA
apto 2qtos sala banh
coz planejada c/elevador
Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qtos (2stes) proj.
p/ 3 andares lt 128m²
ár. churrasq. 3vgs gar
99562-4472 cj25698

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina
3 qtos garagem lote
120m² laje R\$650.000.
99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote
200m², 180m² construí-
da R\$ 850.000. Ac fi-
nanc 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos
2 stes 300m² ar construí-
da arms 2gar. Ac financ
99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interla-
gos Casa Espetacular
135m² 3 qtos 1 suite
pisc. aquecida closets hi-
dro CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interla-
gos Casa Espetacular
135m² 3 qtos 1 suite
pisc. aquecida closets hi-
dro CJ 5211 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qtos 1suite 2 vagas 2
banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos
400m² de à.constr. terre-
no de 2.500m² 3552-
4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/
2 vagas R\$ 150.000. Tr:
98481-4268/ 3591-1306

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILI-
ÁRIO. Os melhores
imóveis estão aqui!
lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suite
e arm. sl estar coz. wc
c/blindex 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
PREÇO
ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qtos
120m², área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qtos
120m², área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qtos
120m², área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

 OS MELHORES
REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CREC 19398
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?**
**TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**


(62) 98280-1111

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel
casa 280m² cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel
casa 280m² cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Li-
ve - Sala 37m² 10º an-
dar. Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo
Brasil 21 Asa Sul vendo
vaga de garagem 12m²
área comercial 3344-
4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE

QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano Cj 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano Cj 5211 3322-3443

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

ARRENDAMENTO SÃOJOÃO DA ALIANÇA-GO 500 Hectares formados em terra de cultura. Diversas nascentes, divisões em cercas de arame liso lascas de aroeira, Casas, galpões, currais, brete e balança. 50 Reais por cabeça. Para 500 cabeças. 2 anos ou mais de contrato. Tr: 61 99949-1970

1.6 OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ó preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

PROCURO IMÓVEL p/ aluguel até R\$ 4,5mil A. Norte, Octo. Sudoeste ou A.Claras c/ 3/4q ligar (61) 99646-1315

ASA NORTE

QUITINETES

705 NORTE Bloco C, KIT, sala, WC e pequena copa. R\$700 tenho outra de R\$750. Tr: 61 98123-6045

2.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

PROCURO IMÓVEL p/ aluguel até R\$ 4,5mil A. Norte, Octo. Sudoeste ou A.Claras c/ 3/4q ligar (61) 99646-1315

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVELS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVELS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista PJK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista PJK R\$ 12.500. cj5211 33223443

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO | alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVELS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVELS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 GUARÁ

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV

QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc 9 1.300 991577766 c9495

TRATO FEITO IMÓV

QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 FORD

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

LAND ROVER

NEW DISCOVERY HSE 21/22 Diesel, 7 lugares, 9.500km Rodas 22 Metropolitan Edition De Fabrica, Cor Cinza/Marfim. Valor R\$ 498.000,00 Tr. (61) 99189-2103

NEW DISCOVERY HSE 21/22 Diesel, 7 lugares, 9.500km Rodas 22 Metropolitan Edition De Fabrica, Cor Cinza/Marfim. Valor R\$ 498.000,00 Tr. (61) 99189-2103

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO

CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

2 OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 03391/2024 - SAFC - CESAV/IRJ de 24/01/2024, 05/03/2024, 20/06/2024 e 23/10/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de ESTACÕES EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. CNPJ nº 11.674.912/0001-65, na qualidade de EMITENTE E DEVEDORA; RAPHA CONSTRUTORA E INCORPORADORA SPE LTDA. CNPJ nº 09.617.205/0001-95, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE; e, DANIEL ROMÃO LOPES, CPF nº 793.503.561-04, RIVALDO SOUSA ARAÚJO JÚNIOR e sua mulher, NATALIA FRANCO VELOSO, inscritos no CPF sob os nºs 270.953.391-04 e 787.427.061-49 ; respectivamente; RODRIGO BORGES SOARES e sua mulher, EMANUELLE DIAS WEILER SOARES, inscritos no CPF sob os nºs 805.211.341-53 e 898.171.171-20, respectivamente; JANILTO LIMA COSTA e sua mulher, MARIA APARECIDA COELHO ARAUJO, inscritos no CPF sob os nºs 004.880.381-20 e 128.806.621-20, respectivamente e VERT ENGENHARIA LTDA EPP, com sede nesta capital. CNPJ nº 07.417.237/0001-11, com sede e residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Apto nº 508, Bl C, SQS 108 - Asa Sul; 2) Casa nº 03, Cj 05, SMDB - Setor de Mansões Dom Bosco (Lago Sul); 3) Sala nº 224, Parte A, Bl F, QI 05 - SHIS - Lago Sul; 4) Sala 160, Bl A - Lt A, CA 01 - SHIN, Lago Norte; 5) Casa nº 08, Cj 01 - QL 02 - SHIN; 6) Casa nº 23, Cj 01 - QI 04 - SHIN; 7) Casa nº 18, Cj 03 - QL 01 - SHIN; 8) Sala 1111, Bl N, Qd 01 - SAUS, Lago Sul; 9) Sala nº 159, Lote A, CA 01, SHIN; 10) Apto nº 204, Bl F, SQN 212, Asa Norte; e, 11) Casa nº 03 B, Cj 07, SMDB - Setor de Mansões Dom Bosco (Lago Sul), na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 21.448.805,23 (vinte e um milhões e quatrocentos e quarenta e oito mil e oitocentos e cinco reais e vinte e três centavos), atualizada até o dia 21/12/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação fiduciária referente aos imóveis localizados no loteamento "MORADA DE DEUS", desta cidade, objetos das matrículas nºs 104480, 104441, 104413, 104411, 104395, 104389, 104388, 104387, 104386, 104337, 103928, 103927, 103926, 103868, 103861, 103859, 103857 e 104397. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação das propriedades referente aos imóveis localizados no loteamento "MORADA DE DEUS", desta cidade, objetos das matrículas nºs 104480, 104441, 104413, 104411, 104395, 104389, 104388, 104387, 104386, 104337, 103928, 103927, 103926, 103868, 103861, 103859, 103857 e 104397, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 02 (dois) dias do mês de dezembro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL OFICIAL

2 OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelos requerimentos de 08/05/2024 e 02/08/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de LINCOLN ESTEVÃO ALVES GALVÃO LEMOS, brasileiro, solteiro, administrador, inscrito no CPF sob os nºs 021.958.711-64; LINCOLN GALVÃO LEMOS, CPF nº 327.059.801-72; KLECIA ALVES GALVÃO LEMOS, CPF nº 358.496.811-91; RADIO TAXI ALVORADA LTDA - ME, CNPJ nº 37.990.298/0001-34; e, AUTO POSTO AGUIA DE OURO - EIRELI, CNPJ nº 00.692.806/0001-98, com sede nesta Capital e residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Sala nº 312, Bloco "A", Conjunto "F", Quadra 915, SGA/NORTE; 2) Casa nº 19, QL 15, Conjunto 08, SHI/NORTE; 3) Sala nº 1202, Bloco "K", Quadra 01 SC/SUL, Asa Sul; e, 4) Loja nº 10, Bloco "A", PAG s/n, Conjunto CLN 103, Asa Norte, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$4.713.666,80 (quatro milhões e setecentos e treze mil e seiscentos e sessenta e seis reais e oitenta centavos), atualizada até o dia 28/01/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação fiduciária da Sala nº 312, situado no 3º Pavimento, da Torre "A", do Conjunto "F", da Quadra 915, do Setor de Grandes Áreas Norte (SGA/Norte), nesta cidade, registrada sob o nº R.13, na matrícula nº 116.931. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Sala nº 312, situado no 3º Pavimento, da Torre "A", do Conjunto "F", da Quadra 915, do Setor de Grandes Áreas Norte (SGA/Norte), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 22 (vinte e dois) dias do mês de novembro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL OFICIAL

EDITAL

LUIZ GUSTAVO LEÃO RIBEIRO, Registrador do 1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc...

FAZ saber que, por parte de ALEXANDRE MOURA GERTRUDES, brasileiro, advogado, CPF nº 707.713.161-00, e sua mulher STEPHANIE TATIANA OSTERNE MOURA GERTRUDES, brasileira, advogada, CPF nº 015.195.661-82, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes nesta Capital, foi apresentada neste Serviço Registral uma Escritura Pública de Instituição de Bem de Família, lavrada em 29/11/2024, às fls. 107/109, no Livro 3492, do 4º Ofício de Notas de Brasília/DF, pela qual, nos termos dos artigos 1.711 a 1.722 do Código Civil Brasileiro e demais normas aplicáveis, os acima qualificados constituiram o imóvel adiante discriminado como BEM DE FAMÍLIA, destinando-o para sua residência e de sua família, ficando isento de execução por dívidas posteriores à sua instituição, salvo as que provierem de tributos relativos ao próprio imóvel, ou de despesas de condomínio, mantidas as regras sobre a impenhorabilidade do imóvel residencial estabelecida em lei especial. Pelos instituidores foi declarado que o citado imóvel encontra-se livre e desembaraçado de todos e quaisquer ônus judiciais ou extrajudiciais, arresto, sequestro, foro ou pensão; declaram ainda a instituidora que não é contribuinte obrigatória da Previdência Social como empregadora, atribuindo ao imóvel o valor de R\$1.300.000,00 (um milhão, trezentos mil reais). Imóvel objeto da instituição de bem de família: Lote nº 22, da QI. 6/15, do SHI/SUL, desta Capital, medindo 20,00m pelos lados Norte e Sul e 40,00m pelos lados Leste e Oeste, ou seja, a área de 800,00m², limitando-se com os Lotes nºs. 24 e 20, da mesma quadra e setor, e casa construída de 217,30m², que recebeu a seguinte numeração predial (Casa nº 22, Conjunto 2, da QI 17 do SHI/SUL), desta Capital, devidamente matriculado sob o nº 10972. Fica a mencionada escritura de instituição de bem de família à disposição dos interessados, neste Serviço Registral, no Setor Comercial Sul, Quadra 08, Bloco "B-60", Sala 240-A, Edifício Venâncio 2000, devendo as reclamações daqueles que se julgarem prejudicados serem apresentadas por escrito ao Oficial que este subscreve, dentro de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação deste Edital. Findo o prazo e não havendo reclamação, será efetuado o registro. Dado e passado nesta cidade de Brasília, Distrito Federal, aos 09 de dezembro de 2024 (09/12/2024).

LUIZ GUSTAVO LEÃO RIBEIRO OFICIAL

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS MÃE HELOISA - SIA FAÇA UNIAO de casal, afastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho c/ rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios - Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880

DONA DAYANE ASTRÓLOGA FAZ e desfaz todo tipo de trabalho. Amarração do amor, abertura de caminho, cura impotência. Consultas através de Tarot e Búzios. Tel: (61) 98158-7594

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

TODOS OS TIPOS DE MASSAGEM COM Nova equipe. 402 Norte, sem decepção. 6133267752/992004541

TODOS OS TIPOS DE MASSAGEM COM Nova equipe. 402 Norte, sem decepção. 6133267752/992004541

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
caesb SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
 COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB

AVISO DE RECEBIMENTO DE AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO-ASV

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental- IBRAM/DF, a Autorização de Supressão de Vegetação- ASV nº 2053.8.2024.45654, referente às obras de Implantação do Reservatório Apoiado Setor Habitacional Região dos Lagos 01 (RAP.SRL.001), componente do Sistema de Abastecimento de Água Paranoá Norte, localizado nas margens da DF-001, próximo à Torre de TV Digital, na Região Administrativa de Sobradinho (RA - V). Processo nº 00391-00005499/2024-34. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal- CAESB.

MINAS BRASÍLIA TÊNIS CLUBE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Assembleia Geral Extraordinária

O Presidente do Minas Brasília Tênis Clube, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 19 a 22 do Estatuto do MBTC, tendo em vista a decisão do Conselho Deliberativo tomada em sua Reunião Ordinária realizada em 31 de outubro de 2024, convoca a todos os associados proprietários (TP, TPE, SER e QR), em dia com as suas obrigações estatutárias e regulamentares, para a Assembleia Geral Extraordinária do Clube, a realizar-se no dia 22 de dezembro de 2024 (domingo), às 9h em primeira convocação com a presença da maioria absoluta dos associados ou às 10h, em segunda convocação com qualquer número, no Salão Social, localizado abaixo da sinuca, para a deliberação sobre o seguinte assunto:

a) Votação do novo Estatuto.
 A minuta da proposta de alteração Estatutária estará à disposição do associado a partir do dia 13/12/2024, das 08h às 16h, na Secretaria do Clube, devendo os associados interessados agendar horário (3686-1240).

Brasília, 06 de dezembro de 2024.

Carlos José Elias
 Presidente do MBTC

Carlos César Ribeiro
 Presidente do Conselho Deliberativo

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9330-4935

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9330-4935

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. Ótimos ganhos, acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 90001/2025

OBJETO: Aquisição de medicamentos para uso no Serviço Médico de Emergência (SEMEDE) do Senado Federal.

ABERTURA: 06/01/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal), licitacoes.econtratos.www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINICIUS DE MIRANDA CASTRO
 Pregoeiro

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 126/2024

Objeto: Registro de preços para contratação de subscrição da ferramenta Intellij IDEA Ultimate, incluindo suporte técnico e atualização de versão. Data da sessão pública: 26 de dezembro de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras-pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 11 de dezembro de 2024

VALÉRIA CHRYSTIANE RODRIGUES DOS SANTOS
 Coordenadora de Licitações e Contratos Substituta

6.1 NÍVEL BÁSICO

CABELEIREIRO/ BARBEIRO c/ comissão garantida. (61)98313-1840

PRECISO DE TELEFONISTA E MASSAGISTA ótimos ganhos c/ moradia Valp. Casa de Massag 61 99946-7852

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE AUXILIAR DE COZINHA, Caixa, Garçom e Serviços Gerais. Enviar currículo com cargo interessado. Salário a combinar no dia da entrevista. Zap 99970-5751

MASSAGISTA CONTRATO com experiência. Tr. 99214-4076

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. Ótimos ganhos, acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

6.1 NÍVEL MÉDIO

OPERADOR DE LOJA SALÁRIO + 30,00 vale alimentação + vale transporte. Escala inicial 6x1 mais c/ previsão de mudança p/ 12x36. Horário inicial: 22:00 às 06:20 - Aeroporto internacional de Brasília. Lago Sul, Brasília-DF 71.608-900 Tel: 61 98530-8583

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. Ótimos ganhos, acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. Ótimos ganhos, acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÕES Pregão Eletrônico n. 90080/24

OBJETO: Prestação de serviços de reparo e manutenção, com fornecimento de material, em imóveis funcionais da Câmara dos Deputados, pelo período de 12 (doze) meses.

Pregão Eletrônico n. 90081/24

OBJETO: Prestação de serviços de suporte técnico e subscrição de produtos da suite VMware VSphere Foundation da VMware of c/ fabricante, pelo período de 36 (trinta e seis) meses, na modalidade de atendimento 24h x 7 dias.

DATA DAS ABERTURAS: 27/12/2024, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
 Pregoeiro

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA - FAO

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - UTF/BRA/089/BRA EDITAL - CÓDIGO: TR CONS 026-2024 - DATER 1 VAGA - MODALIDADE PRODUTO

Formação: Ciências Sociais Aplicadas, de acordo com a tabela de áreas de conhecimentos da CAPES/CNPq. **Experiência Profissional:** Experiência mínima de 08 (oito) anos em projetos, programas ou políticas públicas da Agricultura Familiar; Assistência Técnica e Extensão Rural e em análise e elaboração de textos normativos, contratos e documentos congêneres no âmbito da Administração Pública. Desejável experiência levantamento e sistematização de dados e em processo de contratação, aquisição e licitação no âmbito da Administração Pública. **Vigência Contratual:** 11 (onze) meses. **Outras informações:** Para participar da seleção, os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente, entre os dias 16/12/2024 e 30/12/2024 às 18h59min00seg (horário de Brasília)**, no link da FAO: <https://www.fao.org/brasil/fao-no-brasil/recrutamento-e-selecao/pt/> - **Job Title:** Family Agriculture, Technical Assistance and Rural Extension Specialist (2403741). A responsabilidade pelo processo seletivo é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. Não serão contratados servidores públicos (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) ativos da Administração Pública Direta ou Indireta. **Fundamento Legal:** Decreto nº 5.151/2004; Portarias MRE nº 8/2017, e MDA nº 47/2014. **OS CURRÍCULOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS EM PORTUGUÊS.** A comissão de seleção apenas analisará os currículos que informarem o período (mês e ano) de entrada e saída de cada experiência adquirida.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA - FAO

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - UTF/BRA/089/BRA EDITAL - CÓDIGO: TR CONST 23/2024 - POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O COOPERATIVISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA NA AGRICULTURA FAMILIAR/SEAB. 1 VAGA - MODALIDADE PRODUTO

Formação: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, de acordo com a tabela de áreas de conhecimentos da CAPES/CNPq. **Experiência Profissional:** Experiência mínima de 8 (oito) anos em políticas públicas na área do Cooperativismo e Economia Solidária, voltadas à Agricultura Familiar, ou Especialização e 06 anos de experiência, ou Mestrado e 05 anos de experiência, ou Doutorado e 03 anos de experiência. Desejável experiência com projetos de educação, capacitação e informação para Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária, e com projetos de Redes de Cooperação Solidárias. **Vigência Contratual:** 07 (sete) meses. **Outras informações:** Para participar da seleção, os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente, entre os dias 16/12/2024 e 30/12/2024 às 18h59min00seg (horário de Brasília)**, no link da FAO: <https://www.fao.org/brasil/fao-no-brasil/recrutamento-e-selecao/pt/> - **Job Title:** Cooperativism and Solidarity Economy Specialist - A responsabilidade pelo processo seletivo é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. Não serão contratados servidores públicos (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) ativos da Administração Pública Direta ou Indireta. **Fundamento Legal:** Decreto nº 5.151/2004; Portarias MRE nº 8/2017, e MDA nº 47/2014. **OS CURRÍCULOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS EM PORTUGUÊS.** A comissão de seleção apenas analisará os currículos que informarem o período (mês e ano) de entrada e saída de cada experiência adquirida.

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA: 61 3342-1000

CLASSIFICADOS

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA - FAO

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - UTF/BRA/089/BRA EDITAL - CÓDIGO: TR CONS 032-2024 - DCAF 1 VAGA - MODALIDADE PRODUTO

Formação: Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra ou Ciências Humanas, de acordo com a tabela de áreas de conhecimentos da CAPES/CNPq. **Experiência Profissional:** Experiência mínima de 05 (cinco) anos em processamento, análise e/ou engenharia de dados, ou Especialização e 03 anos de experiência, ou Mestrado e 02 anos de experiência, ou Doutorado e 01 ano de experiência. Desejável experiência em políticas de agricultura familiar e/ou análise e avaliação de políticas públicas. **Vigência Contratual:** 11 (onze) meses. **Outras informações:** Para participar da seleção, os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente, entre os dias 16/12/2024 e 30/12/2024 às 18h59min00seg (horário de Brasília)**, no link da FAO: <https://www.fao.org/brasil/fao-no-brasil/recrutamento-e-selecao/pt/> - **Job Title:** National Registry of Family Agriculture Specialist - CAF (2403694). A responsabilidade pelo processo seletivo é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. Não serão contratados servidores públicos (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) ativos da Administração Pública Direta ou Indireta. **Fundamento Legal:** Decreto nº 5.151/2004; Portarias MRE nº 8/2017, e MDA nº 47/2014. **OS CURRÍCULOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS EM PORTUGUÊS.** A comissão de seleção apenas analisará os currículos que informarem o período (mês e ano) de entrada e saída de cada experiência adquirida.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA - FAO

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - UTF/BRA/089/BRA EDITAL - CÓDIGO: TR CONST 24/2024 - ANÁLISE DE NORMATIVOS ACERCA DO COOPERATIVISMO E DA ECONOMIA SOLIDÁRIA NA AGRICULTURA FAMILIAR. 1 VAGA - MODALIDADE PRODUTO

Formação: Ciências Sociais Aplicadas de acordo com a tabela de áreas de conhecimentos da CAPES/CNPq. **Experiência Profissional:** Mínimo de 03 (três) anos de experiência em programas, projetos ou políticas voltadas ao cooperativismo e Economia Solidária para a Agricultura Familiar. Desejável experiência no acompanhamento de processos legislativos, ou acompanhamento em processos judiciais, ou pareceres jurídicos. **Vigência Contratual:** 07 (sete) meses. **Outras informações:** Para participar da seleção, os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente, entre os dias 16/12/2024 e 30/12/2024 às 18h59min00seg (horário de Brasília)**, no link da FAO: <https://www.fao.org/brasil/fao-no-brasil/recrutamento-e-selecao/pt/> - **Job Title:** Specialist in Public Policies for Cooperativism and Solidarity Economy in Family Farming (2403705). A responsabilidade pelo processo seletivo é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. Não serão contratados servidores públicos (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) ativos da Administração Pública Direta ou Indireta. **Fundamento Legal:** Decreto nº 5.151/2004; Portarias MRE nº 8/2017, e MDA nº 47/2014. **OS CURRÍCULOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS EM PORTUGUÊS.** A comissão de seleção apenas analisará os currículos que informarem o período (mês e ano) de entrada e saída de cada experiência adquirida.

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 243/2024

ORGANISMO INTERNACIONAL

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

BRA/IICA/20/001

SELECIONA CONSULTOR(A) POR RESULTADO

Código: TR/PI/IICA-29910

Contratação de consultoria, pessoa física, na modalidade produto para elaborar a auditoria independente anual de resultados do ProDefesa do ano de 2024.

Formação: como Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia, Economia ou Administração.

Experiência Profissional: a) Experiência em monitoramento e avaliação de projetos de desenvolvimento; b) Conhecimento de Defesa agropecuária; c) Experiência profissional com atividades, projetos ou processos ligados à verificação de conformidade; d) Compatibilidade das experiências acadêmicas, profissionais e pessoais à natureza do objeto da ação a ser desenvolvida e às características da demanda e da cultura organizacional do BID e da SDA/MAPA.

Vigência Contratual: 60 dias.

Número de Vagas: 1.

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia 05/01/2025 às 23:59:00h. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.org.br/pt/node/75>.

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

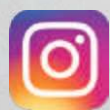
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:

[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook

[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)